

**RELATÓRIO E CONTAS
CONSOLIDADO**

2022

TPIF Douro Bidco S.à.r.l.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Sociedade rege-se pelos seus Estatutos e pelas Leis do Grão-Ducado do Luxemburgo, nomeadamente a Lei de 10 de agosto de 1915 sobre Empresas Comerciais.

A Sociedade está constituída por um período ilimitado e a Caravela – Companhia de Seguros S.A., que atua em Portugal, é o único ativo que é detido (participação de 48%).

O ano de 2022 começou com a expectativa de ultrapassar as dificuldades e limitações que marcaram os anos de 2020 e 2021 na sequência da Pandemia COVID-19, mas teve logo no mês de fevereiro um acontecimento que, apesar de constar nas matrizes de risco geopolítico das organizações, todos tinham a expectativa que não acontecesse: o início de uma guerra na Europa.

O início da guerra na Ucrânia causou um impacto imediato na evolução macroeconómica mundial e, conseqüentemente, através de dois eixos com impacto directo na atividade seguradora: a subida da taxa de inflação e a subida da taxa de juro.

Se a estes dois fatores juntarmos uma subida da taxa de frequência de sinistros, decorrente do aumento da atividade económica e da mobilidade, que rapidamente ultrapassou os níveis pré-pandemia de 2019, concluímos que o ano de 2022 foi muito exigente no que respeita à capacidade de antecipação e de adaptação a uma realidade com enorme volatilidade.

Apesar do impacto sentido em 2022, salienta-se a capacidade de adaptação e a resiliência demonstrada pelo ecossistema do Grupo face a um conjunto de eventos adversos.

Agradecemos à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) a colaboração e as sugestões apresentadas no acompanhamento da atividade do Grupo.

Taavi Davies

Benoni Dufour

ÓRGÃOS SOCIAIS

- TPIF Douro Bidco S.à.r.l**

Conselho de Administração	
Taavi Davies	
Benoni Dufour	

- CARAVELA - Companhia de Seguros S.A.**

Mesa da Assembleia Geral	
Nuno Miguel Marques dos Santos Horta	Presidente
Nuno Miguel Novais Grangeon Cárcamo Lobo	Secretário

Conselho de Administração	
Luís Filipe Sampaio Cervantes	Presidente
David Angulo Rubio	Vice-Presidente
António Manuel Nestor Ribeiro	Vogal
Fabrizio Cesario	Vogal
George Koulouris	Vogal
Gonçalo Lopes da Costa de Ramos e Costa	Vogal
José Paulo de Castro Trigo	Vogal

Conselho Fiscal	
Manuel Augusto Lopes de Lemos	Presidente
Humberto Manuel Martins Carneiro	Vogal
José Elísio Lopes da Silva Quintas	Vogal
José António Truta Pinto Rabaça	Suplente

Revisores Oficiais de Contas	
Mazars & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. - SROC nº 51, representada por Pedro Miguel Pires de Jesus - ROC nº 1930	Efetivo
Paulo Jorge Damião Pereira - ROC nº 1219	Suplente

Relatório e Contas Consolidado 2022

RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

1. Introdução

Do ponto de vista global, o abrandamento da crise pandémica motivado pelo desenvolvimento de vacinas eficazes para combater os efeitos e a proliferação do COVID-19 permitiam, no início de 2022 antever uma melhoria significativa das perspetivas económicas para o ano.

No entanto, com o início da ofensiva russa na Ucrânia, em fevereiro de 2022 e o conseqüente impacto na economia mundial e os seus reflexos na pressão inflacionista, o ano de 2022 veio a revelar-se um desafio para a economia mundial, para a economia nacional, para as empresas e para as famílias.

As perspetivas a médio prazo para a economia mundial são, no entanto, nitidamente melhores embora desiguais nas diferentes áreas do globo.

Fruto da incerteza ainda vivida, em 2022, o mercado segurador nacional apresentou um volume da produção de seguro direto de cerca de 12 mil milhões de euros tendo registado uma variação negativa, face a 2021, de 9,5%.

Esta evolução negativa teve um forte contributo do segmento Vida que registou uma variação do volume de produção de -21,8%, face a 2021.

Pela primeira vez, as quotas de mercado dos Ramos Vida e Não Vida foram de 50%. O mercado Não Vida representou 6,0 mil milhões de euros de volume de produção, tendo crescido 7,4%, em relação a 2021. Regista-se que foi o oitavo ano consecutivo de crescimento dos Ramos Não Vida.

A taxa de sinistralidade Não Vida do mercado manteve-se estável tendo passado de 58,4% em 2021 para 58,5% em novembro de 2022.

A Caravela - Companhia de Seguros, S.A. continuou o seu percurso de crescimento, com base num significativo conhecimento do mercado segurador português e suportado em projetos inovadores de parcerias internacionais. Este crescimento fica expresso num volume de prémios brutos emitidos de 130,8 milhões de euros no fim do exercício, o que representou um crescimento de 12,4% relativamente a 2021.

Este crescimento, a par do esforço de desenvolvimento tecnológico e melhoria contínua de processos, permitiu continuar a melhorar os níveis de produtividade da Caravela que em termos de prémios brutos emitidos por trabalhador melhorou 6,7% em relação a 2021.

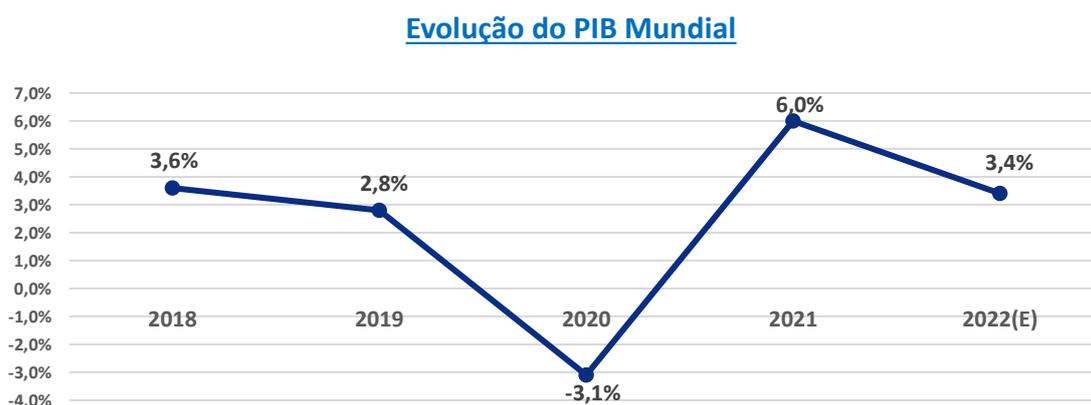
2. Missão

De acordo com os seus estatutos, o único objetivo da TPIF Douro é a aquisição e a detenção direta ou indireta de participações/interesses, sob qualquer forma, no Luxemburgo e/ou empresas estrangeiras, bem como a administração, desenvolvimento, gestão e alienação das mesmas.

3. Enquadramento Macroeconómico

3.1. Conjuntura internacional¹

Após os últimos dois anos terem sido marcados pela pandemia de COVID-19, no ano de 2022 era previsto uma recuperação da economia mundial. Contudo, 2022 foi especialmente afetado por um contexto de persistente incerteza geopolítica, pela inflação elevada e o seu crescimento e pelas condições financeiras restritivas. De acordo com as previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), é estimado um crescimento do produto interno bruto mundial na ordem dos 3,4%, um decréscimo considerável face aos 6,0% registados em 2021:



No decorrer de 2022, a incerteza geopolítica foi considerável devido à guerra da Rússia contra a Ucrânia e o seu povo, iniciada no princípio do ano. Como consequência da guerra, os mercados de produtos energéticos e de matérias primas alimentares têm sido consideravelmente perturbados e os seus preços têm permanecido altos e instáveis. As economias de mercado emergentes são as mais afetadas quanto à incerteza na segurança alimentar resultante da guerra.

Particularizando algumas economias, destacam-se:

- Os Estados Unidos com crescimento da economia estimado em 2,0%, após contração moderada nos dois primeiros trimestres de 2022. A procura interna subjacente permaneceu fraca. A inflação global foi elevada em termos históricos, tendo atingido um pico, dado que os índices dos produtos energéticos e dos produtos alimentares registaram uma moderação;
- Na China é estimado um crescimento do PIB na ordem dos 3,0%, afetado essencialmente pelas alterações às políticas em matéria de COVID 19 e pela debilidade do setor imobiliário. Inicialmente, a economia recuperou no terceiro trimestre de 2022 com o levantamento gradual das medidas de contenção da COVID 19, após uma vaga de infeções em abril e maio. No entanto, em dezembro, o governo chinês inverteu imprevisivelmente a sua política de zero

¹ Fonte:

Fundo Monetário Internacional (Janeiro de 2023) - "World Economic Outlook, January 2023". Disponível em <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/01/31/world-economic-outlook-update-january-2023>

Banco Central Europeu (n.º 8 de Janeiro de 2023) - "Boletim Económico". Disponível em <https://www.ecb.europa.eu/pub/pdf/ecbu/eb202208.en.pdf>. Evolução económica, financeira e monetária (pp.3)

infecções com a COVID 19 e levantou a maior parte das restrições associadas à pandemia. No terceiro trimestre, o crescimento económico foi apoiado por uma recuperação do consumo e do investimento, devido a incentivos orçamentais;

- A economia do Japão registou uma contração inesperada no terceiro trimestre devido a importações fortes, enquanto a procura interna permaneceu relativamente sólida apoiada pelo levantamento das medidas de contenção relacionadas com a pandemia. Apesar destes acontecimentos, as projeções do crescimento do PIB para este país situam-se nos 1,4% em 2022, um ligeiro decréscimo face a 2021;
- O Reino Unido viu a sua atividade económica contrair de novo, consequência do abrandamento significativo do consumo e do investimento privado, causados pela inflação elevada nos preços no consumidor, pelo aumento dos custos dos empréstimos hipotecários e pelas condições financeiras restritivas. É estimado um crescimento da atividade económica de 4,1% em 2022;
- A economia da Rússia é marcada por uma grave recessão em 2022 e atualmente em curso. O PIB registou uma queda acentuada quando comparado com o nível registado antes da invasão. Nesta economia, destaca-se um decréscimo significativo das importações, em particular de países que aplicaram sanções, e das exportações, embora mais moderado. As sanções impactaram negativamente na capacidade de produção, no comércio internacional e na procura interna da Rússia. Relativamente à inflação, esta registou níveis elevados e assim deve permanecer. Para 2022, estima-se um decréscimo económico situado nos -2,2%, um valor consideravelmente mais baixo face aos 4,7% de 2021.

Relativamente ao ano de 2023, as projeções indicam um novo abrandamento da economia mundial, situando o crescimento do PIB em 2,9% em 2023, refletindo uma descida significativa do crescimento nas economias avançadas, incluindo os Estados Unidos e o Reino Unido. Contudo, projeta-se que algumas economias de mercado emergentes resistam melhor aos fatores adversos atuais, uma vez que são menos expostas a vulnerabilidades macrofinanceiras em comparação com anteriores ciclos de maior restritividade. Nos países da América Latina também é previsto um crescimento a um ritmo mais vagaroso. Na Rússia, a recessão deverá continuar a agravar.

A atividade económica na zona euro teve um comportamento semelhante ao panorama global, sendo estimado um crescimento económico de 3,5% para 2022. As principais causas desta contração na economia foram a crise energética, a elevada incerteza, o enfraquecimento da atividade económica mundial e as condições de financiamento mais restritivas.

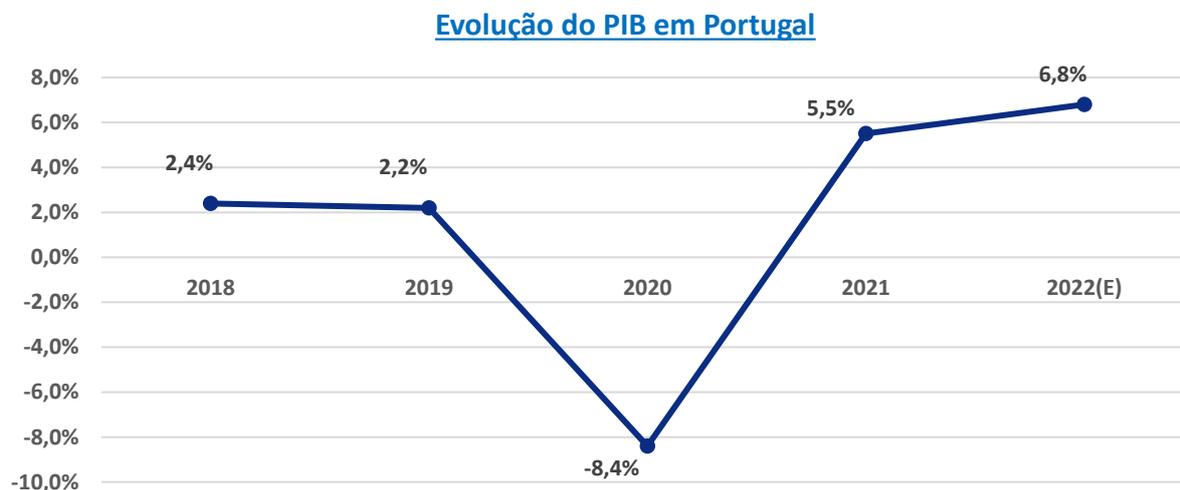
A inflação elevada e persistente, estimada em 8,8%, e as condições de financiamento mais restritivas têm afetado severamente os rendimentos reais das famílias e os custos têm sido cada vez mais elevados. O poder de compra na área do euro foi afetado pela anterior deterioração dos termos de troca, uma vez que se notou um aumento mais rápido dos preços das importações do que dos preços das exportações. Contudo, espera-se que o poder de compra recupere ligeiramente com a subida dos salários, apoiando o consumo, ainda que seja previsto um aumento do desemprego.

A nível energético, com as consequências da guerra na Ucrânia, a zona euro iniciou um plano que visa a redução da procura de gás russo, substituindo-o por fontes alternativas, pelo que se espera que sejam evitados cortes obrigatórios da produção relacionados com os produtos energéticos ao longo do horizonte de projeção, ainda que os riscos de perturbações do aprovisionamento energético permaneçam elevados, em particular para o inverno dos próximos anos.

Para 2023, os especialistas preveem uma recessão de curta duração e pouco profunda na zona euro no início do ano. As projeções indicam um fraco crescimento económico de 0,7% em 2023 e de 1,6% em 2024, segundo as projeções do FMI. No entanto, a longo prazo, projeta-se uma recuperação gradual da economia, à medida que o cenário causado pelos atuais fatores adversos for invertendo.

3.2. Conjuntura nacional²

O crescimento da economia portuguesa deverá, em 2022, situar-se nos 6,8%, um resultado positivo após os dois últimos anos de crise pandémica, cujo crescimento se situou nos 5,5%, em 2021, e nos -8,4%, em 2020:



No primeiro trimestre do ano, a economia portuguesa registou uma recuperação esperada, numa tentativa de aproximação dos níveis pré-pandemia. Ainda que os acontecimentos externos, marcados por fatores adversos e atípicos, tenham tido uma influência negativa no crescimento da maioria das economias mundiais, a economia portuguesa mostrou um desempenho positivo no primeiro semestre do ano, salientando o mercado de trabalho e a taxa de desemprego que atingiu níveis historicamente mais baixos do que a média da zona euro. Contudo, os aumentos da inflação e das taxas de juro, que influenciam negativamente o rendimento real disponível, inverteram o cenário positivo do primeiro semestre e verificou-se uma desaceleração da atividade económica. Os efeitos resultantes deste abrandamento da economia viram-se atenuados devido ao bom desempenho do mercado de

² Fonte:

Banco de Portugal (Dezembro de 2022) - "Boletim Económico".

Ministério das Finanças de Portugal - "Relatórios do Orçamento de Estado de 2023".

trabalho, à resiliência do consumo privado, bem como às medidas de apoio implementadas de apoio às famílias e às empresas.

Relativamente ao investimento, este registou um crescimento ligeiro, conseqüente da maior incerteza, dos constrangimentos da oferta e do aumento dos custos de financiamento. As exportações, especialmente serviços, recuperaram significativamente, ainda que tenham vindo a desacelerar ao longo do ano.

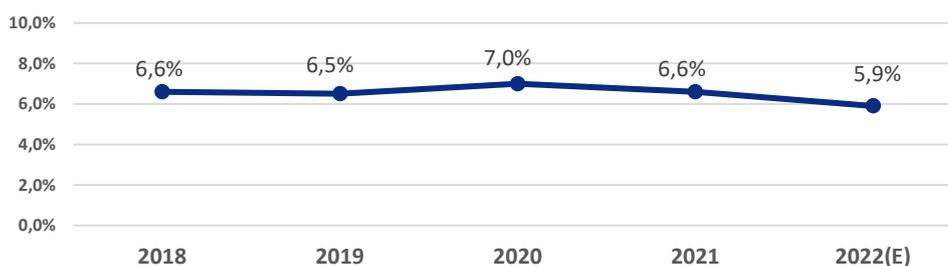
O aumento de 8% do consumo privado, impulsionou a procura interna, dando assim um contributo relevante para o crescimento da economia nacional. Este progresso foi efeito essencialmente da recuperação do consumo das famílias em bens duradouros e em bens correntes não alimentares e serviços, ambos com níveis acima dos registados na época pré-pandemia. Contudo, verificou-se uma redução do rendimento real disponível das famílias face ao aumento das despesas de consumo final, que foi sustentado pela redução parcial da poupança acumulada nos anos da pandemia. Deste modo, os níveis de poupança evidenciaram uma tendência descendente, tendo a taxa de poupança das famílias diminuído para 5,9%.

Em 2022, os níveis do défice orçamental diminuíram e situam-se abaixo da média da área do euro. Em relação à dívida pública em percentagem do PIB, situou-se nos 115,0% face a 125,5% em 2021, um comportamento continuamente descendente, embora elevado. As projeções indicam uma evolução favorável nos próximos anos, devendo este rácio atingir valores inferiores a 100% no horizonte de projeção, sendo previsto em 2023 um resultado de 110,8%, valor “pré-troika”.

A inflação elevada e persistente tem impactado negativamente a atividade e o rendimento, particularmente para as famílias de menores recursos. Em Portugal, a inflação atingiu os 8,1% em 2022, no entanto prevê-se que diminua gradualmente nos próximos anos para 5,8% em 2023 e 3,3% em 2024. A subida acentuada da inflação na zona euro e a sua persistência levaram o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) a planear a normalização da política monetária. Os aumentos das taxas de juro têm sido bastante notórios no custo de financiamento das empresas e famílias, contribuindo para conter as pressões inflacionistas.

Ao longo do ano de 2022, o comportamento do mercado de trabalho foi favorável, prevendo-se um crescimento anual do emprego de 2,3%. A taxa de desemprego apresentou um valor historicamente baixo, tendo diminuído para os 5,9%. Apesar deste cenário positivo, a percentagem de empresas com dificuldades na contratação de pessoal qualificado continua bastante elevada nos principais setores de atividade. Num cenário em que se verifica escassez de mão de obra, as empresas tendem em reter os trabalhadores. As projeções para os próximos anos traduzem-se numa estabilização da taxa de desemprego.

Evolução da taxa de desemprego em Portugal



As projeções para a economia portuguesa em 2023 apontam para um período de crescimento do PIB na ordem dos 1,5%, um valor bastante mais baixo do que em 2022, embora acima do que é projetado para a zona euro, na ordem dos 0,5%. Prevê-se que ao longo da primeira metade do ano se viva um cenário acentuado de incerteza global, em que os preços de energia se manterão elevados, com erosão do poder de compra, continuidade das limitações nas condições financeiras e decréscimo da procura externa. Devido a este cenário, é previsto que as famílias tenham comportamentos mais contidos relativamente às despesas. As empresas deverão ter algum adiamento dos planos de investimento e o nível das exportações deverá abrandar.

A partir da segunda metade de 2023, a atividade económica deverá ter um crescimento mais célere, influenciado pelo expectável abrandamento das tensões nos mercados energéticos, à recuperação gradual do rendimento real das famílias, à melhoria da procura externa e à normalização das cadeias de abastecimento globais.

3.3. Sistema financeiro³

No ano de 2022, para a maioria das economias, a política orçamental manteve-se expansionista de modo a amenizar parcialmente os efeitos económicos negativos resultantes dos diversos fatores adversos ocorridos. Na área do euro, as medidas de apoio orçamental, com vista a proteger a economia do impacto dos preços elevados dos produtos energéticos, foram orientadas para a consecução de uma economia mais produtiva e à redução gradual da elevada dívida pública.

Relativamente às taxas de juros, contrariamente ao que havia sido previsto, foi notório o seu aumento, como consequência da inflação elevada e permanente. Segundo as estimativas do FMI, a inflação situou-se nos 8,8%, um valor bastante acima do objetivo. Nas economias avançadas, a inflação atingiu os 7,3% e espera-se um decréscimo para os 4,6% em 2023. Nas economias de mercados emergentes e em desenvolvimento, a inflação atingiu os 9,9% em 2022, próximo da média global, e projeta-se que em 2023 atinja os 8,1%, sendo que o valor pré-pandemia se situou nos 4,9%. No caso dos países em

³ Fonte:

Banco de Portugal (Dezembro de 2022) - "Boletim Económico".

Banco Central Europeu (n.º 8 de Janeiro de 2023) - "Boletim Económico". Disponível em <https://www.ecb.europa.eu/pub/pdf/ecbu/eb202208.en.pdf>.

Fundo Monetário Internacional (Janeiro de 2023) - "World Economic Outlook, January 2023". Disponível em

<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/01/31/world-economic-outlook-update-january-2023>.

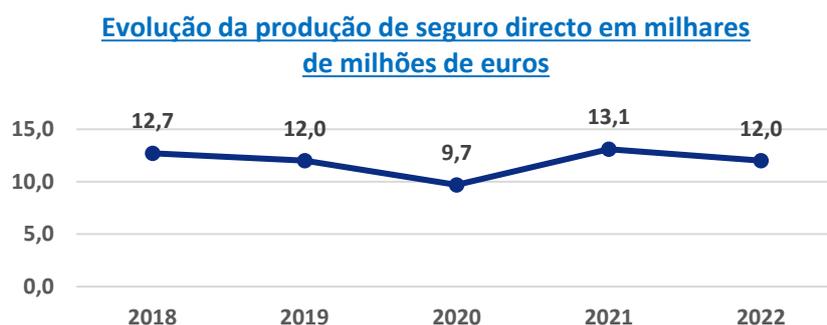
desenvolvimento, a inflação foi cerca de 14,2% e prevê-se uma diminuição para os 8,6% em 2023. Com a finalidade de se alcançarem níveis que sejam suficientemente restritivos de modo a assegurar um retorno atempado da inflação ao objetivo de 2% a médio prazo, as previsões do Banco Central Europeu apontam para um contínuo aumento das taxas de juro, iniciado em 2022, de forma significativa e a um ritmo constante.

Em relação à evolução cambial, os Estados Unidos destacaram-se com uma forte valorização do dólar, enquanto o euro sofreu uma depreciação face ao dólar e em termos efetivos. Contudo, o euro fortaleceu-se globalmente em termos ponderados pelo comércio. Neste sentido, em 2022, a taxa de câmbio euro-dólar foi cerca de 1,05.

Em 2022, a taxa de juro implícita na dívida pública portuguesa manteve-se inalterada face a 2021, situando-se nos 1,9%.

3.4. Tendências do sector segurador e perspectivas de evolução ⁴

Em 2022, o cenário inverteu no setor segurador português face a 2021. O volume da produção de seguro direto foi cerca de 12 mil milhões de euros tendo tido uma variação negativa, face a 2021, de 9,5%:



Esta evolução negativa teve um forte contributo do segmento Vida, devido pelo contexto prolongado de baixas taxas de juro, em particular nos produtos financeiro. Este segmento registou uma variação de -21,8%, face ao período homólogo. É de realçar a modalidade de “Seguros e Operações Vida Ligados a Fundos de Investimento”, uma vez que foi onde se registou a maior queda, de 1,6 mil milhões de euros, traduzidos numa variação de -34,4% face a 2021. Contudo, esta modalidade atingiu os 3,1 mil milhões de euros de produção no final do ano, representando 25,3% do total da produção de 2022.

Pela primeira vez, cada ramo, Vida e Não Vida, representa uma distribuição da quota de mercado de 50%. No mercado Não Vida, o volume da produção de seguro direto foi superior a 6,0 mil milhões de euros tendo tido uma variação positiva de 7,4%, face a 2021, um crescimento contínuo pelo oitavo ano consecutivo.

⁴ Fonte:
APS - Base de dados, de Segurdata, em 2022.12

A taxa de sinistralidade Não Vida aumentou ligeiramente, passando de 58,4% em 2021 para 58,5% em novembro de 2022.

Nos principais ramos do subsetor Não Vida, registaram-se as seguintes evoluções:

- O ramo Automóvel registou um crescimento superior aos últimos dois anos, na ordem dos 3,6%, cuja produção quase atingiu os dois mil milhões de euros. Registou-se uma oscilação negativa da taxa de sinistralidade, que passou de 58,5% para 61,7%;
- O ramo Doença manteve a tendência de crescimento dos últimos anos, com uma produção de cerca de 1,2 mil milhões de euros, traduzindo-se numa variação de 11,8% face a 2021. Este segmento representou em 2022 quase 10% da produção total de seguro direto e 19,1% do ramo Não Vida. A taxa de sinistralidade atingiu os 72,8%, face aos 72,0% de 2021;
- O ramo Acidentes de Trabalho manteve a propensão de crescimento já observada nos anos anteriores, com uma variação positiva de 6,4%, que se traduz numa produção acima dos mil milhões de euros. Verificou-se uma nova melhoria da taxa de sinistralidade, situando-se em 66,0% face aos 68,9% registados em 2021;
- O ramo Incêndio e Outros Danos, teve um comportamento muito semelhante ao ramo de Acidentes de Trabalho, tendo-se verificado um crescimento na ordem dos +7,4%. Ao nível de sinistralidade, este ramo atingiu em 2022 uma taxa de 43,3%, numa trajetória descendente face ao verificado em 2021, que foi de 45,6%;
- O Ramo Responsabilidade Civil Geral apresentou um crescimento de 11,0%, enquanto a sua sinistralidade se fixou em 31,6%, comparativamente aos 36,4% de 2021.

4. Atividade do Grupo TPIF Douro

A Caravela é o único ativo detido pela Companhia, toda a atividade do Grupo se resume à operada pela sua participada.

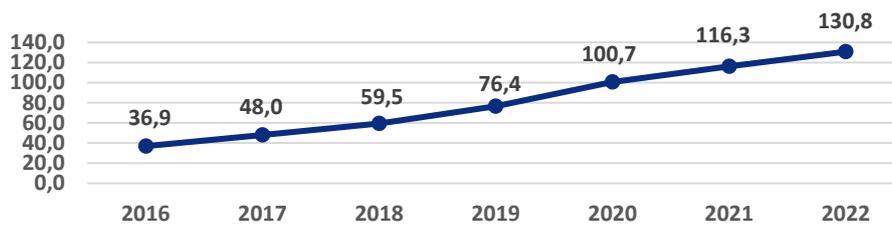
De referir que os valores apresentados sobre a Caravela correspondem a 100% da sua atividade, no entanto, as conclusões da análise para os 48% detidos pela Companhia não se alteram.

4.1. Principais indicadores

A atividade da Caravela tem-se pautado, nos últimos anos, por um significativo e constante aumento da produção, um firme e sustentado equilíbrio dos seus indicadores de gestão e por um considerável crescimento dos resultados.

Nas rubricas de ganhos e perdas, os prémios brutos emitidos de seguro direto, líquidos de estornos e anulações, apresentaram um forte crescimento, de +12,4%, mantendo a tendência dos últimos anos e terminando 2022 com um total de 130.816 milhares de euros:

Evolução da produção de seguro directo em milhões de euros



Referir que a taxa de sinistralidade, líquida de resseguro, apresentou um acréscimo de 3.6 p.p., face ao ano anterior.

Quanto às componentes do balanço, é de notar que o peso das provisões técnicas, que representam agora 97,9% dos prémios brutos emitidos de seguro direto, teve um acréscimo de 13,5% face ao ano anterior, contribuindo para esta situação a influência do crescimento da Companhia.

Relativamente ao Capital Próprio, teve uma ligeira variação de -2,3%, face ao período homólogo. Esta variação negativa resulta essencialmente do impacto negativo de 6,3 milhões de euros na rubrica de Reserva de Reavaliação decorrente da evolução das taxas de juros em 2022.

O resultado líquido foi de 4.049 milhares de euros, representando 3,1% dos prémios brutos emitidos, dando assim continuidade à evolução do resultado líquido desde 2015.

Quanto ao rácio combinado verifica-se um ligeiro aumento do mesmo, atingindo os 97,9%, com um acréscimo de 2,4%, face a 2021, decorrente da pressão sobre a sinistralidade verificada em 2022. Realça-se que apesar deste ligeiro aumento, houve um decréscimo do rácio de exploração em 1.38 p.p..

No quadro seguinte discriminam-se os principais indicadores da Companhia:

Indicadores sintéticos

(U: milhares de euros)

	2022	2021	Δ 22/21%
Balanço			
Ativo líquido	206 474	177 203	16,5%
Capital próprio	57 183	58 550	-2,3%
Provisão para prémios não adquiridos	24 604	23 543	4,5%
Provisão para sinistros	103 148	76 607	34,6%
Provisão para sinistros líquido de resseguro	57 023	45 294	25,9%
Provisões técnicas	128 121	100 453	27,5%
Ganhos e Perdas			
Prémios brutos emitidos de seguro direto	130 816	116 380	12,4%
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	96 394	86 006	12,1%
Custos com sinistros de seguro direto	98 899	76 885	28,6%
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	69 070	58 556	18,0%
Custos Operacionais	32 759	28 724	14,0%
Rendimentos	1 345	1 659	-18,9%
Resultado líquido	4 049	3 396	19,2%
Indicadores			
Prémios brutos emitidos / nº de empregados	934	875	6,7%
Taxa de sinistralidade de seguro direto	76,8%	67,8%	13,3%
Taxa de sinistralidade líquida de resseguro	71,7%	68,1%	5,2%
Resultado líquido / prémios brutos emitidos	3,1%	2,9%	6,1%
Provisões para sinistros / prémios brutos emitidos	78,8%	65,8%	19,8%
Provisões técnicas / prémios brutos emitidos	97,9%	86,3%	13,5%
Resultado líquido / capital próprio	7,1%	5,8%	22,1%
Resultado líquido / capital social	9,1%	7,7%	19,2%
Rácio combinado	97,9%	95,6%	2,4%

4.2. Gestão técnica

4.2.1. Produção e Apólices

A Caravela encerrou o exercício de 2022 com um volume de prémios brutos emitidos (PBE) de 130,8 milhões de euros, o que representa um acréscimo de produção de 14,4 milhões de euros e uma taxa de crescimento de +12,4%, relativamente ao valor apurado em 2021.

De referir que a quota de mercado, incluindo a atividade em Portugal e no Estrangeiro, cresceu de 2,0% em 2021 para 2,1% em 2022.

O crescimento orgânico e consolidado, verificado nos últimos anos, mantém-se sustentado nos segmentos de clientes particulares, pequenas e médias empresas e assente numa rigorosa e criteriosa subscrição de riscos, orientada para a rentabilidade de todas os ramos.

Foi mantida a boa performance, transversal a todos os ramos considerados estratégicos.

Em linha com os resultados do ano anterior, em 2022, acentuou-se o abrandamento no crescimento do ramo Automóvel, com uma taxa de crescimento de 5,0%, abaixo da taxa de crescimento da

Caravela, ainda que, acima do crescimento deste ramo no mercado, que se fixou em 3,8%. Mas, por outro lado, destaca-se a evolução bastante positiva dos ramos de Acidentes e Doença, Incêndio e Outros Danos e Responsabilidade Civil.

Este crescimento está suportado na continuidade da estratégia definida e que se baseia:

- No aumento da cadência da nova produção;
- No alargamento da rede de distribuição;
- Na subscrição de negócio de clientes particulares e micro e pequenas empresas;
- Na consolidação dos modelos de subscrição e distribuição no segmento de médias e grandes empresas, resultando numa forte captação de novo negócio enquadrado neste segmento.

Também contribuiu para o crescimento da carteira, em particular no ramo de Incêndio e Multirriscos, o desenvolvimento da atividade comercial da Caravela no estrangeiro.

No quadro seguinte, é apresentada a estrutura e variação dos prémios brutos emitidos por ramos, onde se confirma que, exceção feita aos ramos Marítimo e Mercadorias Transportadas, todos exibem evoluções positivas:

Estrutura e variação da produção

U: Euros

RAMOS	2022		2021	
	Δ		Δ	
Acidentes e Doença	23,0%	39 095 261	21,8%	31 772 201
Incêndio e Outros Danos	27,8%	14 409 472	29,5%	11 273 602
Automóvel	5,0%	75 015 686	11,4%	71 428 781
Responsabilidade Civil Geral	25,5%	1 922 425	16,2%	1 532 182
Marítimo e Mercadorias Transportadas	-0,1%	372 959	-18,1%	373 474
TOTAL	12,4%	130 815 803	15,5%	116 380 240

Relativamente à estrutura dos prémios da carteira, a Caravela apresenta a mesma tendência da distribuição verificada no ano anterior, mantendo a predominância do peso dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho, respetivamente 58,8% e 27,2%, totalizando estes dois ramos 86,0% dos prémios em carteira.

No quadro seguinte, é apresentada a estrutura da carteira e o peso por ramos em 2021 e 2022:

Estrutura da carteira

U: Euros

RAMOS	CARTEIRA			
	2022	Peso	2021	Peso
Acidentes de Trabalho	37 285 203	27,2%	29 647 889	25,2%
Acidentes Pessoais	1 207 939	0,9%	931 698	0,8%
Automóvel	80 656 742	58,8%	74 382 445	63,3%
Incêndio e Multirriscos	14 382 789	10,5%	9 669 613	8,2%
Marítimo e Transporte	294 343	0,2%	268 558	0,2%
Responsabilidade Civil	1 944 325	1,4%	1 637 136	1,4%
Saúde	1 372 701	1,0%	1 001 542	0,9%
TOTAL	137 144 043	100,0%	117 538 880	100,0%

Efetuada uma análise ao número de apólices em carteira, mantém-se em 2022 a predominância do peso dos ramos Automóvel e Incêndio e Multirriscos, respetivamente 82,7% e 11,0%, totalizando estes dois ramos 93,7% das apólices em carteira na Caravela.

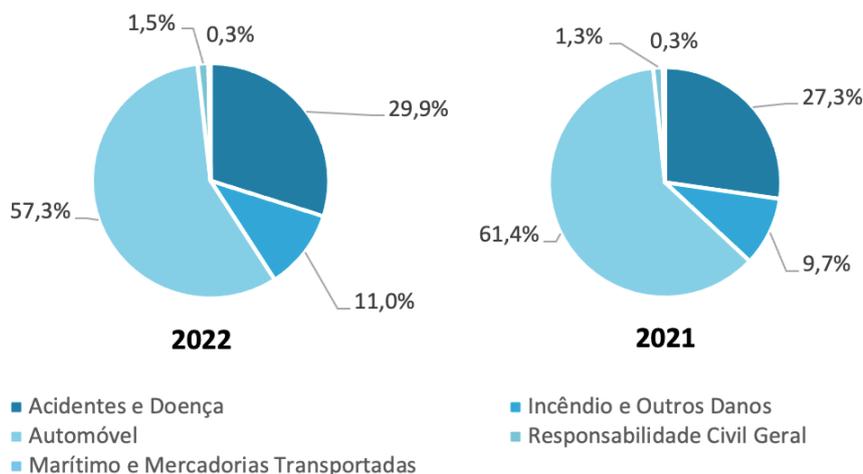
No quadro seguinte, é apresentada a estrutura e número de apólices em vigor, no encerramento dos exercícios de 2021 e 2022:

Distribuição da carteira em número de apólices

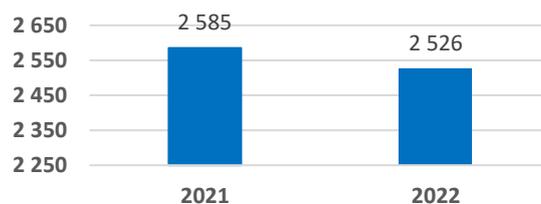
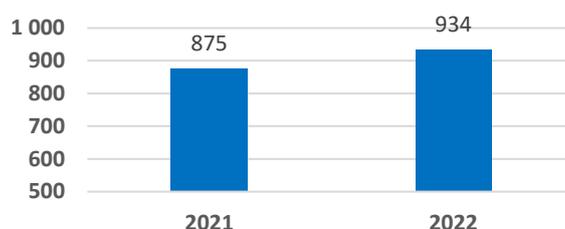
U: Euros

RAMOS	APÓLICES EM VIGOR			
	2022	Peso	2021	Peso
Acidentes de Trabalho	11 447	3,2%	10 303	3,0%
Acidentes Pessoais	2 724	0,8%	2 848	0,8%
Automóvel	292 454	82,7%	283 823	82,6%
Incêndio e Multirriscos	38 836	11,0%	39 102	11,4%
Marítimo e Transporte	1 303	0,4%	1 322	0,4%
Responsabilidade Civil	5 820	1,6%	5 641	1,6%
Saúde	1 050	0,3%	779	0,2%
TOTAL	353 634	100,0%	343 818	100,0%

No quadro seguinte, apresenta-se o peso relativo dos vários ramos, na estrutura da carteira da Companhia dos exercícios de 2021 e 2022:

Estrutura da carteira em %

Esta evolução dá continuidade a uma melhoria da performance no que diz respeito à análise dos prémios por colaborador:

Número de apólices por colaborador**Prémios emitidos por colaborador
(em milhares de euros)****4.2.2. Sinistros**

No ano de 2022, a taxa de sinistralidade da Caravela, calculada sobre prémios adquiridos, fixou-se em 76,8 %, correspondente a um aumento de 13,3 pp, em comparação com o exercício anterior em que havia atingido 67,8%.

Os custos com sinistros tiveram um aumento de 28,6 % (+22.014 milhares de euros) em relação ao exercício de 2021, totalizando 98.899 milhares de euros, antes de imputação de outros custos.

Em valor absoluto, foram os ramos de Acidentes e Doença, que mais contribuíram para o aumento dos custos com sinistros, 9.819 milhares de euros (+47,2%).

Na linha de negócio mais representativa, o ramo Automóvel, o aumento fixou-se em 8.754 milhares de euros (+17,9%).

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, a variação foi a mais elevada em termos relativos, 51,8%, resultado de um aumento de 3.383 milhares de euros nos custos.

Com menor expressão, o aumento de 246 milhares de euros (+55,2%) no ramo de Responsabilidade Civil Geral, e a redução de 188 milhares de euros (-73,4%) ao nível do ramo Marítimo e Mercadorias Transportadas.

Custos dos sinistros

U: euros

RAMOS	2022	2021	Δ 22/21
Acidentes e Doença	30 616 933	20 797 255	47,2%
Incêndio e Outros Danos	9 908 336	6 525 974	51,8%
Automóvel	57 613 335	48 859 188	17,9%
Responsabilidade Civil Geral	692 625	446 411	55,2%
Marítimo e Mercadorias Transportadas	68 139	256 244	-73,4%
TOTAL	98 899 368	76 885 072	28,6%

De forma detalhada, no quadro seguinte são apresentadas as taxas de sinistralidade pelos diversos grupos de ramos.

Taxa de sinistralidade

RAMOS	2022	2021	Δ 22/21
Acidentes e Doença	81,4%	68,2%	19,2%
Incêndio e Outros Danos	74,0%	65,3%	13,3%
Automóvel	77,4%	69,7%	11,0%
Responsabilidade Civil Geral	37,2%	29,9%	24,6%
Marítimo e Mercadorias Transportadas	19,0%	68,4%	-72,3%
TOTAL	76,8%	67,8%	13,3%

O exercício de 2022, ano de retoma da normalidade após dois anos fortemente condicionados pelas medidas de combate à pandemia, apresentou um aumento no número de sinistros de 13,8% (+ 6.030 ocorrências), sendo o ramo Automóvel o que apresentou maior variação em termos absolutos, com um aumento de 4.234 processos (+12,4%), seguindo-se os ramos de Acidentes e Doença, com mais 1.681 processos (+30,6%).

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, a variação em relação ao exercício anterior, foi quase nula, com um aumento de apenas 13 ocorrências (+0,4%).

Com reduzido impacto, por serem os ramos menos representativos, em Responsabilidade Civil Geral, o número de sinistros aumentou 25,2% em valor relativo, 131 ocorrências em termos absolutos, enquanto no Marítimo e Mercadorias Transportadas foram registados apenas 48 sinistros.

Sinistros abertos

RAMOS	2022	2021	Δ 22/21
Acidentes e Doença	7 175	5 494	30,6%
Incêndio e Outros Danos	3 561	3 548	0,4%
Automóvel (*)	38 431	34 197	12,4%
Responsabilidade Civil Geral	651	520	25,2%
Marítimo e Mercadorias Transportadas	48	77	-37,7%
TOTAL	49 866	43 836	13,8%

* Não inclui os sinistros de Assistência em Viagem

Em 2022, o aumento das apólices em vigor foi de apenas 2,9% em relação ao exercício anterior, enquanto a oscilação ao nível dos sinistros foi de 13,8 %, traduzindo-se assim num aumento da taxa de frequência.

Assim, o exercício de 2022 foi encerrado com uma taxa de frequência de sinistros global de 14,3%, ligeiramente acima do verificado no exercício anterior em que se fixou em 13,5 %, representando uma variação de 5,8 pp.

No entanto, no ramo Automóvel, o mais representativo de todas as linhas de negócio, o aumento da taxa de frequência foi de 4,2%.

Frequência de sinistros

RAMOS	2022	2021	Δ 22/21
Acidentes e Doença	49,2%	42,6%	15,7%
Incêndio e Outros Danos	9,1%	9,4%	-2,6%
Automóvel	13,3%	12,8%	4,2%
Responsabilidade Civil Geral	11,4%	9,9%	14,8%
Marítimo e Mercadorias Transportadas	3,7%	6,2%	-40,9%
TOTAL	14,3%	13,5%	5,8%

4.2.3. Resseguro

Na política de resseguro da Companhia existem Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como Resseguro Facultativo e outras modalidades de Resseguro adequadas à proteção dos riscos aceites.

O programa de resseguro, aprovado pela Caravela para o ano de 2022, sofreu uma pequena alteração na sua estrutura quando comparado com o ano anterior, em relação aos Resseguradores de 2021 envolvidos nos seus tratados, tendo-se verificado a entrada de um novo Ressegurador.

No que respeita aos tratados proporcionais, que englobam os ramos de Incêndio e Outros Danos, Marítimo, Mercadorias Transportadas e Engenharia, manteve-se a retenção na quota-parte e o limite de excedente negociado em 2021.

Relativamente aos tratados de Excesso de Perdas, que cobrem os ramos de Automóvel, Acidentes Pessoais, Acidentes de Trabalho e Responsabilidade Civil Geral não sofreram qualquer alteração ao nível da prioridade, nem ao nível das capacidades, mantendo-se o limite anual agregado no Tratado Automóvel – Danos Próprios.

Os Resseguradores envolvidos são selecionados tendo em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, assim como a sua prestação de serviços, acompanhamento e disponibilidade apresentada. Assim a Companhia decidiu manter, para a quase totalidade dos contratos, a Nacional Re como líder ficando, igualmente para a maioria dos tratados de resseguro, com 40% de participação.

Desta forma, nas renovações dos tratados, o rating mínimo exigido a um Ressegurador é de “A-”, de acordo com as agências de notação S&P e/ou AM Best. No quadro abaixo é apresentado o leque dos principais resseguradores, bem como o respetivo rating a 31/12/2022:

PAINEL DE RESSEGURO 2022	
Ressegurador	Rating S&P
Nacional Re (Líder)	A
CCR Re	AA
Helvetia	A
Qbe	A+
Hannover Re	AA-
R+V	A+
DEVK	A+
Covea	A+
Odyssey	A-

De referir, ainda, que ao nível do Resseguro Aceite, a Caravela manteve a sua política de não aceitação deste tipo de negócio.

4.3. Gestão financeira

4.3.1. Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros, nomeadamente, os Ativos Mobiliários, cresceram 6.790 milhares de euros em 2022, traduzindo um crescimento de 6% face a 2021.

A gestão dos ativos financeiros, em parceria com a OFI Asset Management, tem vindo a ser executada de acordo com a política de investimentos da Companhia, orientando-se tal como nos anos anteriores, por critérios de prudência, segurança e liquidez e no respeito pelas recomendações quer da EIOPA quer da Autoridade de Supervisão nacional.

No quadro seguinte é apresentado o resumo da situação, registada a 31 de dezembro de 2022:

Carteira de ativos

(U: milhares de euros)

CARTEIRA DE ACTIVOS	2022			2021			Var 22/21 %
	VALOR	%	%	VALOR	%	%	
1. INVESTIMENTO REPRODUTIVO							
Ativos Mobiliários							
Dívida Pública	(1) 7 281	7%	6%	11 179	10%	9%	-35%
Obrigações Diversas	(1) 47 292	45%	37%	46 662	43%	39%	1%
Ações e Fundos de Investimentos	18 176	17%	14%	5 446	5%	5%	234%
Empréstimos Concedidos	429	0%	0%	50	0%	0%	763%
Liquidez	(2) 30 968	30%	24%	44 386	41%	37%	-30%
Sub-total	104 146	100%	82%	107 722	100%	90%	-3%
Outros Ativos não Mobiliários							
Imóveis	19 671		16%	9 049		8%	117%
Sub-total	19 671		16%	9 049		8%	117%
TOTAL (1)	123 817		98%	116 772		98%	6%
2. INVESTIMENTO OPERACIONAL							
Equipamento, Mobiliário e Material	2 674		2%	2 930		2%	-9%
TOTAL (2)	2 674		2%	2 930		2%	-9%
TOTAL (1) + (2)	126 491		100%	119 701		100%	6%

Obsv:

(1) Valorização com juros decorridos

(2) Depósitos a Prazo e à Ordem com juros decorridos e Fundos de tesouraria

A exposição a títulos de dívida pública diminuiu 35%, face a 2021, enquanto a exposição a ações e fundos de investimento cresceu 12.731 milhares de euros. De salientar, também, o investimento em imóveis, tendo tido uma variação de 117% face a 2021. Esta exposição, deve-se, essencialmente, ao cumprimento da estratégia de alocação de ativos definida na política de investimentos.

A liquidez, entre Depósitos à Ordem, Depósitos a Prazo e Fundos de Tesouraria, registou uma variação de -30%, face a 2021, devido ao investimento registado em imóveis, estando, no entanto, em linha com os parâmetros de risco e gestão de capital.

4.3.2. Resultados dos Investimentos Financeiros

(U: milhares de euros)

	2022	2021	VAR 22/21%
Rendimentos de investimentos	1 423	1 133	25,7%
Ganhos ou perdas de investimentos	-78	526	-114,9%
MARGEM FINANCEIRA	1 345	1 659	-18,9%

Os resultados financeiros apresentam, em 2022, um decréscimo, face ao período homólogo, de 314 milhares de euros, devido, essencialmente, a uma menor realização de mais-valias, salientando-se, no entanto, o acréscimo dos rendimentos gerados de 25,7%.

Realce para o facto de não se ter registado qualquer imparidade durante os últimos sete anos em ativos financeiros, demonstrando a elevada prudência na escolha das aplicações que compõem a carteira de investimentos da Caravela.

Relativamente à taxa de rentabilidade, a carteira total de ativos registou uma remuneração média positiva de 0,9%.

4.4. Custos de Exploração

4.4.1. Custos por Natureza a Imputar

O total de custos por natureza a imputar, atingiu os 16.482 milhares de euros, o que representa um aumento de 14,5%, face a 2021, devido a um aumento generalizado das rubricas de gastos.

Custos por natureza

(U: milhares de euros)

Custos por Natureza	2022	2021	VAR 22/21%
Custos com o Pessoal	7 306	6 731	8,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	6 240	4 915	27,0%
Impostos e Taxas	1 272	1 059	20,1%
Amortizações do Exercício	1 368	1 357	0,8%
Provisões para Riscos e Encargos	0	0	-
Juros Suportados	21	26	-20,0%
Comissões	275	308	-10,5%
Total	16 482	14 396	14,5%

4.4.2. Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal registou um acréscimo de 5,3%, tendo passado de 133 para 140 efetivos. O resumo das admissões e das saídas registadas em 2021 e em 2022 é apresentado no quadro abaixo.

A exemplo do que tem acontecido em exercícios anteriores, salienta-se o aumento de 6,7% do rácio de prémios de seguro direto por colaborador do quadro efetivo devido, essencialmente, ao crescimento da produção.

	2022	2021	VAR 22/21%
<i>Efetivos no início do período</i>	133	129	3,1%
<i>Entradas</i>	12	10	20,0%
<i>Saídas</i>	5	6	-16,7%
Efetivos no final do período	140	133	5,3%

(U: milhares de euros)

Prémios brutos emitidos / nº de empregados	934	875	6,7%
---	------------	------------	-------------

A distribuição do quadro de pessoal da Companhia, por idade e género, era a seguinte:

Distribuição etária por género em 2022

Faixa etária	Homens	Mulheres
até 30 anos	11	6
De 31 a 40 anos	15	13
De 41 a 50 Anos	25	39
De 51 a 60 Anos	16	9
Mais de 61 anos	5	1
Total	72	68
Idade média	44 anos	

4.5. Governação

O modelo de governação do Grupo TPIF Douro é baseado no modelo Caravela.

Em 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o Regime Jurídico de Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora que adotou um novo regime de Solvência, data esta definida na Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, que transpôs para a ordem jurídica interna a Diretiva 2009/138/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009.

Como já foi mencionado em exercícios anteriores, a entrada em vigor do regime de Solvência II elevou de modo muito significativo a exigência de resposta quer em matéria de compliance quer em matéria de disclosure, imposta às Companhias de Seguros. Adicionalmente mantém-se, face à Norma Regulamentar N.º 8/2016-R, de 16 de agosto, alterada pela Norma Regulamentar N.º 10/2020-R, de 3 de novembro, a exigência de prestação de informação de índole contabilística, estatística e comportamental, em conformidade com RJASR.

No domínio da solvência II, no decurso de 2022, foram desenvolvidas diversas ações, das quais se destacam as seguintes:

- Participação nas sessões do Grupo de Trabalho “Gestão de Riscos e Atuariado” da Comissão Técnica “Economia e Finanças” da Associação Portuguesa de Seguradores;
- Envio à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) do conjunto de reportes quantitativos (QRT – Quantitative Reporting Templates) definidos pelo EIOPA e geridos pelas entidades de supervisão, referentes à posição de final de ano com data de referência de 31 de dezembro de 2021 e numa base trimestral para o último trimestre de 2021 e os três primeiros trimestres de 2022;
- Reporte à ASF do Relatório Periódico de Supervisão relativo ao ano de 2021, previsto no artigo 35.º da Diretiva 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, no artigo 21.º do RJASR e nos artigos 304.º a 314.º do Regulamento Delegado (EU) 2015/35 da Comissão, de 10 de outubro de 2014, com estrutura e conteúdo identificado nesse regulamento;
- Divulgação pública do Relatório sobre a Solvência e a Situação Financeira relativo ao ano de 2021, previsto nos artigos 51.º a 56.º da Diretiva 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, no artigo 83.º do RJASR e nos artigos 290.º a 303.º do Regulamento Delegado (EU) 2015/35 da Comissão;
- Reporte à ASF do Relatório ORSA 2022, referente ao quinquénio 2022-2026.

4.6. Margem de Solvência

O rácio de capital de solvência do Grupo, verificado em 2022, teve uma evolução desfavorável face ao período homólogo do ano anterior, passando de 216,2% para 176,7%. Este rácio foi influenciado pelo aumento das necessidades de capital decorrentes do crescimento orgânico da Caravela e pela estratégia de investimento com impacto no risco de mercado.

Com estes valores, o Grupo supera confortavelmente o objetivo de capital e, conseqüentemente, o requisito regulamentar.

O quadro seguinte apresenta, de forma consolidada, os fundos próprios elegíveis e os requisitos de capital de Solvência II da TPIF Douro Consolidada:

Requisito de capital de solvência

U: milhares de euros

	2022	2021
Rácio de capital de solvência	176,7%	216,2%
Fundos próprios	27 200	25 887
Requisito de capital de solvência	15 397	11 975
Ajustamento	-3 226	-3 226
Risco operacional	1 855	1 633
Requisito de capital de solvência de básico	16 768	13 567
Efeitos de diversificação	-8 343	-6 412
Soma dos componentes de risco	25 111	19 980
Risco mercado	6 377	3 978
Risco contraparte	1 691	1 678
Risco saúde	6 370	4 813
Risco não vida	10 673	9 510

4.7. Capital e Resultado

4.7.1. Evolução do Capital

Em 31 de Dezembro de 2022, o capital consolidado do Grupo TPIF Douro era de 28.730.381,97 euros.

O capital social da Caravela, foi aumentado por deliberação da Assembleia Geral de 9th de Julho de 2019 e conseqüente autorização da ASF em 17th de Dezembro de 2019, para 44.388.315,20 euros, tendo sido efectuada a última prestação no valor de 10.000.000,00 euros em Dezembro de 2021, que o TPIF contribuiu com 8.225.002,00 euros.

4.7.2. Resultado do exercício de 2022

No final de 2022, o resultado bruto consolidado apurado foi de 1.672.303,85 euros, que deduzido dos impostos sobre o rendimento estimados, conduziu a um resultado líquido de 1.594.175,80 euros.

5. Evolução para 2023

O contexto macroeconómico atual, principalmente ao nível da taxa de inflação e da subida das taxas de juro, coloca uma pressão sobre a rentabilidade no curto prazo.

Nesse sentido, o alargamento e desenvolvimento de novas fontes de crescimento são caminhos decisivos, a par da monitorização da rentabilidade do portfolio em vigor.

Do ponto de vista regulatório, a implementação da IFRS17 e a evolução de critérios cada vez mais alinhados com as melhores práticas ESG, lançam novos desafios aos stakeholders para 2023.

As principais prioridades para 2023 são:

- Manter um elevado nível de qualidade na satisfação das necessidades dos nossos clientes;
- Desenvolver Novos modelos de desenvolvimento de negócio, aprofundando as parcerias estratégicas existentes e alargando o âmbito de atuação a outras geografias dentro da União Europeia;
- Manter a adequação da política de Investimentos Financeiros a um contexto de volatilidade da inflação e das taxas de juro;
- Continuar o aprofundamento da estratégia de distribuição digital B2B2C, em estreita colaboração com os nossos parceiros, dando sequência aos resultados observados decorrentes do modelo MyCaravela;
- Sendo a responsabilidade social um objetivo intrínseco à atividade seguradora, é intenção da Caravela, num momento socialmente complicado como aquele em que vivemos, manter o seu empenhamento em implementar princípios orientadores nas áreas de bem-estar social e ambiental, quer a nível interno quer estendendo essa ação à comunidade, adotando progressivamente as políticas ESG (Environmental, Social and Governance).

6. Considerações Finais

O Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento a todos os Clientes, Agentes e Resseguradores, bem como a todos os Colaboradores, pela sua participação ativa e construtiva no desenvolvimento e na vida da Companhia.

Regista igualmente, com apreço, a ação do Conselho Fiscal pela disponibilidade para o acompanhamento e aconselhamento concedidos no decorrer do exercício.

O Conselho de Administração reitera o agradecimento à Autoridade de Supervisão dos Seguros e Fundos de Pensões por todo o apoio recebido, bem como à Associação Portuguesa de Seguradores pelo trabalho desenvolvido em prol do mercado segurador português.

Finalmente, ao concluir este relatório, o Conselho de Administração expressa aos Senhores Acionistas o seu reconhecimento pelo apoio e confiança demonstrados na equipa de gestão da Companhia durante o exercício ora terminado.

Luxemburgo, em 17 de Maio de 2023

O Conselho de Administração,



Taavi Davies

Benoni Dufour

Relatório e Contas - Consolidado 2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (1/2)

U: Euro

Notas do Anexo	Demonstração da Posição Financeira em 31.12.2022	Exercício		Exercício anterior	
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos		Valor Líquido
ATIVO					
7	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4 310 629,94		4 310 629,94	3 018 323,01
	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	5 371 445,10		5 371 445,10	2 402,00
	Ativos financeiros detidos para negociação	0,00		0,00	0,00
	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0,00		0,00	0,00
	Derivados de cobertura	0,00		0,00	0,00
6	Ativos disponíveis para venda	43 079 416,33	84 123,91	42 995 292,43	50 240 678,88
3.2.2	Empréstimos e contas a receber	1 573 563,96	0,00	1 573 563,96	1 391 311,09
	Depósitos junto de empresas cedentes	0,00		0,00	0,00
3.2.2	Outros depósitos	1 367 731,32		1 367 731,32	1 367 455,09
3.2.2	Empréstimos concedidos	205 832,64		205 832,64	23 856,00
	Contas a receber	0,00		0,00	0,00
	Outros	0,00		0,00	0,00
	Investimentos a deter até à maturidade	0,00		0,00	0,00
3.3.1-8	Terrenos e edifícios	9 442 036,99	0,00	9 442 036,99	4 343 752,40
	Terrenos e edifícios de uso próprio	0,00		0,00	0,00
3.3.1-8	Terrenos e edifícios de rendimento	9 442 036,99		9 442 036,99	4 343 752,40
9	Outros activos tangíveis	1 283 464,77	645 888,70	637 576,07	808 544,20
	Inventários	41 293,78		41 293,78	42 009,21
	Ativos sob direito de uso	0,00		0,00	0,00
	<i>Goodwill</i>	0,00		0,00	0,00
3.4-11	Outros activos intangíveis	3 204 861,93	1 538 214,96	1 666 646,97	1 650 485,32
5.1.3	Provisões técnicas de resseguro cedido	23 606 288,93	0,00	23 606 288,93	16 327 915,41
5.1.2-5.1.3	Provisão para prémios não adquiridos	1 466 649,18		1 466 649,18	1 297 621,39
	Provisão matemática do ramo vida	0,00		0,00	0,00
5.1.1-5.1.3	Provisão para sinistros	22 139 639,76		22 139 639,76	15 030 294,02
	Provisão para participação nos resultados	0,00		0,00	0,00
	Provisão para compromissos de taxa	0,00		0,00	0,00
	Provisão para estabilização de carteira	0,00		0,00	0,00
	Outras provisões técnicas	0,00		0,00	0,00
	Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0,00		0,00	0,00
3.9.1-12	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	8 446 741,98	540 144,06	7 906 597,92	6 795 201,45
3.8.1-3.8.2-3.9.1-12	Contas a receber por operações de seguro directo	6 144 535,46	540 144,06	5 604 391,40	6 049 036,81
3.9.1-5.4-12	Contas a receber por outras operações de resseguro	1 908 841,89	0,00	1 908 841,89	496 041,39
3.8.2-3.9.1-12	Contas a receber por outras operações	393 364,64	0,00	393 364,64	250 123,25
21	Ativos por impostos	1 298 351,45	0,00	1 298 351,45	406 451,62
21	Ativos por impostos correntes	544 772,35		544 772,35	386 293,64
21	Ativos por impostos diferidos	753 579,10		753 579,10	20 157,98
3.9.3	Acréscimos e diferimentos	358 277,71		358 277,71	161 012,25
	Outros elementos do ativo	1 218 818,00		1 218 818,00	1 326 415,29
	Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0,00		0,00	0,00
	TOTAL ATIVO	103 235 190,88	2 808 371,63	100 426 819,25	86 514 502,13

As notas anexas são parte integrante destas contas anuais.


Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (2/2)

U: Euro

Notas do Anexo	Demonstração da Posição Financeira em 31.12.2022	Exercício	Exercício anterior
	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		
	PASSIVO		
5.1.3	Provisões técnicas	61 498 108,65	48 217 555,77
3.7.1-5.1.2-5.1.3	Provisão para prémios não adquiridos	11 809 760,47	11 300 665,91
	Provisão matemática do ramo vida	0,00	0,00
3.7.2-5.1.3	Provisão para sinistros	49 510 825,42	36 771 394,03
	De vida	0,00	0,00
5.1.3	De acidentes de trabalho	26 882 635,84	20 312 969,25
5.1.3	De outros ramos	22 628 189,58	16 458 424,78
	Provisão para participação nos resultados	0,00	0,00
	Provisão para compromissos de taxa	0,00	0,00
	Provisão para estabilização de carteira	0,00	0,00
3.7.4-5.1.3	Provisão para desvios de sinistralidade	164 260,03	145 495,83
3.7.3-5.1.3	Provisão para riscos em curso	13 262,73	0,00
	Outras provisões técnicas	0,00	0,00
	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0,00	0,00
3.2.3.	Outros passivos financeiros	1 162 221,76	915 902,54
	Derivados de cobertura	0,00	0,00
	Passivos subordinados	0,00	0,00
3.2.3	Depósitos recebidos de resseguradores	654 045,45	254 374,59
3.2.3-3.8.6	Outros	508 176,31	661 527,95
3.6-20	Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	95 575,47	83 712,22
3.9.2	Outros credores por operações de seguros e outras operações	6 005 771,51	5 069 132,58
3.9.2	Contas a pagar por operações de seguro directo	3 149 714,57	2 789 197,10
3.9.2	Contas a pagar por outras operações de resseguro	2 412 616,92	1 903 986,97
3.9.2	Contas a pagar por outras operações	443 440,02	375 948,51
21	Passivos por impostos	2 058 309,65	1 916 384,28
21	Passivos por impostos correntes	2 058 309,65	1 896 210,06
21	Passivos por impostos diferidos	0,00	20 174,22
3.9.3	Acréscimos e diferimentos	840 157,23	750 404,15
	Outras Provisões	0,00	0,00
	Outros elementos do passivo	36 293,00	16 068,00
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	0,00	0,00
	TOTAL PASSIVO	71 696 437,27	56 969 159,55
	CAPITAL PRÓPRIO		
22	Capital	212 000,00	212 000,00
	(Ações Próprias)	0,00	0,00
	Outros instrumentos de capital	20 389 557,00	20 198 739,00
23	Reservas de reavaliação	-10 051 967,60	-7 452 013,19
	Por ajustamentos no justo valor de investimntos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-10 051 967,60	-7 452 013,19
23	Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	0,00	0,00
	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	0,00	0,00
	Por revalorização de activos intangíveis	0,00	0,00
	Por revalorização de outros ativos tangíveis	0,00	0,00
	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	0,00	0,00
	Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	0,00	0,00
	De diferenças de câmbio	0,00	0,00
23	Reserva por impostos diferidos	0,00	0,00
23	Outras reservas	11 461 050,00	11 461 050,00
22	Resultados transitados	5 125 566,77	3 718 281,04
	Resultado do exercício	1 594 175,80	1 407 285,74
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	28 730 381,97	29 545 342,59
	Interesses Minoritários	0,00	0,00
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES MINORITÁTIOS	28 730 381,97	29 545 342,59
	TOTAL PASSIVO, INTERESSES MINORITÁRIOS E CAPITAL PRÓPRIO	100 426 819,25	86 514 502,13

Nota: Os resultados retidos da Caravela antes de 1 de Janeiro de 2019 foram tratados como reservas de consolidação.

As notas anexas são parte integrante destas contas anuais.


Conselho de Administração

Relatório e Contas - Consolidado 2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTAS DE GANHOS E PERDAS

CONTAS DE GANHOS E PERDAS (1/2)

U: Euro

Notas do Anexo	Conta de Ganhos e Perdas em 31.12.2022	Exercício				Exercício anterior
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	
13	Prémios adquiridos líquidos de resseguro		46 568 547,07		46 568 547,07	41 356 172,33
	Prémios brutos emitidos		62 791 585,39		62 791 585,39	55 862 512,11
	Prémios de resseguro cedido		15 729 219,13		15 729 219,13	13 648 620,48
	Provisão para prémios não adquiridos (variação)		962 365,99		962 365,99	1 415 508,14
	Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		468 546,80		468 546,80	557 788,84
	Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços		0,00		0,00	0,00
5.1.1	Custos com sinistros, líquidos de resseguro		34 809 118,90		34 809 118,90	29 529 699,89
5.1.1	Montantes pagos		30 876 184,49		30 876 184,49	25 075 830,23
5.1.1	Montantes brutos		36 733 253,51		36 733 253,51	30 770 529,46
5.1.1	Parte dos resseguradores		5 857 069,02		5 857 069,02	5 694 699,23
5.1.1	Provisão para sinistros (variação)		3 932 934,41		3 932 934,41	4 453 869,66
5.1.1	Montante bruto		12 393 885,75		12 393 885,75	7 557 362,61
5.1.1	Parte dos resseguradores		8 460 951,35		8 460 951,35	3 103 492,94
5.1.3	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro		32 026,93		32 026,93	17 304,12
	Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro				0,00	0,00
	Montante bruto				0,00	0,00
	Parte dos resseguradores				0,00	0,00
	Participação nos resultados, líquida de resseguro		0,00		0,00	0,00
13-18	Custos e gastos de exploração líquidos		10 779 693,07		10 779 693,07	9 995 236,31
13-18	Custos de aquisição		12 025 771,19		12 025 771,19	10 431 802,66
13-18	Custos de aquisição diferidos (variação)		-153 752,51		-153 752,51	181 996,76
13-18	Gastos administrativos		1 903 763,64		1 903 763,64	1 782 484,19
	Comissões e participação nos resultados de resseguro		2 996 089,26		2 996 089,26	2 401 047,31
14	Rendimentos		683 101,92	0,00	683 101,92	543 614,82
14	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		683 101,92	0,00	683 101,92	543 614,82
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00
3.9.5	Gastos financeiros		139 231,83	0,00	139 231,83	150 377,48
3.9.5	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		139 231,83	0,00	139 231,83	150 377,48
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00

As notas anexas são parte integrante destas contas anuais.


Conselho de Administração

CONTAS DE GANHOS E PERDAS (2/2)

U: Euro

Notas do Anexo	Conta de Ganhos e Perdas em 31.12.2022	Exercício			Exercício anterior	
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica		Total
15	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas		-38 407,91	0,00	-38 407,91	225 176,92
15	De ativos disponíveis para venda		-38 407,91	0,00	-38 407,91	225 176,92
	De empréstimos e contas a receber		0,00	0,00	0,00	0,00
	De investimentos a deter até à maturidade		0,00	0,00	0,00	0,00
	De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		0,00	0,00	0,00	0,00
	De outros		0,00	0,00	0,00	0,00
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas		0,00	0,00	0,00	0,00
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00	0,00
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00	0,00
	Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		0,00	0,00	0,00	0,00
16	Perdas de imparidade (líquidas reversão)		-742,49	0,00	-742,49	-27 378,50
16	De activos disponíveis para venda		-742,49	0,00	-742,49	-27 378,50
	De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado		0,00	0,00	0,00	0,00
	De investimentos a deter até à maturidade		0,00	0,00	0,00	0,00
	De outros		0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro		0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras provisões (variação)		0,00	0,00	0,00	0,00
3.9.4	Outros rendimentos/gastos		0,00	218 391,03	218 391,03	-983 018,15
	<i>Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas</i>		0,00	0,00	0,00	0,00
	Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial		0,00	0,00	0,00	0,00
	Ganhos e perdas de activos não correntes não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda		0,00	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES MINORITÁRIOS		1 453 912,83	218 391,03	1 672 303,85	1 476 706,62
21	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes		0,00	76 897,94	76 897,94	64 323,76
21	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos		0,00	1 230,11	1 230,11	5 097,12
	RESULTADO APÓS IMPOSTOS E ANTES INTERESSES MINORITÁRIOS		1 453 912,83	140 262,97	1 594 175,80	1 407 285,74
	Interesses minoritários		0,00	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1 453 912,83	140 262,97	1 594 175,80	1 407 285,74

As notas anexas são parte integrante destas contas anuais.

Conselho de Administração

Relatório e Contas - Consolidado 2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO
CAPITAL PRÓPRIO**

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

2022
U: Euro

Notas do Anexo	DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	Capital social	Outros instrumentos de capital	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	Reserva por impostos diferidos	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
	Demonstração da posição financeira a 31-12-2021	212 000,00	20 198 739,00	-7 452 013,19	0,00	0,00	11 461 050,00	3 718 280,95	1 407 285,74	29 545 342,59
	Correcções de erros (IAS 8)									0,00
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)									0,00
22	Demonstração da posição financeira de abertura alterado	212 000,00	20 198 739,00	-7 452 013,19	0,00	0,00	11 461 050,00	3 718 280,95	1 407 285,74	29 545 342,50
	Aumentos/reduções de capital		190 818,00				0,00			190 818,00
23	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda			-3 332 388,88						-3 332 388,88
23	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos				754 825,44					754 825,44
23	Aumentos de reservas por aplicação de resultados									0,00
	Distribuição de lucros/prejuízos									0,00
	Outros ganhos/perdas reconhecidos directamente no capital próprio			732 434,47	-754 825,44			0,00		-22 390,97
22	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas							1 407 285,73	-1 407 285,73	0,00
	Total das variações do capital próprio	0,00	190 818,00	-2 599 954,41	0,00	0,00	0,00	1 407 285,73	-1 407 285,73	-2 409 136,41
22	Resultado líquido do período								1 594 175,80	1 594 175,80
	Distribuição antecipada de lucros									0,00
	Demonstração da posição financeira a 31-12-2022	212 000,00	20 389 557,00	-10 051 967,60	0,00	0,00	11 461 050,00	5 125 566,68	1 594 175,81	28 730 381,97

2021
U: Euro

Notas do Anexo	DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	Capital social	Outros instrumentos de capital	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	Reserva por impostos diferidos	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
	Demonstração da posição financeira a 31-12-2020	212 000,00	20 151 214,00	-3 101 202,92	0,00	0,00	3 161 050,00	1 977 548,33	1 740 732,62	24 141 342,03
	Correcções de erros (IAS 8)									0,00
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)									0,00
22	Demonstração da posição financeira de abertura alterado	212 000,00	20 151 214,00	-3 101 202,92	0,00	0,00	3 161 050,00	1 977 548,33	1 740 732,62	24 141 342,03
	Aumentos/reduções de capital		47 525,00				8 300 000,00			8 347 525,00
23	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda			-697 105,93						-697 105,93
23	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos				156 845,96					156 845,96
23	Aumentos de reservas por aplicação de resultados									0,00
	Distribuição de lucros/prejuízos									0,00
	Outros ganhos/perdas reconhecidos directamente no capital próprio			-3 653 704,35	-156 845,96					-3 810 550,30
22	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas							1 740 732,62	-1 740 732,62	0,00
	Total das variações do capital próprio	0,00	47 525,00	-4 350 810,28	0,00	0,00	8 300 000,00	1 740 732,62	-1 740 732,62	3 996 714,72
22	Resultado líquido do período								1 407 285,74	1 407 285,74
	Distribuição antecipada de lucros									0,00
	Demonstração da posição financeira a 31-12-2021	212 000,00	20 198 739,00	-7 452 013,19	0,00	0,00	11 461 050,00	3 718 280,95	1 407 285,74	29 545 342,59

Conselho de Administração

Relatório e Contas - Consolidado 2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

		U: Euro	
Notas do Anexo		Total	Total
		Exercício	Exercício anterior
	Resultado líquido do exercício	1 594 175,80	1 407 285,74
	Outro rendimento integral do exercício	-4 087 214,32	-853 951,89
	Ativos financeiros disponíveis para venda	-3 332 388,88	-697 105,93
23	Ganhos e perdas líquidos	-3 332 388,88	-697 105,93
	Reclassificação de ganhos e perdas em resultados do exercício	0,00	0,00
	Imparidade	0,00	0,00
	Alienação	0,00	0,00
23	Impostos	754 825,44	156 845,96
	Ganhos e perdas líquidos em diferenças cambiais	0,00	0,00
	Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
	Outros movimentos	0,00	0,00
	Total do rendimento integral líquido de impostos	-2 493 038,52	553 333,86



Conselho de Administração

Relatório e Contas - Consolidado 2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS

DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

U: Euro

	2022	2021		
Actividades Operacionais:				
Recebimento de clientes	66 918 773,72	56 949 862,21		
Pagamentos a fornecedores	-2 931 221,04	-2 782 109,28		
Pagamentos ao pessoal	-2 731 360,35	-3 221 414,40		
Contribuições para o fundo de pensões	-36 820,99	-30 471,36		
Fluxo gerado pelas operações	61 219 371,34	50 915 867,17	61 219 371,34	50 915 867,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-98 739,25	-190 643,04		
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional:				
Pagamentos de sinistros	-34 151 619,52	-29 347 471,93		
Recebimentos/pagamentos de resseguro	-5 536 771,22	-4 510 463,76		
Recebimentos/pagamentos de co-seguro	79 134,60	93 599,04		
Recebimentos/pagamentos de outros impostos e taxas	-8 849 269,67	-7 195 234,56		
Outros recebimentos/pagamentos	-4 501 815,73	-2 548 657,99		
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	8 160 290,53	7 216 994,92	8 160 290,53	7 216 994,92
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,00		
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-2 590,01	-11 092,32	-2 590,01	-11 092,32
Fluxo das actividades operacionais (1)	8 157 700,53	7 205 902,60	8 157 700,53	7 205 902,60
Actividades de Investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	18 017 529,65	22 271 071,40		
Activos Tangíveis	0,00	0,00		
Activos Intangíveis	0,00	0,00		
Subsídios de investimento	0,00	0,00		
Juros e proveitos similares	348 966,96	520 818,77		
Dividendos	20 985,68	135 986,39		
Outros recebimentos relativos à actividade de investimento	2 761 989,19	27 378,50	21 149 471,48	22 955 255,05
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	24 631 610,17	33 224 923,38		
Activos Tangíveis	74 420,74	3 669 753,34		
Activos Intangíveis	425 794,81	928 111,66		
Outros pagamentos relativos à actividade de investimento	2 458 770,40	102 588,41	27 590 596,12	37 925 376,79
Fluxo das actividades de investimento (2)	-6 441 124,65	-14 970 121,74	-6 441 124,65	-14 970 121,74
Actividades de Financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	0,00	0,00		
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	0,00	8 300 000,00		
Subsídios e doações	0,00	0,00		
Venda de acções próprias	0,00	0,00		
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00		
Outros recebimentos relativos à actividade de financiamento	0,00	0,00	0,00	8 300 000,00
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	211 043,00	58 947,00		
Amortização de contratos de locação financeira	30 144,08	37 199,70		
Juros e custos similares	1 132,74	2 885,63		
Dividendos	0,00	0,00		
Redução de capital e prestações suplementares	0,00	0,00		
Aquisição de acções próprias	0,00	0,00		
Outros pagamentos relativos à actividade de financiamento	181 976,64	17 717,28	424 296,45	116 749,61
Fluxo das actividades de financiamento (3)	-424 296,45	8 183 250,39	-424 296,45	8 183 250,39
Variações de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)			1 292 279,42	419 031,25
Efeito das diferenças de câmbio			0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período (*)			4 385 778,39	3 966 747,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período (*)			5 678 057,82	4 385 778,39

(*) Esta linha inclui Caixa, seus equivalentes e depósitos à vista e Outros depósitos



Conselho de Administração

Relatório e Contas – Consolidado 2022

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Informações gerais

A Sociedade anónima privada (Société à responsabilité limitée), doravante designada por Sociedade, foi constituída sob o nome "TPIF Douro Bidco S.à r.l.". A Sociedade foi constituída em 27 de junho de 2019 e rege-se pelos seus Estatutos e pelas Leis do Grão-Ducado do Luxemburgo, nomeadamente a Lei de 10 de agosto de 1915 sobre Empresas Comerciais. A Sociedade está constituída por um período ilimitado.

A sede da Sociedade situa-se em 20, rue de la Poste, L-2346 Luxemburgo, Grão-Ducado do Luxemburgo - R.C.S. Luxemburgo: B235880.

De acordo com os seus estatutos, o objetivo da Sociedade é a aquisição e detenção direta ou indireta de participações/interesses, sob qualquer forma, no Luxemburgo e/ou empresas estrangeiras, bem como a administração, desenvolvimento, gestão e alienação das mesmas. Isto inclui, sem limitação, o investimento e aquisição e alienação de qualquer tipo de capital próprio ou instrumento de dívida em qualquer combinação.

A Companhia pode ainda utilizar os seus fundos para investir em imóveis e outros direitos de propriedade imobiliária, direitos de propriedade intelectual e quaisquer outros ativos móveis ou imóveis sob qualquer forma ou de qualquer tipo.

Não obstante o que precede, a Sociedade não celebrará qualquer transação que a envolva numa atividade regulamentada ou que exija que a Sociedade possua uma licença ou autorização que não tenha obtido.

A 10 de Setembro de 2020, foi aprovada uma resolução para liquidar a TPIF SPV 3 LP, que era o anterior e único acionista da Companhia, e concluída uma transferência em espécie para a Tosca Coinvest SCA SICAV-RAIF. Em 2021 a TPIF SPV 3 LP foi totalmente liquidada.

Com vigência a partir de 10 de setembro de 2020, o único acionista da Companhia é a Tosca Coinvest SCA SICAV-RAIF (doravante "Coinvest"), uma sociedade limitada por ações (société en comandite par actions) com sede social em 20, rue de la Poste, L-2346 Luxemburgo, Grão-Ducado do Luxemburgo – RCS Luxemburgo: B239347.

Em 17 de dezembro de 2021, foi transferido um financiamento adicional de capital do acionista único, para financiar o investimento na Caravela Companhia De Seguros S.A. no valor de 8.300.000€, resultando num aumento do prémio de emissão.

Todos os valores do presente Anexo às Demonstrações Financeiras estão expressos em euros, com arredondamento à unidade, salvo se expressamente indicada outra unidade.

2. Informação por segmentos

A totalidade do negócio da Companhia é proveniente de contratos de seguro dos ramos Não Vida, celebrados em Portugal e em países membros da União Europeia, sendo a distribuição por linhas de negócio em 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentada na página seguinte:

2022									
U: Euro									
Rúbrica	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo e Transportes	Mercadorias Transportadas	R.Civil Geral	Diversos	TOTAL	
Prémios brutos emitidos	39 096 976,81	14 378 950,50	68 063 612,74	151 659,43	217 676,45	1 909 160,20	6 997 766,76	130 815 802,89	
Prémios resseguro cedido	11 617 895,95	11 809 968,62	9 058 659,98	102 869,77	151 865,28	27 946,93	0,00	32 769 206,53	
Prémios brutos adquiridos	38 774 075,69	13 350 327,47	67 611 072,83	149 224,90	204 919,22	1 857 782,20	6 863 471,44	128 810 873,75	
Prémios brutos adquiridos de resseguro	11 555 293,47	10 904 772,93	9 060 954,81	104 208,65	142 537,98	25 223,60	75,92	31 793 067,36	
Resultado dos Investimentos	832 269,40	44 129,83	158 530,32	733,57	205,18	5 908,64	12 816,10	1 054 593,05	
Custos com sinistros brutos	32 427 028,43	10 107 303,36	52 868 343,48	-2 064,86	71 845,64	729 090,50	6 146 660,25	102 348 206,80	
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	12 697 513,15	11 082 850,57	6 030 401,47	-12 757,37	31 201,27	0,00	0,00	29 829 209,09	
Variação de outras provisões técnicas	30 439,22	657 054,51	0,00	-420,11	3 264,91	408,50	-26,31	690 720,72	
Custos e gastos de exploração brutos	10 670 581,97	3 741 758,44	12 955 254,74	28 119,21	45 348,23	497 686,76	136 799,22	28 075 548,57	
Comissões e participação nos resultados de resseguro	1 868 277,40	3 947 015,44	343 954,36	32 647,98	50 107,16	-149,72	0,00	6 241 852,62	
Resultado técnico	-511 207,44	3 013 434,07	-740 594,04	40 006,18	23 436,08	611 131,76	592 778,46	3 028 985,06	
Outros rendimentos/gastos não técnicos								1 182 670,89	
Resultado não técnico								1 182 670,89	
Resultado antes de impostos								4 211 655,95	
Provisões técnicas de seguro directo	58 386 422,92	15 370 004,08	53 219 010,12	242 240,58	73 010,12	1 967 361,01	4 322 906,76	133 580 955,59	

2021									
U: Euro									
Rúbrica	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo e Transportes	Mercadorias Transportadas	R.Civil Geral	Diversos	TOTAL	
Prémios brutos emitidos	31 777 140,93	11 243 945,50	64 702 116,32	152 689,52	217 742,91	1 515 702,52	6 770 895,86	116 380 233,56	
Prémios resseguro cedido	10 734 916,19	8 955 224,46	8 433 209,35	121 407,50	162 222,07	27 646,42	0,00	28 434 625,99	
Prémios brutos adquiridos	31 499 277,86	9 958 407,42	63 566 668,75	144 245,84	225 533,64	1 491 747,12	6 545 377,63	113 431 258,26	
Prémios brutos adquiridos de resseguro	10 708 647,94	7 822 494,34	8 430 948,86	115 478,68	167 425,53	27 646,42	-75,86	27 272 565,91	
Resultado dos Investimentos	601 878,82	105 762,86	570 380,36	3 301,78	987,57	22 024,69	41 065,49	1 345 401,58	
Custos com sinistros brutos	22 247 376,51	6 734 981,63	45 502 131,27	189 184,26	71 192,91	479 009,31	4 625 899,25	79 849 775,14	
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	9 575 816,92	5 036 639,67	3 449 310,63	197 001,64	29 647,98	41 150,19	0,00	18 329 567,03	
Variação de outras provisões técnicas	4 334,50	184 050,49	0,00	2 071,19	-1 821,45	0,00	26,52	188 661,25	
Custos e gastos de exploração brutos	8 692 577,42	2 971 208,06	13 340 255,32	31 228,14	57 984,20	371 110,34	208 616,37	25 672 979,85	
Comissões e participação nos resultados de resseguro	1 288 641,83	3 290 581,83	320 914,33	48 353,94	53 480,66	209,30	0,00	5 002 181,89	
Resultado técnico	1 312 679,06	678 657,27	633 938,62	54 940,93	14 868,66	677 365,23	1 751 976,84	5 124 426,61	
Outros rendimentos/gastos não técnicos								-1 584 091,96	
Resultado não técnico								-1 584 091,96	
Resultado antes de impostos								3 540 334,65	
Provisões técnicas de seguro directo	43 900 466,95	8 922 211,11	46 626 743,51	263 291,61	80 155,29	1 792 457,47	3 383 495,66	104 968 821,60	

3. Base de preparação das demonstrações financeiras e políticas contabilísticas

A. As políticas contabilísticas e as regras de avaliação são, para além das previstas na Lei de 2002, determinadas e aplicadas pelo Conselho de Administração.

A Caravela - Companhia de Seguros S.A. é a única entidade consolidada e as políticas contabilísticas e regras valorimétricas assumidas correspondem às aplicadas nessa entidade.

B. Alterações às regras que entraram em vigor em ou após 1 de Janeiro de 2022:

1) IAS 16 - "Resultados antes do início da actividade"

Esta alteração faz parte das alterações de âmbito restrito (narrow scope amendments) publicadas pelo IASB em Maio de 2020.

Com esta alteração, a IAS 16 - 'Activos fixos tangíveis' passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como retribuição por itens vendidos que resultaram da produção em teste de activos fixos tangíveis ('outputs'), pelo valor contabilístico desses activos.

A retribuição recebida pela venda dos outputs obtidos durante a fase de testes dos activos fixos tangíveis deve ser reconhecida na demonstração de resultados, de acordo com os regulamentos aplicáveis, bem como os custos directamente relacionados.

Esta alteração aplica-se retrospectivamente, sem reexpressão dos comparativos.

Regulamento de Aprovação da União Europeia: Regulamento (UE) 2021/1080, de 28 de Junho.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2022.

2) IFRS 3 - "Referência à Estrutura Conceptual"

Esta alteração faz parte das alterações de âmbito restrito (narrow scope amendments) publicadas pelo IASB em Maio de 2020.

Esta alteração actualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3 relativamente à identificação de um activo ou de um passivo no âmbito de uma concentração de actividades empresariais, sem introduzir alterações aos requisitos contabilísticos para registar as concentrações de actividades empresariais.

Esta alteração clarifica ainda que na aplicação do método da compra, os passivos e passivos contingentes devem ser analisados de acordo com a IAS 37 e/ou IFRIC 21 e não de acordo com a definição de passivos da Estrutura Conceptual, e que os activos contingentes da parte adquirida não podem ser reconhecidos numa concentração de actividades empresariais.

Esta alteração é de aplicação prospectiva.

Regulamento de Aprovação da União Europeia: Regulamento (UE) 2021/1080, de 28 de Junho.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2022.

3) IAS 37 - "Contratos onerosos - custos de cumprimento de um contrato"

Esta alteração faz parte das alterações de âmbito restrito (narrow scope amendments) publicadas pelo IASB em Maio de 2020.

Esta alteração especifica quais os custos que a entidade deve considerar ao avaliar se um contrato é oneroso. Apenas são aceites os gastos directamente relacionados com a execução do contrato, os quais podem incluir:

- a) Os custos adicionais para cumprir o contrato, tais como mão-de-obra directa e materiais; e
- b) a imputação de outros gastos que se relacionem directamente com a execução do contrato, por exemplo, a imputação dos custos de depreciação de um dado activo fixo tangível usado para executar o contrato.

Esta emenda deve ser aplicada aos contratos que - no início do primeiro período anual de relato ao qual a emenda é aplicada - ainda incluem obrigações contratuais não cumpridas, sem que haja necessidade de reexpressar o comparativo. Qualquer impacto deve ser reconhecido contra os resultados transitados nessa data.

Regulamento de Aprovação da União Europeia: Regulamento (UE) 2021/1080, de 28 de Junho.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2022.

4) IFRS 16 - "Locações - Subsídios de renda relacionados com a COVID-19 após 30 de Junho de 2021"

A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 - 'Locações - Subsídios de renda relacionados com a COVID-19' de 30 de junho de 2021 para 30 de junho de 2022.

As condições de aplicação do expediente prático permanecem as mesmas:

- i) Se o locatário já estiver a aplicar o expediente prático de 2020, terá de continuar a aplicá-lo a todas as locações com características semelhantes e em termos comparáveis;
- ii) Se o locatário não aplicou o expediente prático aos subsídios de renda elegíveis de 2020, não pode aplicar a extensão à alteração de 2020.

Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos reflectidos como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados do período anual de relato em que o locatário aplica pela primeira vez esta alteração.

Regulamento de Aprovação da União Europeia: Regulamento (UE) 2021/1421, de 30 de Agosto.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Abril de 2021, com adopção antecipada permitida, dependente da adopção da primeira alteração à IFRS 16 - "Locações - Subsídios de renda relacionados com a COVID-19", em 2020.

C. Ciclo anual de melhoria 2018-2020

1) IFRS 1 - "Subsidiária como adoptante pela primeira vez das IFES"

As subsidiárias que adoptem pela primeira vez as IFRS depois da sua empresa-mãe, e que optem por mensurar os seus activos e passivos pelas quantias escrituradas expressas nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, podem mensurar as diferenças de transposição acumuladas para todas as transacções denominadas em moeda estrangeira pelas quantias que seriam determinadas nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe com base na data de transição da empresa-mãe para as IFRS.

Esta melhoria é de aplicação prospectiva.

Regulamento de Aprovação da União Europeia: Regulamento (UE) 2021/1080, de 28 de Junho.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2022.

2) IFRS 9 - 'Desreconhecimento de passivos financeiros - custos incorridos a incluir no teste da "alteração de 10 por cento"

Esta melhoria clarifica que, quando são efectuados testes de desreconhecimento de passivos renegociados, o montante líquido entre as comissões pagas e as comissões recebidas deve ser determinado considerando apenas as comissões pagas ou recebidas entre o mutuário e o mutuante, incluindo as comissões pagas ou recebidas por uma entidade em nome da outra.

Esta melhoria é de aplicação prospectiva.

Regulamento de Aprovação da União Europeia: Regulamento (UE) 2021/1080, de 28 de Junho.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2022.

3) IFRS 16 - "Incentivos à locação"

A melhoria consiste em alterar o exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16 para eliminar uma inconsistência no tratamento contabilístico dos incentivos fornecidos pelo locador ao locatário.

Esta melhoria é de aplicação prospectiva.

Regulamento de Aprovação da União Europeia: Regulamento (UE) n.º 2021/1080, de 28 de Junho.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2022.

4) IAS 41 - "Fiscalidade e avaliação do justo valor"

Esta melhoria elimina o requisito de excluir os fluxos de caixa fiscais da mensuração do justo valor dos activos biológicos, assegurando a consistência com os princípios da IFRS 13 - "Justo Valor".

Esta melhoria é de aplicação prospectiva.

Regulamento de Aprovação da União Europeia: Regulamento (UE) 2021/1080, formulário de 28 de Junho.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2022.

D. Emendas às normas e novas normas, efectivas em ou após 1 de Janeiro de 2023

1) IAS 1 - 'Divulgação de políticas contabilísticas'

Alteração dos requisitos de divulgação das políticas contabilísticas, que passam a basear-se na definição de "material" em vez de "significativo".

A informação sobre uma política contabilística é considerada material se, na sua ausência, os utentes das demonstrações financeiras não conseguirem compreender outra informação financeira incluída nas demonstrações financeiras.

As informações imateriais relativas às políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas.

A Declaração de Práticas IFRS 2 foi também alterada para clarificar a forma como o conceito de "material" se aplica à divulgação de políticas contabilísticas.

Regulamento de Aprovação da União Europeia: Regulamento (UE) n.º 2022/357, de 2 de Março.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2023.

2) IAS 8 - "Divulgação de estimativas contabilísticas"

Introdução da definição de estimativa contabilística e da forma como se distingue da alteração de políticas contabilísticas.

As estimativas contabilísticas são agora definidas como quantias monetárias que estão sujeitas a incerteza de medição utilizadas para atingir o(s) objectivo(s) de uma política contabilística.

Regulamento de Aprovação da União Europeia (UE) n.º 2022/357, de 2 de Março.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2023.

3) IFRS 17 - 'Contratos de seguro'

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 - "Contratos de Seguro", a norma que tem estado em vigor numa base provisória desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação nos lucros discricionária, caso sejam também emitentes de contratos de seguro. A IFRS 17 não se aplica aos tomadores de seguros.

De acordo com a IFRS 17, os emitentes de contratos de seguro devem avaliar se o segurado pode beneficiar de um determinado serviço como parte de um sinistro ou se esse serviço é independente do sinistro/acometimento de risco, e separar a componente não-seguradora, que deve ser tratada de acordo com outras normas (por exemplo, IFRS 15 ou IFRS 9).

De acordo com a IFRS 17, as entidades devem identificar as carteiras de contratos de seguro no reconhecimento inicial e dividi-las, no mínimo, nos seguintes grupos: i) contratos que são onerosos no reconhecimento inicial; ii) contratos que não têm uma possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente; e iii) contratos remanescentes na carteira. A IFRS 17 exige que uma entidade mensure os contratos de seguro utilizando estimativas e pressupostos actualizados que reflectam a tempestividade dos fluxos de caixa e qualquer incerteza relacionada com os contratos de seguro.

A IFRS 17 prevê que uma entidade reconheça os rendimentos à medida que presta serviços de seguros (em vez de quando recebe prémios) e a IFRS 3 - Emendas às Normas e Novas Normas em vigor em ou após 1 de Janeiro de 2023 fornece informações sobre os rendimentos do contrato de seguro que a entidade espera reconhecer no futuro.

A IFRS 17 estabelece três métodos de mensuração para a contabilização de diferentes tipos de contratos de seguro: i) o Modelo Geral de Mensuração ("GMM"); ii) o Método de Atribuição de Prémios ("PAA"); e iii) o Método da Taxa Variável ("VFA").

Ao aplicar a IFRS 17, as entidades devem divulgar informação qualitativa e quantitativa sobre: a) as quantias reconhecidas nas suas demonstrações financeiras relacionadas com contratos de seguro; b) os pressupostos significativos e as alterações nos pressupostos usados na aplicação da IFRS 17; e c) a natureza e extensão dos riscos resultantes de contratos de seguro.

A IFRS 17 é aplicada retrospectivamente com isenções previstas para a data de transição.

Regulamento de Aprovação pela União Europeia Regulamento (UE) n.º 2021/2036, de 19 de novembro.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2023.

4) IAS 12 - 'Imposto diferido relacionado com activos e passivos associados a uma única transacção'

A IAS 12 exige agora que as entidades registem impostos diferidos sobre certas transacções específicas quando o seu reconhecimento inicial dá origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e de diferenças temporárias dedutíveis.

As transacções em causa dizem respeito ao registo de:

- i) Activos sob direito de uso e passivos de locação;
- ii) Provisões para desmantelamento, restauração ou passivos similares com quantias correspondentes reconhecidas como parte do custo do respectivo activo quando, à data do reconhecimento inicial, não sejam relevantes para efeitos fiscais.

Estas diferenças temporárias não estão abrangidas pela isenção do reconhecimento inicial de impostos diferidos.

O efeito cumulativo da aplicação inicial desta emenda é reconhecido como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados (ou outro componente do capital próprio, conforme apropriado) do período comparativo mais antigo apresentado.

Regulamento de Aprovação da União Europeia (UE) n.º 2022/1392, de 11 de Agosto.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2023.

5) IFRS 17 - "Aplicação inicial da IFRS 17 e da IFRS 9 - informação comparativa"

Esta alteração aplica-se apenas às empresas de seguros na sua transição para a IFRS 17, permitindo a adopção de um 'overlay' na classificação de um activo financeiro para o qual a seguradora não aplica retrospectivamente, ao abrigo da IFRS 9. A alteração visa evitar desencontros contabilísticos temporários entre activos e passivos financeiros de contratos de seguro, no que respeita à informação comparativa que deve ser apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, e é esperada:

- i) A sua aplicação individual para cada activo financeiro;
- ii) A apresentação de informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados ao activo financeiro, contudo sem o requisito de aplicar os requisitos de imparidade da IFRS 9;
- iii) A obrigação de usar informação razoável e suportável disponível à data de transição para determinar como a seguradora espera que esse activo financeiro seja classificado segundo a IFRS 9.

Regulamento de Aprovação da União Europeia (UE) n.º 2022/1491, de 8 de Setembro

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2023.

E. Emendas a normas publicadas pelo IASB ainda não aprovadas pela UE

1) IAS 1 - "Passivos não correntes com acordos"

Esta alteração clarifica que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes dependendo do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato financeiro.

Se uma entidade espera, e tem o direito à data de relato, de refinanciar ou renovar um passivo negociado segundo uma linha de crédito durante pelo menos doze meses após o período de relato, ela classifica a obrigação como não corrente, mesmo que de outra forma fosse devida num período mais curto.

Contudo, se a entidade não tiver o direito discricionário de refinanciar ou renovar (por exemplo, não há acordo para refinanciar), a entidade deve classificar o passivo como um passivo corrente.

A alteração à IAS 1 clarifica que os acordos que uma entidade é obrigada a cumprir até à data de relato afectam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente, mesmo que a sua verificação pelo credor só ocorra após a data de relato (por exemplo, quando o acordo se baseia na posição financeira à data de relato).

Quando uma entidade classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a acordos, é exigida a divulgação de informações que permitam aos investidores avaliar o risco de esses passivos se tornarem reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como

- (a) o valor contabilístico dos passivos.
- (b) A natureza dos convénios e as datas em que devem ser cumpridos; e
- (c) factos e circunstâncias que indiquem que a entidade pode ter dificuldades em cumprir os acordos nas datas devidas.

Esta alteração é aplicada de forma retrospectiva.

Regulamento de Aprovação da União Europeia: Aprovação pendente.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2024.

2) IFRS 16 - "Passivos de locação em transacções de venda e relocação"

Esta alteração à norma das locações introduz orientações sobre a avaliação subsequente dos passivos da locação, relacionados com transacções de sale and leaseback que se qualificam como "venda" de acordo com os princípios da IFRS 15 Rédito de Contratos com Clientes, tendo maior significado quando alguns ou todos os pagamentos da locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Ao avaliar subsequentemente os passivos da locação, os vendedores-locatários devem determinar os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de modo a não reconhecerem ganhos/(perdas) sobre o direito de uso que retêm.

Esta alteração é aplicada de forma retrospectiva.

Regulamento de Aprovação da União Europeia Pendente de aprovação.

Data de eficácia Períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2024.

F. Base de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas de acordo com as disposições do Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 10/2016-R, de 15 de setembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Os valores da Demonstração Consolidada da Posição Financeira e da Demonstração Consolidada dos Resultados de 2022 e 2021 são comparáveis entre si.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da TPIF Douro Bidco s.à.r.l. até 31 de Dezembro de 2022, não estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas pela União Europeia. No entanto, os valores apresentados para 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2022, respeitam as Normas Internacionais de Relato Financeiro, com as seguintes excepções

- IFRS 4 - Contratos de Seguro - apenas foram adoptados os princípios de classificação do tipo de contratos de seguro.
- IFRS 3 - Consolidação de Negócios - a Caravela foi consolidada pelo método proporcional com 48% de participação.
- IFRS 3 - Consolidação de Negócios - os ajustamentos relativos à eliminação do investimento na Caravela são apresentados no capital próprio na rubrica "Reservas de Consolidação".

As receitas e despesas são reconhecidas no exercício a que se referem, independentemente da data em que foram pagas ou recebidas, em conformidade com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos financeiros disponíveis para venda e das propriedades de investimento, que estão registados ao justo valor.

Dado que os prémios de seguro directo são reconhecidos como receitas no momento da emissão ou renovação da apólice correspondente, e os sinistros são registados no momento da sua comunicação, são efectuados determinados acréscimos de acordo com as políticas contabilísticas especificadas abaixo, que foram aplicadas de forma consistente nos períodos indicados.

3.1. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Os valores apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa incluem os valores em caixa e as disponibilidades à ordem em bancos, e são facilmente convertíveis em numerário.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classifica os seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial e de acordo com a intenção que lhes está subjacente, nomeadamente em “Ativos Financeiros Disponíveis para Venda”, que são ativos que a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado e não classificados como investimentos a deter até à maturidade.

São ativos inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, incluindo os custos de transação, sendo que as variações subseqüentes do justo valor são reconhecidas na Reserva de Reavaliação em Capital Próprio.

O justo valor corresponde ao valor pelo qual estes ativos podem ser transacionados em condições normais de mercados ativos.

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros podem encontrar-se valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

- Nível 1 - Justo valor determinado diretamente com referência a um mercado oficial ativo.
- Nível 2 - Justo valor determinado através de técnicas de avaliação baseadas em preços observáveis em mercados correntes para o mesmo instrumento financeiro.
- Nível 3 - Justo valor determinado com recurso a técnicas de avaliação que não se baseiam em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia estão distribuídos pelos Níveis 1 e 3.

No momento da alienação ou do reconhecimento de imparidade, as variações constatadas face ao justo valor são registadas em custos ou proveitos do exercício, por contrapartida de capitais próprios.

A Companhia adota o critério de reconhecimento de imparidades sempre que se registre uma desvalorização continuada de mais de 180 dias ou uma desvalorização de valor significativo, quando superior a 30% da respetiva cotação, no caso dos instrumentos de capital.

Nos instrumentos de dívida é reconhecida imparidade quando existe uma significativa dificuldade financeira do emitente, tornando-se provável um processo de falência ou uma quebra de contrato por incumprimento nos pagamentos de juro ou de capital.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que as mais-valias potenciais que ocorram após o reconhecimento de perdas por imparidades são registadas em Reserva de Reavaliação e quando posteriormente sejam apuradas menos-valias potenciais considera-se que existe imparidade, que serão consideradas em resultados do exercício.

Os juros de instrumentos de dívida são reconhecidos em resultados do exercício e são especializados de acordo com o tempo decorrido até à data do fim do exercício, sendo calculados pelo método da taxa efetiva e registados em Rendimentos, onde igualmente são reconhecidos os dividendos de instrumentos de capital no momento em que é conhecido o direito da Companhia ao recebimento.

3.2.2. Empréstimos e contas a receber

Compreende ativos financeiros não cotados num mercado ativo, que incluem os depósitos a prazo em instituições de crédito, afetos a contratos de seguro, reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, que corresponde ao seu valor nominal, e os empréstimos concedidos.

O saldo das rubricas Outros Depósitos e Empréstimos Concedidos em 31 de dezembro de 2022, por prazo de vencimento, é o seguinte:

U:Euro

Outros depósitos e Empréstimos Concedidos	Início	Vencimento	Prazo (dias)	Valor *
Depósitos a Prazo:				
Millennium BCP	19.11.2022	19.11.2023	365	287 336,72
Banco Carregosa	19.01.2022	19.01.2023	365	117 903,44
Bankinter	26.12.2022	25.06.2023	180	960 000,00
Bankinter	28.04.2022	27.04.2023	365	2 491,15
				1 367 731,32
Empréstimos Concedidos:				
Prestações Suplementares COLMENA				35 856,00
Prestações Acessórias Grupo YOUR FINANCE				169 976,64
				205 832,64
				1 573 563,96

* - Inclui juros decorridos

3.2.3. Passivos financeiros

A Companhia classifica um instrumento como passivo financeiro quando exista uma obrigação contratual da sua liquidação.

Os passivos financeiros são constituídos por depósitos recebidos de resseguradores e por operações de locação operacional, nos termos da IFRS 16 que entrou em vigor em 01.01.2019.

Estes passivos são desreconhecidos quando são liquidados ou extintos, e têm a seguinte decomposição, por ano:

	<i>U: Euro</i>	
	2022	2021
Depósitos recebidos de Resseguradores		
Prémios	0,00	0,00
Sinistros	654 045,45	254 374,59
	654 045,45	254 374,59
Locação Operacional (IFRS 16)		
Equipamento Transporte	92 111,90	77 597,96
Edifícios Arrendados	416 064,40	583 929,99
	508 176,31	661 527,95
Total de balanço	1 162 221,76	915 902,54

3.3. Terrenos e edifícios

3.3.1. De Rendimento

A Companhia adquiriu no presente exercício um imóvel, situado na Rua Ernesto Melo Antunes, n.º 7 a 7C, n.º 8 a 8F, n.º 10 a 10B e n.º 14 a 14B, na Amadora, constituído por cinquenta e oito frações autónomas, pelo valor total de aquisição de 10.374.309 euros.

A Empresa possui atualmente três imóveis, com setenta e sete unidades, classificados.

3.4. Outros ativos tangíveis e intangíveis

No momento do reconhecimento inicial destes ativos a Companhia capitaliza o valor de aquisição e os encargos suportados e que sejam necessários para que os bens entrem em funcionamento, de acordo com a IAS 16.

A vida útil dos bens tangíveis varia em função do tempo estimado de obtenção de benefícios económicos futuros, sendo os bens gradualmente amortizados durante esses períodos.

Os custos incorridos com a aquisição dos bens intangíveis (software), bem como as despesas com a sua implementação, são igualmente capitalizados, e são amortizados linearmente, durante o período de vida útil estimado de três anos, e pelo período de seis anos para as aquisições ocorridas a partir do exercício de 2015.

Os custos com a manutenção do software, quando incorridos, são reconhecidos diretamente em Resultados como custo do exercício.

Todos estes bens são revertidos no momento da alienação, ou no momento em que deixem de produzir benefícios económicos, sendo o ganho ou perda apurados reconhecidos diretamente em Resultados.

A Companhia procedeu à verificação da possível perda por imparidade deste tipo de bens, de acordo com o que estipula a IAS 36 e a IAS 38, tendo concluído que este grupo de ativos está devidamente valorizado à data do encerramento do exercício, continuando a proporcionar os benefícios económicos deles esperados.

3.5. Imposto sobre lucros

A Companhia está sujeita, no Luxemburgo, à regulamentação fiscal geral aplicável.

A Caravela está sujeita a tributação em sede de IRC à taxa de 21% acrescida de 1,5% de Derrama Municipal, imposto corrente calculado com base no lucro tributável do exercício e após dedução de prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores e suscetíveis dessa dedução.

À taxa acumulada de 22,5% de IRC e Derrama Municipal acresce a taxa adicional de 3% correspondente à Derrama Estadual, nos termos da Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, que é a percentagem que corresponde ao escalão do lucro tributável da Caravela (superior a 1.500.000,00€ e inferior a 7.500.000,00€).

Dado que o lucro tributável normalmente difere do resultado contabilístico, são calculados impostos diferidos com impacto no imposto a pagar ou a recuperar nos anos seguintes e que correspondem a diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, entre os valores de balanço e a respetiva base fiscal, e que normalmente são calculados à taxa em vigor à data do balanço.

O imposto diferido da Companhia corresponde a valias potenciais e imparidade de ativos financeiros disponíveis para venda.

3.6. Benefícios dos empregados

A. Plano de pensões de benefício definido

Neste Plano de Pensões mantém-se apenas um ex-administrador reformado que recebe uma pensão de reforma.

Na nota 19 encontram-se divulgadas informações adicionais.

B. Plano de Pensões de Contribuição Definida

O veículo de financiamento afeto a este Plano é o “Plano de Pensões Aberto Zurich Vida Empresas” da Zurich Vida, S.A. (Fundo nº 287), que abrange de uma forma homogénea todos os colaboradores da Companhia desde o exercício de 2019.

Este Fundo está constituído nos termos do Acordo de Empresa e, por este facto, os trabalhadores que, anteriormente, não estavam integrados neste Plano, passaram a estar por ele abrangidos desde o dia 1 de janeiro de 2019.

Informações adicionais estão igualmente divulgadas na nota 19.

C. Subsídio de permanência

De acordo com a cláusula 42ª do ACT 2016, publicado no Boletim do Trabalho e Emprego nº 4, de 29 de janeiro, verificados os requisitos mencionados na cláusula nº. 42 do ACT 2016, sempre que o trabalhador, complete um ou mais múltiplos de cinco anos de serviço na Companhia, tem direito a receber um prémio único correspondente a 50% do seu ordenado mensal, em expressão monetária, ou em espécie (concessão de dias de licença com retribuição).

3.7. Provisões técnicas do seguro direto e do resseguro cedido

Nas páginas seguintes descrevem-se as Provisões Técnicas Não Vida.

3.7.1. Provisão para prémios não adquiridos do seguro direto

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício com vigência após essa data e destina-se a cobrir os riscos assumidos pela Companhia desde o final do exercício até à data de vencimento dos respetivos contratos de seguro, atingindo o valor total de 11.809.760,47 euros antes da dedução dos custos de aquisição diferidos (em 2021 o montante desta reserva era de 11.300.665,91 euros).

A provisão é calculada por aplicação do método pro-rata temporis, para cada prémio emitido de cada contrato em vigor e para todos os ramos, deduzida dos custos de aquisição também imputáveis a exercícios seguintes na mesma proporção dos prémios.

3.7.2. Provisão para sinistros do seguro direto

A provisão para sinistros corresponde ao valor estimado dos encargos com sinistros decorrentes dos contratos de seguro, quer tenham sido declarados ou não à data do encerramento, e que se encontram por regularizar, incluindo a responsabilidade estimada por sinistros ocorridos no período e ainda não participados (IBNR), ou já participados mas insuficientemente provisionados (IBNER). Inclui ainda os custos administrativos a incorrer com a regularização futura de sinistros em gestão ou ainda não participados.

Estas provisões são revistas regularmente, à medida que as responsabilidades da Companhia vão sendo liquidadas, de forma a que seja mantido um nível de provisionamento adequado ou seja compatível com as responsabilidades existentes.

O seu valor estimado no exercício foi de 49.510.825,42 euros, contra 36.771.394,03 euros em 2021; este montante inclui 285.100,80 euros (229.742,40 euros em 2021) de provisão para despesas futuras com a gestão de sinistros ocorridos.

3.7.3. Provisão para riscos em curso

A Provisão para Riscos em Curso corresponde ao montante necessário para fazer face a possíveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício, que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras.

O montante desta provisão é igual ao produto da soma dos prémios brutos emitidos imputáveis a exercícios seguintes (prémios não adquiridos) e dos prémios exigíveis ainda não processados relativos a contratos em vigor, pela soma dos rácios de sinistralidade, de despesas e de cedência, subtraindo o rácio de investimentos, deduzida de uma unidade, sendo a provisão para riscos em curso constituída e/ou reforçada sempre que a referida soma dos rácios seja superior a “1”.

A Companhia registou 13.262,73 euros de reserva para riscos em curso no exercício (em 2021 o valor desta provisão era nulo).

3.7.4. Provisão para desvios de sinistralidade

Esta provisão é constituída para fazer face ao risco de Fenómenos Sísmicos nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja a possibilidade de maiores oscilações - ramos de Incêndio, Multi-Riscos Habitação e Atividades Comerciais e Associativas.

É calculada pela aplicação de um fator de risco, definido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, para cada zona sísmica, ao capital retido pela Companhia.

No final de 2022, o montante registado para esta reserva era de 164 260,03 euros, em comparação com 145 495,83 euros em 2021.

3.7.5. Provisão matemática

As provisões matemáticas determinam o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia e são calculadas com base em métodos atuariais, nos termos da legislação em vigor.

3.7.6. Provisões técnicas do resseguro cedido

Compreende a Provisão para Sinistros e a Provisão para Prémios não Adquiridos, determinadas pela aplicação dos critérios anteriormente descritos para o seguro direto, tendo em conta os tipos de tratados de resseguro e as condições neles expressas, como percentagens de cedência e outras cláusulas, e corresponde à quota-parte da responsabilidade dos resseguradores nas responsabilidades totais da Companhia.

3.8. Ajustamentos e Especializações

3.8.1. Ajustamentos de recibos por cobrar

Os ajustamentos efetuados tiveram por objetivo reduzir do montante total dos prémios em cobrança o seu valor estimado de realização.

Os recibos emitidos e não cobrados no final do ano são refletidos na rubrica “Contas a receber por operações de seguro direto” e o valor do ajustamento é apresentado a deduzir no ativo da demonstração da posição financeira.

O regime do pagamento dos prémios de seguros previsto no Regime Jurídico do Contrato de Seguro aprovado pelo D.L. n.º 72/2008 de 16 de abril, alterado pela Lei nº 147/2015, de 9 de setembro, determina que o não pagamento do prémio inicial na data do vencimento, ou da fração inicial, implica a resolução automática do contrato com efeito à data da sua celebração e que essa falta de pagamento nas anuidades subsequentes impedem a prorrogação desses contratos, daí resultando que contabilisticamente esses prémios sejam anulados no momento em que não foram cobrados.

O ano de 2022 foi um ano de recuperação do elevado montante de ajustamentos de contas a receber no ano de 2021 devido à pandemia de Covid-19. Esta recuperação permitiu registar uma diminuição de 572.656,32 euros no montante dos ajustamentos de recebimentos pendentes de cobrança. O montante de ajustamentos de recibos pendentes de cobrança apurado no exercício de 2022 foi de 496.650,24 euros (1.069.306,56 euros em 2021), equivalente a 0,8% dos prémios brutos emitidos líquidos de estornos e anulações (1,9% em 2021).

3.8.2. Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é constituída quando existe um litígio sobre os saldos pendentes de "Mediadores de seguros" e "Outros devedores".

O saldo global das rubricas "Mediadores de seguros" e "Outros devedores" diminuiu 43.223 euros durante o exercício, pelo que o montante global dos ajustamentos à data das Demonstrações Financeiras é de 43.493,76 euros (64.240,80 euros em 2021).

3.8.3. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos de seguros são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos.

No final do exercício, os referidos custos totalizaram 2.620.750,08 euros (em 2021 foram 2.167.478,40 euros).

3.8.4. Remunerações de mediação

São representadas pelo montante contratualmente atribuído aos mediadores, pela angariação e cobrança de prémios de seguro, sendo registadas como custo no momento do processamento dos respetivos recibos de prémio.

Esta rubrica inclui a especialização das comissões de incentivo comercial a pagar aos mediadores no primeiro trimestre do ano seguinte, após o apuramento final dos resultados por mediador, que é efetuado no início do ano seguinte, e desde que se encontrem atingidos os objetivos comerciais de produção, sinistralidade e cobranças que constam dos protocolos celebrados com os mediadores.

Foi reconhecido no exercício o montante de comissões de incentivo de produção relativas a 2022, a pagar aos mediadores durante o primeiro trimestre de 2023, de 338.707,68 euros

3.8.5. Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de “Acréscimos e Diferimentos” do passivo corresponde a dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseados nos valores do ano e acrescidos de incrementos previstos, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final do exercício, a regularizar posteriormente, por serviços prestados pelos colaboradores até 31 de dezembro de 2022.

3.8.6. Locações

A Companhia classifica os contratos de locação como locações financeiras ou locações operacionais de acordo com o ativo que está subjacente e o direito de controlo sobre esse ativo.

São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios que resultam da propriedade de um ativo foram transferidos para o locatário, sendo os encargos financeiros reconhecidos em resultados, no período a que respeitam, e o montante da amortização deduzido ao passivo, sendo todas as restantes operações de locação consideradas como contratos de locação operacional.

A Companhia celebrou os seguintes contratos de locação financeira:

- Dois contratos em Janeiro de 2018 com o Banco BPI, relativos a material de transporte (viaturas) - por um período de sessenta meses - a uma taxa de juro variável de 1,375%;
- Um contrato em Outubro de 2019 com a empresa de aluguer Mercedes-Benz Financial Services para a aquisição de um automóvel - por um período de sessenta meses - a uma taxa de juro variável de 3,8404%;
- Contrato celebrado em Janeiro de 2020 com o Banco BPI, relativo a material de transporte (um veículo) - por um período de sessenta meses - a uma taxa de juro variável de 1,43%.

Os pagamentos efetuados ao abrigo destes contratos de locação financeira são registados pela Companhia em contas de terceiros, os montantes respeitantes ao reembolso do capital, e em custos os juros do período a que respeitam.

Estes ativos estão sujeitos a depreciação, sendo a política de depreciação destes ativos locados consistente com a de outros ativos depreciáveis que a Companhia possui, sendo a depreciação reconhecida calculada de acordo com a IAS 16.

Com a entrada em vigor da IFRS 16-Locações em 1 de janeiro de 2019 a Companhia passou a ter o direito de uso de um ativo subjacente por contrapartida dum passivo referente aos pagamentos futuros associados ao uso desse ativo.

A IFRS 16 não abrange os contratos de locação com duração inferior a 12 meses nem os ativos subjacentes com valor inferior a USD \$5.000.

Na mensuração inicial o passivo é reconhecido no início do contrato de locação operacional pelo valor presente dos pagamentos futuros, sendo o direito de uso do ativo mensurado ao custo, pelo mesmo valor do passivo.

Nas mensurações subsequentes o passivo é mensurado pelo método da taxa de juro efetiva e reconhecida a depreciação do direito de uso (ativo).

O quadro seguinte reflete o impacto da adoção da IFRS 16-Locações nas contas da Companhia à data de encerramento em 31.12.2022:

U: Euro

	Direito de Uso 31-12-2021	Passivo Financeiro 31-12-2021	Novas Locações 2022	Depreciação exercício	Juros suportados	Amortização Passivo Financeiro	Direito de Uso 31-12-2022	Passivo Financeiro 31-12-2022
Imóveis	1 178 398,27	1 216 520,82	21 270,48	375 873,75	10 609,54	370 990,46	836 020,64	866 800,84
Viaturas	158 740,80	161 662,41	139 724,26	108 662,62	6 745,09	109 486,87	189 801,57	191 899,80
	1 337 139,08	1 378 183,23	160 994,74	484 536,37	17 354,63	480 477,33	1 025 822,21	1 058 700,64

3.9. Decomposição de outras rubricas das demonstrações financeiras

3.9.1. Outros devedores por operações de seguro

Esta rubrica apresenta em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a decomposição seguinte:

	U:Euro	
	2022	2021
Contas a receber por operações do seguro directo:		
Recibos por cobrar:		
- Acidentes de Trabalho	869 461,74	1 182 175,07
- Incêndio e Outros Danos	568 009,03	560 480,36
- Automóvel	1 470 459,19	2 406 479,14
- Outros Ramos	296 234,16	491 634,99
	3 204 164,12	4 640 769,56
Reembolsos de Sinistros:		
- Acidentes de Trabalho	305 998,49	260 961,17
- Incêndio e Outros Danos	8 083,29	3 624,14
- Automóvel	1 721 357,46	1 432 540,39
- Outros Ramos	53 729,71	57 053,96
	2 089 168,94	1 754 179,67
Mediadores:		
- Contas correntes	820 582,33	727 662,68
- Comissões a receber	23 680,06	31 694,48
	844 262,39	759 357,16
Cosseguradores:		
- Contas correntes	6 809,16	4 312,24
- Outros saldos	130,85	4 078,89
	6 940,01	8 391,13
Outros:		
- Outros saldos	0,00	27,61
	0,00	27,61
Ajustamentos de recibos por cobrar	-496 650,09	-1 069 306,52
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-43 493,97	-44 381,79
	-540 144,06	-1 113 688,31
	5 604 391,40	6 049 036,81
Contas a receber por operações do resseguro cedido:		
Contas correntes	1 908 841,89	496 041,38
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	0,00	0,00
	1 908 841,89	496 041,38
Contas a receber por outras operações:		
Pessoal	5 767,80	15 505,37
Fundo de Acidentes de Trabalho	3 441,59	2 540,35
Outros devedores diversos	384 155,26	251 936,74
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	0,00	-19 859,21
	393 364,64	250 123,25
Balço	7 906 597,92	6 795 201,45

Os recibos por cobrar apresentaram a seguinte antiguidade em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	U:Euro	
	2 022	2 021
Até 30 dias	2 018 096,62	1 757 071,20
De 31 a 90 dias	658 653,74	1 165 653,12
De 91 a 180 dias	233 759,15	943 227,84
De 181 a 360 dias	234 637,11	553 793,76
Com mais de 360 dias	59 017,50	221 023,68
Total	3 204 164,12	4 640 769,60

Os recibos em cobrança há mais de 30 dias respeitam a negócios colocados em co-seguro e a contratos de seguros celebrados com organismos públicos e com municípios, que pela sua natureza têm prazos especiais de pagamento, bem como ao efeito da pandemia Covid-19, mencionado na nota 3.8.1.

3.9.2. Outros credores por operações de seguro

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica regista os seguintes valores:

	U:Euro	
	2022	2021
Contas a pagar por operações do seguro directo:		
Mediadores:		
- Contas correntes	390 415,63	357 619,29
- Comissões a pagar	61 167,05	236 775,80
	451 582,68	594 395,09
Cosseguradores:		
- Contas correntes	25 361,31	33 136,25
- Outros saldos	43,77	973,52
	25 405,08	34 109,77
Tomadores de seguro:		
- Estornos a pagar	202 876,10	228 956,65
- Prémios recebidos antecipadamente	2 469 850,70	1 921 178,22
	2 672 726,80	2 150 134,87
Outros (reembolso sinistros):	0,00	10 556,37
	3 149 714,56	2 789 196,10
Contas a pagar por operações do resseguro cedido:		
Contas correntes	2 412 616,92	1 903 986,97
Contas a pagar por outras operações:		
Pessoal	127,94	94,72
Fornecedores	240 260,45	354 101,76
Outros credores diversos	203 051,63	21 752,03
	443 440,02	375 948,51
Balanço	6 005 771,51	5 069 131,58

3.9.3. Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos e diferimentos ativos e passivos apresentaram a seguinte composição em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	<i>U:Euro</i>	
	2022	2021
Gastos Diferidos:		
Seguros	39 736,32	33 722,81
Rendas e alugueres	25 462,64	6 979,03
Serviços de informática	81 516,21	87 823,60
Quotizações da actividade	73 960,56	32 486,81
Outros gastos	0,00	0,00
Total de balanço	220 675,73	161 012,25

	<i>U:Euro</i>	
	2022	2021
Acréscimos de Rendimentos:		
Rendas e Alugueres	122 841,98	0,00
Outros	14 760,00	0,00
Total de balanço	137 602	0

	<i>U:Euro</i>	
	2022	2021
Acréscimos de gastos:		
Juros a liquidar	0,00	0,00
Remunerações a liquidar ao pessoal (férias e subsídio)	338 918,19	322 467,07
Encargos sobre remunerações a liquidar	83 424,04	79 828,23
Bónus a liquidar ao pessoal	0,00	0,00
Comissões a pagar	345 804,42	284 351,68
Outros acréscimos	47 943,95	44 828,42
Total de balanço	816 090,60	731 475,40

	<i>U:Euro</i>	
	2021	2020
Rendimentos Diferidos:		
Rendas e Alugueres	24 066,62	0,00
Total de balanço	24 066,62	0

A rubrica "Comissões a pagar", com um montante de 284.351,52 euros em 31 de dezembro de 2021, diz respeito a comissões intermédias de 338.707,68 euros e 7.096,8 euros de comissões bancárias de investimentos, a pagar em 2023.

A rubrica "Outras acréscimos", no montante de 47.943,84 euros, compreende as especializações do ano, de fornecimentos e serviços externos.

3.9.4. Outras rendimentos/gastos/ajustamentos

A decomposição de outros rendimentos, outros gastos e outros ajustamentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontra-se discriminada no quadro seguinte:

U:Euro

	2022	2021
Rendimentos e ganhos não correntes		
Regularização recebimentos antecipados (anos anteriores)	0,00	4 892,47
Recuperação dívida (anos anteriores)	4 912,82	12 791,43
Outros	10 395,34	0,00
	15 308,16	17 683,90
Rendimentos e ganhos financeiros		
Outros	9 143,90	9 391,74
	9 143,90	9 391,74
Outros rendimentos não técnicos		
Outros	-348 665,13	-222 550,15
	-348 665,13	-222 550,15
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	-1 349,28	-2 640,00
Mecenato	-12 000,00	0,00
Multas e penalidades	-256,56	-1 561,58
Quotizações diversas	-1 138,35	-2 717,94
Outros		
Rendas inquilinos (Covid-19)	0,00	-7 224,00
Perdas ativos tangíveis	0,00	0,00
Powerful Caravel	-13 604,38	-35 076,97
Diversos	-83,10	-14 831,00
	-28 431,66	-64 051,50
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	-0,22	-0,10
Outros	-2 508,26	-3 424,55
	-2 508,48	-3 424,64
Ajustamentos		
De recibos por cobrar	572 656,43	-727 522,32
De outros devedores	887,82	7 454,83
	573 544,25	-720 067,49
	218 391,03	-983 018,15

3.9.5. Gastos financeiros

Nos exercícios de 2022 e 2021 estes gastos tiveram a seguinte decomposição:

U:Euro

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2022			2021		
	Conta Técnica	Conta não Técnica	Total	Conta Técnica	Conta não Técnica	Total
Gastos de investimentos:						
Custos imputados	139 231,83		139 231,83	150 377,48		150 377,48
Outros gastos de investimentos	0,00		0,00	0,00		0,00
Total	139 231,83	0,00	139 231,83	150 377,48	0,00	150 377,48

4. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas agora apresentadas refletem os ativos, passivos e resultados da TPIF Douro Bidco S.à.r.l. e os resultados atribuíveis ao Grupo relativos à participação financeira na Caravela – Companhia de Seguros S.A..

Subsidiárias

As subsidiárias são entidades controladas pelo Grupo. O Grupo controla uma entidade quando está exposta ou tem direitos à variabilidade dos rendimentos gerados pelo seu envolvimento com essa entidade e pode tomar posse deles através do seu poder sobre essa entidade. As demonstrações financeiras das subsidiárias são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo adquire o controlo até a data em que o controlo cessa.

Associadas

Todas as empresas sobre as quais o Grupo tem poderes para exercer influência significativa nas suas políticas financeiras e operacionais, embora não exerça controlo sobre elas, são classificadas como associadas. Normalmente, presume-se que o Grupo exerce influência significativa quando tem poderes para exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada.

Apesar de TPIF Douro Bidco S.à.r.l. deter uma participação qualificada correspondente a 48% das ações representativas do capital social e dos direitos de voto da Caravela – Companhia de Seguros S.A., a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões considera existir um controlo da sociedade como se de uma subsidiária se tratasse.

Conforme acordado com a Supervisão, a consolidação será efetuada pelo Método de Consolidação Proporcional. Este método consiste na agregação linha a linha das Demonstrações Financeiras das entidades, consolidada e consolidante, na base da percentagem detida, sem apresentar interesses minoritários.

Perímetro de consolidação

Entidade	País	Método de Consolidação	% do capital	Critério de influência		
				% usada para o estabelecimento de contas consolidadas	% direitos de voto	Nível de influência
Caravela - Companhia de Seguros, S. A.	PORTUGAL	Proporcional	48,00%	48,00%	48,00%	Dominante
TPIF Douro Bidco S.à r.l.	LUXEMBOURG	Mãe				

A data de relato das demonstrações financeiras consolidadas corresponde à data de relato da empresa-mãe, 31 de Dezembro de 2022.

A composição e as informações financeiras relativas à associada são apresentadas na seguinte tabela com 100%:

Entidade	U: Euro							
	Ativo		Passivo		Capital		Resultado Líquido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Caravela - Companhia de Seguros, S. A.	206 475	177 203	149 292	118 652	57 183	58 550	4 049	3 396

5. Natureza e extensão das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro e ativos de resseguro

5.1. Quantias indicadas nas demonstrações financeiras resultantes de contratos de seguro

5.1.1. Provisão para sinistros

- a) O valor das Provisões para Sinistros, a 31 de dezembro de 2022, foi obtido recorrendo a métodos determinísticos e estocásticos ligados ao tratamento estatístico dos triângulos de run off correspondentes às indemnizações pagas líquidas de reembolsos cobrados, sem custos imputados à gestão de sinistros e brutas de resseguro.
- b) Os valores das provisões foram obtidos de acordo com os seguintes procedimentos:
 - Sem deflacionar os montantes das indemnizações já pagas, isto é, sem colocar os seus valores a custos de 2022;
 - Não considerando o valor descontado dos pagamentos futuros, nem o seu crescimento por força da inflação.
- c) Nos ramos de pequena dimensão o provisionamento é feito casuisticamente com base na informação constante na participação do sinistro e nos relatórios de peritagem.
- d) No ramo de Acidentes de Trabalho, acresce a provisão matemática que regista a responsabilidade da Companhia por sinistros ocorridos até 31 de dezembro de 2022 que envolvam pagamentos de pensões, já homologadas pelo Tribunal de Trabalho ou com acordo de conciliação já realizado, bem como a estimativa das responsabilidades com presumíveis incapacidades decorrentes de sinistros que se encontram pendentes de acordo final ou sentença.

Em cumprimento dos critérios de prudência utilizados pela Companhia manteve-se a tábua de mortalidade TV 88/90 no cálculo da Provisão Matemática, com a taxa técnica de juro 2,50% (2,15% em 2021) e 3% de encargos de gestão.

A remição de Pensões de Acidentes de Trabalho é calculada pela tabela de mortalidade TD 88/90, com taxa técnica de juro de 5,25%, conforme Portaria nº 11/2000, de 13 de janeiro, incluindo 1% de encargos de gestão.

A provisão para IBNR, apenas para as pensões, é calculada com base no número de pensões dos próprios sinistrados, excluindo as pensões que ocorram por morte, já que esses sinistros são conhecidos no imediato

- e) Acresce ainda a Provisão para Assistência Vitalícia, calculada recorrendo à tábua de mortalidade TV 88/90 com 3% de encargos e a taxa técnica de juro a 2,50% (2,15% em 2021), sendo acrescentada uma taxa de crescimento de 2% aos custos vitalícios médios para fazer face à inflação futura.
- f) A provisão de balanço para sinistros está incrementada da provisão para despesas de gestão com sinistros, onde se aplicam modelos determinísticos aos triângulos de run off de montantes pagos com despesas de gestão de sinistros. A repartição dos custos por ano de ocorrência e ano de pagamento é feita através do número de sinistros em gestão no ano.
- g) O valor da provisão total para sinistros não declarados (IBNR) foi estimado tomando por base o número de sinistros participados em cada ano e, com base nos mesmos, aplica-se um modelo determinístico para estimar o número total de sinistros esperados, por ano de ocorrência e obtendo assim os sinistros que virão a ser participados referentes a anos de ocorrência já decorridos.

Com base nestes números de situações de IBNR expectáveis e no custo de sinistros total estimado por ano de ocorrência, encontra-se o valor da provisão desejável de IBNR.

- h) O valor casuístico da provisão para sinistros declarados no exercício foi incrementado, de forma a fazer face a eventuais insuficiências não previstas casuisticamente (IBNER).

O desenvolvimento da provisão para sinistros de seguro direto relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores a 2022 e dos seus reajustamentos no exercício findo em 31 de dezembro 2022 consta no anexo 2 deste relatório.

A provisão para sinistros (não incluindo os custos de gestão) apresenta a seguinte decomposição nos anos de 2022 e 2021:

U:Euro

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2022			2021		
	Declarados	Não Declarados	Total Balanço	Declarados	Não Declarados	Total Balanço
Acidentes de Trabalho:						
- Provisão Matemática	5 717 365,08	15 931 108,96	21 648 474,04	5 433 491,27	10 938 267,80	16 371 759,07
- Provisão para Assistência Vitalícia	360 774,04	51 436,28	412 210,32	304 635,56	20 743,34	325 378,91
- Provisão para Outras Prestações	4 343 933,99	300 440,14	4 644 374,13	3 271 379,00	211 059,78	3 482 438,78
	10 422 073,12	16 282 985,38	26 705 058,50	9 009 505,83	11 170 070,93	20 179 576,76
Outros Seguros:						
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	287 362,58	19 971,99	307 334,57	79 269,30	13 167,85	92 437,16
Doença	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incêndio e Outros Danos	2 234 984,64	2 375 354,41	4 610 339,05	929 743,05	1 098 386,21	2 028 129,26
Automóvel	14 897 497,82	1 117 607,93	16 015 105,76	12 043 083,32	1 031 223,23	13 074 306,54
Marítimo, Aéreo e Transportes	81 555,36	392,46	81 947,82	92 347,37	871,28	93 218,65
Mercadorias Transportadas	9 633,45	2 608,57	12 242,02	17 428,38	4 299,98	21 728,36
Responsabilidade Civil Geral	525 943,99	175 191,78	701 135,77	476 560,83	169 588,25	646 149,09
Crédito e Caução	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos:						
- Protecção Jurídica	8 986,89	527,16	9 514,05	3 826,30	111,36	3 937,66
- Assistência	781 544,25	1 502,89	783 047,14	401 155,26	1 012,70	402 167,96
	18 827 508,99	3 693 157,19	22 520 666,18	14 043 413,80	2 318 660,88	16 362 074,68
Total	29 249 582,11	19 976 142,57	49 225 724,68	23 052 919,63	13 488 731,80	36 541 651,44

A provisão para sinistros de resseguro cedido e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

U:Euro

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Saldo de Balanço		Var. Ganhos e Perdas	
	2022	2021	2022	2021
Acidentes e Doença	15 313 127,72	11 398 728,31	3 914 399,40	2 662 179,89
Incêndio e Outros Danos	4 008 811,84	1 713 739,98	2 295 071,87	851 304,15
Automóvel:				
Resp.Civil	2 176 752,93	1 150 932,51	1 025 820,42	63 774,15
Outras Coberturas	454 376,83	563 126,71	-108 749,88	-431 231,83
Marítimo e Transportes	54 697,42	65 253,06	-10 555,65	42 542,20
Mercadorias Transportadas	8 569,42	15 209,86	-6 640,44	-6 608,21
Resp.Civil Geral	123 303,60	123 303,60	0,00	12 622,84
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	22 139 639,76	15 030 294,02	7 109 345,74	3 194 583,19

Os custos com sinistros de seguro direto, com reporte a 31 de dezembro 2022, encontram-se discriminados no anexo 3.

Os custos com sinistros líquidos de resseguro podem ser analisados, da forma que é apresentada no quadro seguinte, em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

U:Euro

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2022			2021		
	Sinistros Pagos	Varição da Provisão	Custo Total	Sinistros Pagos	Varição da Provisão	Custo Total
Seguro Directo:						
Acidentes de Trabalho	8 524 157,91	6 524 629,28	15 048 787,19	6 347 847,77	4 272 516,60	10 620 364,37
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	298 718,07	217 468,44	516 186,51	141 664,46	-83 288,11	58 376,36
Doença	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incêndio e Outros Danos	2 273 647,38	2 577 858,23	4 851 505,61	2 292 979,48	939 811,70	3 232 791,18
Automóvel	22 725 242,06	2 651 562,81	25 376 804,87	19 468 159,74	2 372 863,27	21 841 023,01
Marítimo, Aéreo e Transportes	8 548,77	-9 539,90	-991,13	28 352,36	62 456,08	90 808,44
Mercadorias Transportadas	41 088,83	-6 602,92	34 485,91	40 589,53	-6 416,94	34 172,60
Responsabilidade Civil Geral	299 252,35	50 711,09	349 963,44	271 488,91	-41 564,44	229 924,47
Crédito e Caução	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos:						
- Protecção Jurídica	14 269,98	5 576,40	19 846,37	12 565,80	1 119,72	13 685,51
- Assistência	2 548 328,21	382 222,34	2 930 550,55	2 166 881,40	39 864,73	2 206 746,13
	36 733 253,56	12 393 885,75	49 127 139,31	30 770 529,46	7 557 362,61	38 327 892,07
Resseguro Cedido:						
Acidentes de Trabalho	-2 180 285,38	-3 915 043,98	-6 095 329,36	-1 904 827,88	-2 695 181,06	-4 600 008,95
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	-121,53	644,57	523,05	-29 384,35	33 001,18	3 616,82
Doença	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incêndio e Outros Danos	-1 665 340,36	-3 654 427,92	-5 319 768,27	-1 683 450,24	-734 136,80	-2 417 587,04
Automóvel	-1 977 522,16	-917 070,55	-2 894 592,71	-2 023 126,78	367 457,68	-1 655 669,10
Marítimo, Aéreo e Transportes	-5 764,13	11 887,67	6 123,54	-19 620,76	-74 940,03	-94 560,79
Mercadorias Transportadas	-28 035,47	13 058,86	-14 976,61	-27 159,96	12 928,93	-14 231,03
Responsabilidade Civil Geral	0,00	0,00	0,00	-7 129,25	-12 622,84	-19 752,09
Crédito e Caução	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos:						
- Protecção Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Assistência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	-5 857 069,02	-8 460 951,35	-14 318 020,36	-5 694 699,23	-3 103 492,94	-8 798 192,17
Total Líquido	30 876 184,54	3 932 934,41	34 809 118,95	25 075 830,23	4 453 869,66	29 529 699,89

Os custos com sinistros apresentam-se líquidos de reembolsos recebidos/emittidos e incluem os custos de gestão de sinistros imputados.

5.1.2. Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos de seguro direto e de resseguro cedido, apresenta a seguinte decomposição:

U:Euro

Seguro directo:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Montante Calculado	C. Aquisição Diferidos	Valor de Balanço 2022	Valor de Balanço 2021
Acidentes e Doença	820 516,68	211 165,48	609 351,19	494 489,38
Incêndio e Outros Danos	2 593 286,05	691 583,31	1 901 702,74	1 702 519,39
Automóvel:				
Resp.Civil	5 771 673,24	909 977,84	4 861 695,40	4 722 286,65
Outras Coberturas	3 673 111,39	616 548,74	3 056 562,65	3 079 710,18
Marítimo e Transportes	34 303,76	5 134,54	29 169,22	28 059,85
Mercadorias Transportadas	22 612,83	3 957,74	18 655,09	14 297,34
Resp.Civil Geral	232 572,49	49 127,20	183 445,29	156 698,96
Diversos	1 282 434,05	133 255,27	1 149 178,79	1 102 604,16
Total Seguro Directo	14 430 510,50	2 620 750,13	11 809 760,37	11 300 665,91

U:Euro

Resseguro cedido:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Montante Calculado	C. Aquisição Diferidos	Valor de Balanço 2022	Valor de Balanço 2021
Acidentes e Doença	73 842,81	4 886,42	68 956,39	40 255,29
Incêndio e Outros Danos	2 091 956,08	726 883,91	1 365 072,18	1 227 200,21
Automóvel:				
Resp.Civil	2 196,64	0,00	2 196,64	2 611,91
Outras Coberturas	4 350,42	0,00	4 350,42	5 036,67
Marítimo e Transportes	22 416,91	7 789,46	14 627,45	15 068,46
Mercadorias Transportadas	15 899,48	5 564,37	10 335,12	7 425,17
Resp.Civil Geral	1 307,20	196,08	1 111,12	0,00
Diversos	-0,03	0,10	-0,13	23,68
Total Resseguro Cedido	2 211 969,51	745 320,48	1 466 649,18	1 297 621,25

5.1.3. Provisões técnicas totais

Nos quadros seguintes podem ser verificadas as evoluções das provisões técnicas do seguro direto e do resseguro cedido da Companhia, nos anos em análise:

U:Euro

Provisões Técnicas do Seguro Directo	Montante Calculado	C. Aquisição Diferidos	Balço 2022	Balço 2021	Varição
Provisão para prémios não adquiridos					
Acidentes e Doença	820 516,68	211 165,48	609 351,19	494 489,38	
Incêndio e Outros Danos	2 593 286,05	691 583,31	1 901 702,74	1 702 519,39	
Automóvel:					
Resp.Civil	5 771 673,24	909 977,84	4 861 695,40	4 722 286,65	
Outras Coberturas	3 673 111,39	616 548,74	3 056 562,65	3 079 710,18	
Marítimo e transportes	34 303,76	5 134,54	29 169,22	28 059,85	
Mercadorias Transportadas	22 612,83	3 957,74	18 655,09	14 297,34	
Resp.Civil Geral	232 572,49	49 127,20	183 445,29	156 698,96	
Diversos	1 282 434,05	133 255,27	1 149 178,79	1 102 604,16	
Sub-total	14 430 510,50	2 620 750,13	11 809 760,37	11 300 665,91	509 094,47
Provisão para Desvios Sinistralidade			164 260,03	145 495,83	18 764,20
Provisão para Sinistros					
Acidentes e Doença:					
Provisão Matemática			21 648 474,04	16 371 759,07	
Assistência Vitalícia			412 210,32	325 378,91	
Outras Prestações			5 131 019,23	3 709 562,02	
Incêndio e Outros Danos					
Automóvel:					
Resp.Civil			13 128 266,75	10 557 220,61	
Outras Coberturas			2 972 073,48	2 596 050,80	
Marítimo e Transportes					
Mercadorias Transportadas					
Resp.Civil Geral					
Diversos					
Sub-total	0,00	0,00	49 510 825,42	36 771 394,02	12 739 431,39
Provisão para Riscos em Curso					
Acidentes e Doença					
Incêndio e Outros Danos					
Automóvel:					
Resp.Civil					
Outras Coberturas					
Marítimo e Transportes					
Mercadorias Transportadas					
Resp.Civil Geral					
Diversos					
Sub-total	0,00	0,00	13 262,73	0,00	13 262,73
Total	14 430 510,50	2 620 750,13	61 498 108,55	48 217 555,77	13 280 552,78

U:Euro

Provisões Técnicas do Resseguro Cedido	2022	2021
Provisão para prémios não adquiridos	1 466 649,18	1 297 621,39
Provisão para sinistros:		
Sinistros declarados	15 115 459,12	10 204 093,73
Sinistros não declarados (ibnr)	7 024 180,64	4 826 200,29
	22 139 639,76	15 030 294,02
Total das provisões técnicas do resseguro cedido	23 606 288,93	16 327 915,41

5.2. Natureza e extensão dos riscos específicos de seguro

O risco específico de seguros corresponde ao risco inerente à comercialização de contratos de seguro, associado ao desenho de produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro.

Nos seguros do ramo Não-Vida, o risco específico de seguros contempla, entre outros, os riscos de prémios, de provisões e o risco de catástrofes.

Os processos de subscrição, provisionamento e resseguro encontram-se devidamente documentados no que respeita às principais atividades, riscos e controlos.

Em termos sucintos, os mecanismos de controlo de maior relevância são:

- Delegação de Competências definida formalmente para os diferentes processos;
- Segregação de funções entre as áreas que procedem à análise de risco, que elaboram tarifários;
- Acesso limitado às diferentes aplicações de acordo com o respetivo perfil de utilizador;
- Digitalização da documentação nos processos de emissão e na gestão de sinistros;
- Procedimentos de conferências casuísticas.

O nível de provisões para sinistros é acompanhado mensalmente, sendo feitas revisões trimestrais a todos os processos de sinistros, estando implementados modelos de avaliação estocásticos, de forma a colmatar alguma insuficiência de provisões.

A Companhia pratica uma política de resseguro cedido baseada em tratados proporcionais e não proporcionais. A estrutura de resseguro em 2022 é constituída por tratados proporcionais (Quota-parte e Excedente) e por tratados não proporcionais (Excesso de Perdas e Cobertura Catastrófica), conforme quadro seguinte:

Ramo	Tipo de Resseguro
Acidentes de Trabalho	Excesso de perdas (XL) e Proporcional
Acidentes Pessoais	Excesso de perdas (XL) e Proporcional
Doença	Fronting
IOD	Quota-parte
IOD & Engenharia (Catástrofes Naturais)	Excesso de perdas (XL)
Engenharia	Quota-parte
Colheitas	Quota-parte
Automóvel	Excesso de perdas (XL) e Proporcional
Marítimo e Transportes	Quota-parte
Mercadorias Transportadas	Quota-parte
RC - Geral	Excesso de perdas (XL)

5.3. Natureza e extensão dos riscos de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional

Risco de mercado

O risco de mercado consiste no risco de perda ou de movimentos adversos no valor dos ativos relacionados com variações dos preços de mercado dos instrumentos financeiros.

Neste risco incluem-se o risco cambial, o risco de ações, o risco imobiliário, o risco de taxa de juro, o risco de spread e o risco de concentração.

A política de investimentos define os princípios orientadores para a gestão prudente dos investimentos bem como as atividades de controlo e reporte dos mesmos.

Para assegurar uma adequada gestão do risco foram definidos limites de exposição da carteira com base em 6 critérios específicos:

- Classe de ativo;
- Tipo de emitente (forma jurídica);
- Nível de *rating*;
- Sector de atividade;
- Zona geográfica;
- Concentração por grupo emitente.

Risco cambial

O risco cambial é originado pela volatilidade das taxas de câmbio face ao Euro. A exposição a este risco, face a 2021 que era inexistente, teve um forte crescimento devido à aquisição de uma participação estratégica em libras (GBP). O requisito de capital é o seguinte:

Cenários	Requisito de Capital	
	2022	2021
Choque de +/-25% às exposições de moeda estrangeira	603 002	0

U: Euro

Risco de ações

O risco de ações decorre da volatilidade dos preços de mercado das ações encontrando-se expostos a este risco os títulos representativos de capital, nomeadamente, fundos de investimentos total ou parcialmente compostos por estes títulos. A análise de sensibilidade é descrita como segue:

Cenários	U:Euro	
	Requisito de Capital	
	2022	2021
Choque em ações tipo I	0	0
Choque em ações tipo II	1 608 245	1 554 374

Risco imobiliário

O risco Imobiliário é originado pela volatilidade dos preços de mercado imobiliário. Em 2022, este risco, teve uma variação relevante, quanto ao requisito de capital, uma vez que os ativos em exposição sofreram alteração, pelo que o requisito de capital é descrito como segue:

Cenários	U:Euro	
	Requisito de Capital	
	2022	2021
Choque de 25% no valor dos imóveis e fundos imobiliários	2 360 509	1 085 938

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro decorre de alterações da estrutura temporal ou da volatilidade das taxas de juro. Estão expostos ao risco de taxa de juro, os ativos - obrigações e Depósitos a prazo e os passivos – provisões técnicas, principalmente a provisão matemática de Acidentes de Trabalho.

O requisito de capital é descrito no quadro seguinte:

Ativos	U:Euro	
	Efeito nos ativos	
	2022	2021
Choque de descida na curva de taxa de juro sem risco	1 510 526	27 745
Choque de subida na curva de taxa de juro sem risco	-1 638 801	-1 375 460

Passivos	U:Euro	
	Efeito nos passivos	
	2022	2021
Choque de descida na curva de taxa de juro sem risco	1 523 154	236 773
Choque de subida na curva de taxa de juro sem risco	-1 566 229	-1 258 311

Δ NAV Down	12 628	209 028
Δ NAV Up	72 572	117 148
Mktint	72 572	209 028

Risco de spread

O risco de spread consiste no risco de perdas inesperadas provocadas pela depreciação da qualidade creditícia ou incumprimento de um parceiro de negócio, refletindo a volatilidade dos spreads de crédito ao longo da curva de taxas de juro sem risco. Os títulos expostos a este risco são principalmente obrigações corporativas e depósitos a prazo.

Os ativos com exposição direta ao risco de spread têm o seguinte perfil:

U:Euro

Rating	2022			2021		
	% Exposição	Duração	Requisito de capital	% Exposição	Duração	Requisito de capital
AAA	5%	4,3	42 747	2%	2,8	8 929
AA	20%	3,8	181 710	21%	5,0	235 606
A	46%	3,6	510 847	39%	3,4	500 334
BBB	28%	2,5	420 230	39%	2,7	631 732
BB	0%	0,0	0	0%	0,0	0
B	0%	0,0	0	0%	0,0	0
CCC or lower	0%	0,0	0	0%	0,0	0
Unrated	1%	10,0	33 912	1%	0,0	4 245
Total	100%	3,5	1 189 447	100%	3,4	1 380 847

Risco de concentração

O risco de concentração refere-se à adicional volatilidade existente em carteiras muito concentradas. A distribuição da carteira por sector de atividade é analisada como segue:

U:Euro

Sector de Atividade	2022			2021		
	%	Exposição	Imparidade	%	Exposição	Imparidade
Comunicações	2%	870 477	0	2%	1 096 133	0
Consumo - Ciclico	10%	4 796 226	0	10%	4 779 437	0
Consumo - Não-Ciclico	6%	3 104 593	0	4%	1 763 612	0
Financeiro	23%	10 961 354	0	17%	8 748 050	0
Fundos	34%	16 563 085	0	44%	22 239 986	0
Governo	9%	4 494 651	0	13%	6 612 952	0
Serviços	12%	6 022 941	0	7%	3 542 078	0
Outro	4%	1 759 242	0	3%	1 484 687	0
Total	100%	48 572 570	0	100%	50 266 935	0

O conjunto dos 10 maiores títulos, por grupo emiteente, é composto por:

U:Euro

Grupo Emiteente	2022			
	Tipo ativo	Rating	Exposição	Peso
Divida Pública Espanhola	OBG	A	1 228 147	2,1%
Banco Bankinter	CPZ	BBB	962 571	1,6%
Divida Pública Belga	OBG	AA	851 841	1,4%
Divida Pública Portuguesa	OBG	BBB	842 098	1,4%
Credit Agricole Sa	OBG	A	623 447	1,0%
Bpce Groupe	OBG	AAA	532 600	0,9%
Divida Pública Irlanda	OBG	AA	501 940	0,8%
Ibm - International Business Machines Company	OBG	A	464 629	0,8%
Banque Federative Du Credit Mutuel	OBG	AA	463 303	0,8%
Merck Financial Services GmbH	OBG	A	462 299	0,8%
			6 932 874	12%
Total da Carteira de Investimentos			59 432 307	100%

U:Euro

Grupo Emitente	2021			
	Tipo ativo	Rating	Exposição	Peso
Divida Pública Portuguesa	OBG	BBB	2 036 136	3,6%
Divida Pública Espanhola	OBG	A	1 455 354	2,6%
Divida Pública Belga	OBG	AA	1 036 353	1,8%
Banco Bankinter	CPZ	BBB	962 491	1,7%
Credit Agricole Sa	OBG	A	711 793	1,3%
Divida Pública Irlanda	OBG	A	599 225	1,1%
Bp Capital Markets Plc	OBG	A	547 681	1,0%
Agence Française Développement	OBG	AA	526 498	0,9%
Schlumberger Finance Bv	OBG	A	505 061	0,9%
Wells Fargo & Company	OBG	BBB	500 681	0,9%
Total			8 881 273	16%
Total da Carteira de Investimentos			56 050 427	100%

Risco de liquidez

O risco de liquidez advém da possibilidade da Companhia não deter ativos com liquidez suficiente para fazer face a obrigações assumidas perante tomadores de seguros e outros credores à medida que elas se vençam.

Para efeitos de mitigação deste risco, salienta-se que a Companhia dispõe de um plano mensal de tesouraria, revisto semanalmente e analisado diariamente.

O plano de tesouraria visa ainda a aplicação financeira dos excedentes de capital, nomeadamente em depósitos de curto e médio prazo, com a salvaguarda de mobilização antecipada.

Sempre que existam fortes fluxos de saída, a Direção Financeira, em articulação com a gestão de investimentos, prevê a necessidade de liquidez.

Risco de crédito

O Risco de crédito consiste no risco de perda por incumprimento ou deterioração dos níveis de crédito das contrapartes que se encontrem a mitigar o risco existente, como os contratos de resseguro, montantes a receber de mediadores, assim como outras exposições ao crédito que não tenham sido consideradas no risco de spread.

A Companhia dispõe de procedimentos de controlo para a mitigação deste risco relativo a clientes e agentes, nomeadamente, a monitorização sistemática da evolução dos montantes e da antiguidade dos recibos por cobrar.

No que se refere aos resseguradores, estes são criteriosamente selecionados, não só em função da sua solidez económica e financeira, como também da sua capacidade técnica. É efetuada periodicamente uma análise à evolução dos ratings dos resseguradores.

Risco operacional

O Risco operacional corresponde ao risco de perdas significativas resultantes da inadequação ou falhas em processos, pessoas ou sistemas, ou eventos externos.

No ponto seguinte que visa o sistema de controlo interno enquadram-se os riscos operacionais com grau de granularidade superior.

A gestão do risco operacional visa identificar e conhecer os riscos que a Companhia enfrenta e monitorizar os mesmos, de acordo com as tolerâncias definidas.

A abordagem metodológica utilizada segue as 3 etapas seguintes:

⇒ Identificação e classificação dos riscos

A identificação dos riscos é realizada através da realização de entrevistas com os responsáveis das principais áreas da Companhia.

Nestas entrevistas serão identificados os principais riscos top-down da área e categorizados de acordo com as orientações emitidas pela ASF.

Para além da categoria e subcategoria de risco, a Companhia define o risco a que se encontra exposta, bem como as causas e consequências.

⇒ Avaliação dos controlos e da sua efetividade

Esta avaliação reveste-se de grande importância para a correta identificação do risco inerente e do risco residual de cada um dos respetivos riscos, sendo este fundamental para a definição das ações de mitigação/controlos adicionais a realizar.

Para calcular o impacto e a probabilidade (inerente e residual), é necessário recorrer a um conjunto de métodos como: dados de perdas internos; dados de perdas externos; experiência e intuição dos risk owners.

⇒ Identificação dos KRI¹ e planos de ação

O KRI encontra-se relacionado com um risco específico e serve de alerta para a eventual alteração da probabilidade e impacto do evento de risco ocorrer.

Identificados e classificados os principais riscos top-down da Companhia, são identificados quais os riscos que serão sujeitos a testes de stress no âmbito do processo de autoavaliação prospetiva dos riscos.

¹ Key Risk Indicator

Estes devem refletir os riscos de alto impacto e média/baixa probabilidade para que seja possível utilizar variáveis de orçamento para testar o seu impacto.

Sistema de controlo interno

O sistema de controlo interno compreende um conjunto de meios, de comportamentos, de procedimentos e ações adaptado às suas características próprias e destina-se a fornecer uma segurança razoável quanto à realização dos objetivos da Companhia.

Os principais efeitos esperados de um sistema de controlo interno e de gestão de riscos operacionais eficaz são:

- Identificar os eventos potenciais suscetíveis de afetar a realização dos objetivos da Companhia, assegurar o tratamento em caso de ocorrência do risco e prever as ações a serem tomadas;
- Definir um sistema de controlo proporcional aos riscos que a organização está disposta a aceitar para aumentar o seu valor;
- Permitir à gestão a tomada de decisão de forma elucidada.

A Companhia segue a definição e as matrizes de COSO Report².

O Grupo entende o "controlo interno" como um meio de:

- Controlar os seus processos;
- Otimizar as suas atividades;
- Reforçar a sua competitividade.

O controlo interno é uma obrigação de todos: qualquer pessoa que exerça uma atividade na organização deve gerir os seus riscos e os seus controlos no domínio da sua atividade.

Partindo deste princípio são formalizados os riscos identificados para cada atividade da Companhia (Macro processos) através de um mapeamento de riscos.

- Cada compilação inclui as atividades da Companhia em processos e subprocessos;
- Para cada subprocesso são identificados os eventos de risco;
- Para cada evento de risco é associado um objetivo de controlo;
- Para cada objetivo de controlo, um ou mais exemplos de atividades de controlo são descritos a fim de esclarecer a compreensão do objetivo de controlo, se necessário.

Para cada objetivo de controlo, os operacionais devem:

- Descrever o controlo implementado, para fornecer uma garantia razoável relativamente à ocorrência (frequência) e à gravidade (custo) do evento de risco identificado;

² *Committee Of Sponsoring Organisation of the Treatyway Commission*

- E autoavaliar a eficácia do controlo através de um questionário.

A autoavaliação do sistema de controlo interno desenrola-se em várias fases:

- Campanha de autoavaliação;
- Descrição das atividades de controlo;
- Autoavaliação das atividades de controlo;
- Planos de ação, se necessário;
- Testes independentes;
- Teste de eficácia dos controlos (conceção e operacional);
- Recomendação, se necessária.

5.4. Perdas por imparidade reconhecidas e revertidas relativamente a ativos de resseguro

Não ocorreram perdas por imparidade neste exercício.

5.5. Informação qualitativa relativamente à adequação dos prémios e das provisões

São periodicamente desenvolvidas análises aos rácios de sinistralidade e rentabilidade da carteira, segmentada por diversas variáveis, bem como outros estudos atuariais com vista a avaliar a adequação das tarifas praticadas.

É calculado, designadamente, o rácio agregado (divisão de todos os custos constantes da Conta Técnica pela totalidade das receitas detalhadas na mesma), relativamente a cada ramo. A suficiência ou insuficiência tarifária é aferida consoante este rácio seja inferior ou superior a 100%, completando-se o critério pela análise da constituição da Provisão para Riscos em Curso.

São igualmente desenvolvidas análises de sensibilidade à tarifa, bem como estudos comparativos com as práticas do mercado.

A análise de adequação das provisões técnicas é periodicamente efetuada, através de métodos determinísticos e estocásticos, para além de auditorias periódicas, designadamente pela análise casuística de processos de sinistro.

5.6. Informação qualitativa e quantitativa acerca dos rácios de sinistralidade, rácios de despesas, rácios combinados de sinistros e despesas e rácio operacional (resultante da consideração dos rendimentos obtidos com investimentos afetos aos vários segmentos), calculados sem redução do resseguro cedido

A provisão para sinistros no final do exercício é de 49 510 825,42 euros, em comparação com 36 771 394,03 euros em 2021.

O rácio global de sinistralidade do Grupo em 2022, calculado sobre os prémios brutos emitidos e antes da imputação de custos, foi de 75,6% (66,1% em 2021) e 78,2% após a imputação de custos (68,6% em 2021):

Rádios de sinistralidade (por ramos)	2022	2021
Acidentes Trabalho	85,5%	74,7%
Acidentes Pessoais	86,5%	11,2%
Doença	0,0%	0,0%
Acidentes / Doença	82,9%	70,0%
Incêndio / Outros Danos	70,3%	59,9%
Automóvel	77,7%	70,3%
Restantes Ramos	74,9%	62,0%
Rácio de Sinistralidade (1)	78,2%	68,6%

(1) - Incluindo Custos Imputados à função Sinistros

O rácio combinado (incluindo resseguro) apresenta a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Análise aos resultados	2022	2021
Custos e gastos de exploração / Prémios adquiridos	22,7%	24,0%
Custos com sinistros / Prémios adquiridos	75,2%	71,5%
Rácio Combinado	97,9%	95,6%

5.7. Montantes recuperáveis relativamente a montantes pagos pela ocorrência de sinistros, provenientes da aquisição dos direitos dos segurados em relação a terceiros (sub-rogação) ou da obtenção da propriedade legal dos bens seguros (salvados)

O valor referente a reembolsos de sinistros apresentava a seguinte decomposição nos anos de 2022 e 2021:

Tipo de reembolso	U:Euro	
	Valor a recuperar ano 2022	Valor a recuperar ano 2021
Inventários/Salvados	0	0
Out.Tomadores/Reembolsos de Sinistros	2 089 169	1 743 623
Out.Dev.Credores/Reembolsos de Sinistros	0	0

A Companhia considera que os valores de reembolsos são recuperáveis, pelo que concluiu não existir imparidade neste exercício, não tendo sido registada nenhuma perda.

6. Instrumentos financeiros (não inclui contratos de investimento)

O Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2022 é apresentado no Anexo 1, e do qual se apresenta o seguinte resumo:

U:Euro

Instrumento financeiro	Valor Balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	
de emissores públicos	6 196 156,06
de outros emissores	21 567 480,29
Acções	237 056,16
Outros títulos de rendimento variável	22 239 986,38
Total	50 240 678,88

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Todos os instrumentos financeiros detidos pela Caravela são admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados e encontram-se mensurados ao seu justo valor, com exceção dos títulos Prodis Thema Fund e Lehman, que se encontram mensurados por 0,00€ e 10,00€, respetivamente, tendo para estes ativos sido reconhecidas imparidades por incumprimento dos emitentes, nos anos de 2010 e 2011.

No momento da aquisição, os ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos ao seu justo valor (preço de aquisição) adicionado dos custos de transação.

Nas mensurações subsequentes esses ativos continuam a ser registados ao seu justo valor sendo as respetivas variações reconhecidas no capital próprio, em “reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda”.

Durante o exercício de 2022, a Companhia reconheceu em capital próprio uma variação negativa de -3.354.780,00 euros (em 2021, a variação foi negativa de -697.105,93 euros) no justo valor das carteiras de investimentos, a qual se encontra registada na reserva de reavaliação.

Segmentação por classes

A política de investimentos da Companhia, detalhada no ponto 4 tem em conta o cumprimento das regras e dos limites estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e a diversificação prudencial dos investimentos, visando a sua adequação às responsabilidades da Caravela, numa ótica de otimização do binómio risco/rentabilidade.

A estratégia e os critérios para gestão dos investimentos são anualmente estabelecidos pela Administração, procedendo-se à monitorização mensal do seu cumprimento bem como da

performance assim alcançada, com vista à adequação, a cada momento, da carteira de investimentos aos objetivos definidos.

As ações desenvolvidas durante o ano de 2022 adequaram a carteira de ativos financeiros à estrutura de reforçada prudência, em cumprimento do objetivo previamente delineado.

A composição dos instrumentos financeiros por classes é a seguinte:

U:Euro

Instrumento financeiro	Justo Valor 2022	%	Justo Valor 2021	%
Participações em filiais e associadas	5 371 445,10	10%	2 400,00	0%
Acções, unidades participação e fundos investimento	16 800 141,59	32%	22 477 042,54	43%
Títulos de rendimento fixo	26 195 150,84	50%	26 790 404,13	52%
Títulos de rendimento variável	0,00	0%	973 232,22	2%
Instrumentos derivados	0,00	0%	0,00	0%
Depósitos em instituições de crédito	4 210 445,94	8%	1 465 995,36	3%
Outros empréstimos	205 832,64	0%	23 856,00	0%
Total	52 783 016,11	100%	51 732 930,24	100%

Relativamente a participações em filiais e associadas, no decurso deste exercício a Companhia alienou a única participação que detinha em 2021 e investiu em duas novas participações no montante de 2.651.943,36 euros e 2.719.501,92 euros que, por trazerem sinergias no tipo de negócio que desenvolvem foram classificadas como estratégicas.

De acordo com as regras estabelecidas, os ativos financeiros da Caravela continuaram a ser maioritariamente investidos na Zona Euro, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

U:Euro

Carteira títulos	Justo Valor 2022	%	Justo Valor 2021	%
Zona Euro	38 215 043,52	79%	43 130 370,06	86%
Portugal	6 416 311,69	13%	4 644 489,23	9%
Alemanha	2 356 028,81	5%	1 974 116,90	4%
Austria	356 909,52	1%	431 343,12	1%
Bélgica	851 840,88	2%	1 036 352,88	2%
Espanha	2 594 870,57	5%	2 672 151,77	5%
França	21 880 569,99	45%	27 833 168,14	55%
Irlanda	501 939,74	1%	599 224,70	1%
Itália	285 733,45	1%	295 165,55	1%
Luxemburgo	189 593,42	0%	389 430,84	1%
Países Baixos	2 098 859,05	4%	2 384 595,35	5%
Noruega	262 003,07	1%	295 742,27	1%
Suécia	420 383,34	1%	574 589,33	1%
Fora Zona Euro	10 357 526,66	21%	7 136 564,84	14%
Total	48 572 570,17	100%	50 266 934,91	100%

O risco de liquidez em que a Companhia pode incorrer pelo facto de poder não dispor de todos os seus ativos financeiros no momento em que tenha de satisfazer os seus compromissos decorrentes dos

contratos de seguro, é indicado nos quadros seguintes, referentes aos 2 últimos anos e relativos a investimentos no mercado obrigacionista:

U:Euro

Activo financeiro	Maturidade em 31.12.2022					Total
	< 6 meses	< 1 ano	< 3 anos	< 5 anos	> 5 anos	
Dívida pública	0,00	172 200,93	68 580,59	0,00	3 254 163,88	3 494 945,40
Obrigações a taxa fixa	487 611,61	1 713 371,70	5 287 694,18	9 650 099,85	5 561 428,08	22 700 205,43
Obrigações a taxa variável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	487 611,61	1 885 572,63	5 356 274,77	9 650 099,85	8 815 591,97	26 195 150,84

U:Euro

Activo financeiro	Maturidade em 31.12.2021					Total
	< 6 meses	< 1 ano	< 3 anos	< 5 anos	> 5 anos	
Dívida pública	147 590,73	973 232,22	185 976,93	76 873,55	3 982 549,48	5 366 222,91
Obrigações a taxa fixa	875 154,05	1 716 944,56	5 295 238,55	5 128 425,19	9 381 651,09	22 397 413,44
Obrigações a taxa variável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 022 744,77	2 690 176,78	5 481 215,48	5 205 298,74	13 364 200,57	27 763 636,35

O quadro seguinte evidencia a qualidade creditícia dos emitentes das obrigações, de acordo com os ratings definidos por entidades externas à data desta análise:

U:Euro

Obrigações por notação de rating	2022	%	2021	%
AAA	1 119 105,96	4%	491 662,55	2%
AA +	621 764,58	2%	431 343,12	2%
AA	1 966 011,48	8%	2 184 704,38	8%
AA -	4 523 399,12	17%	4 046 450,70	15%
A +	3 577 012,19	14%	3 163 408,31	11%
A	2 539 225,41	10%	2 707 296,72	10%
A -	5 499 249,60	21%	5 424 520,01	20%
BBB +	3 820 956,63	15%	3 900 661,67	14%
BBB	1 632 419,14	6%	4 217 995,44	15%
BB	0,00	0%	0,00	0%
BB +	0,00	0%	0,00	0%
BBB -	896 001,93	3%	1 195 588,64	4%
BB -	0,00	0%	0,00	0%
B +	0,00	0%	0,00	0%
CC	0,00	0%	0,00	0%
CCC	0,00	0%	0,00	0%
Unlisted	4,80	0%	4,80	0%
Total	26 195 150,84	100%	27 763 636,35	100%

A Companhia não efetuou operações em contratos de derivados nem utilizou operações de reporte nem de empréstimo de valores durante o ano.

O critério seguido pela Companhia para reconhecer títulos em imparidade, enunciado na nota 3.2.1., manteve-se o mesmo durante o presente exercício, sendo o seguinte:

- Para instrumentos de capital a Companhia considera uma desvalorização continuada quando esta se verificar por mais de 180 dias, ou desvalorização de valor significativo quando esta for superior a 30% na respetiva cotação à data de balanço;
- Para instrumentos de dívida a Companhia reconhece imparidade quando existe significativa dificuldade financeira do emitente tornando-se provável um processo de falência ou uma quebra de contrato por incumprimento nos pagamentos de juro ou de capital.

No encerramento do exercício de 2022 a segregação dos ativos financeiros em imparidade, pelas respetivas categorias, em 2022 e 2021 apresentou-se como segue:

					2022
					U:Euro
Activo financeiro	Valor Aquisição	Justo Valor	Reversão em Res.Reavaliação	Imparidade Acum. (Liq. de Reversão)	
Dívida pública					0,00
Obrigações a taxa fixa	44 376,29	4,80	0,00		-44 371,49
Obrigações a taxa variável					0,00
Acções					0,00
Unidades Partic. Fundos Inv.	335 969,69	0,00	-296 217,28		-39 752,41
Total	380 345,99	4,80	-296 217,28		-84 123,91

					2021
					U:Euro
Activo financeiro	Valor Aquisição	Justo Valor	Reversão em Res.Reavaliação	Imparidade Acum. (Liq. de Reversão)	
Dívida pública					0
Obrigações a taxa fixa	44 376,29	4,80	0,00		-44 371,49
Obrigações a taxa variável					0,00
Acções					0,00
Unidades Partic. Fundos Inv.	335 969,69	0,00	-295 474,79		-40 494,91
Total	380 345,99	4,80	-295 474,79		-84 866,40

Os ativos financeiros disponíveis para venda tinham a seguinte composição no final de cada um dos anos em comparação:

2022
U: Euro

Activo financeiro	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade Acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço *
Partes de Capital Filiais, Assoc e out. Emp.								
De Associadas								
De emissores nacionais	2 651 943,36	0,00	2 651 943,36		2 651 943,36		0,00	2 651 943,36
De emissores estrangeiros	2 412 007,68	0,00	2 412 007,68		2 412 007,68	329 884,94	-22 390,88	2 719 501,74
	5 063 951	0	5 063 951		5 063 951	329 885	-22 391	5 371 445
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	1 073 606,01	1 551,30	1 075 157,30		1 075 157,30		-233 059,77	842 097,54
De emissores estrangeiros	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00
Espanha	1 080 275,43	6 129,43	1 086 404,87		1 086 404,87		-144 247,11	942 157,75
França	1 008 806,34	4 544,88	1 013 351,21		1 013 351,21		-161 510,34	851 840,88
Alemanha	575 967,35	6 032,04	581 999,39		581 999,39		-80 059,67	501 939,72
Bélgica	432 132,57	207,12	432 339,70		432 339,70		-75 430,17	356 909,52
Irlanda	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00
Austria	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00
De outros emissores públicos								
De emissores nacionais	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00
De emissores estrangeiros	708 767,41	6 919,65	715 687,06		715 687,06		-79 917,01	635 770,05
De outros emissores								
De emissores nacionais	47 994,80	746,96	48 741,75		48 741,75		-86,00	48 655,76
De emissores estrangeiros	24 289 427,92	127 293,86	24 416 721,78	-44 371,49	24 372 350,29		-2 356 570,67	22 015 779,62
	29 216 977,82	153 425,24	29 370 403,06	-44 371,49	29 326 031,57	0,00	-3 130 880,73	26 195 150,84
Instrumentos de capital								
De emissores nacionais	1 762,08	0,00	1 762,08		1 762,08			1 762,08
De emissores estrangeiros	235 294,08	0,00	235 294,08		235 294,08		0,00	235 294,08
	237 056,16	0,00	237 056,16	0,00	237 056,16	0,00	0,00	237 056,16
Outros instrumentos								
Unidades de participação								
De residentes	2 624 457,70	0,00	2 624 457,70		2 624 457,70		-100 205,54	2 524 252,15
De não residentes	14 090 225,28	0,00	14 090 225,28	-39 752,41	14 050 472,86	0,00	-11 639,41	14 038 833,45
	16 714 682,97	0,00	16 714 682,97	-39 752,41	16 674 930,56	0,00	-111 844,95	16 563 085,60
Total	51 232 668,00	153 425,24	51 386 093,23	-84 123,91	51 301 969,32	329 884,94	-3 265 116,57	48 366 737,70

2021
U: Euro

Activo financeiro	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade Acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço *
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	2 044 795,59	2 303,52	2 047 099,10		2 047 099,10		-10 963,59	2 036 135,52
De emissores estrangeiros								
Espanha	1 092 577,87	6 129,38	1 098 707,25		1 098 707,25		16 868,74	1 115 575,99
França	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00
Alemanha	144 150,39	3 432,33	147 582,72		147 582,72		8,01	147 590,73
Bélgica	1 016 315,02	4 544,88	1 020 859,89		1 020 859,89		15 492,98	1 036 352,88
Irlanda	583 220,56	6 032,04	589 252,59		589 252,59		9 972,08	599 224,68
Austria	432 153,18	207,12	432 360,31		432 360,31		-1 017,18	431 343,12
De outros emissores públicos								
De emissores nacionais	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00
De emissores estrangeiros	818 355,28	7 396,99	825 752,27		825 752,27		4 180,88	829 933,15
De outros emissores								
De emissores nacionais	47 979,08	746,96	48 726,04		48 726,04		1 254,52	49 980,56
De emissores estrangeiros	21 334 074,59	97 709,98	21 431 784,57	-44 371,49	21 387 413,07		130 086,66	21 517 499,74
	27 513 621,55	128 503,18	27 642 124,73	-44 371,49	27 597 753,24	0,00	165 883,11	27 763 636,35
Instrumentos de capital								
De emissores nacionais	1 762,08	0,00	1 762,08		1 762,08			1 762,08
De emissores estrangeiros	235 294,08	0,00	235 294,08		235 294,08		0,00	235 294,08
	237 056,16	0,00	237 056,16	0,00	237 056,16	0,00	0,00	237 056,16
Outros instrumentos								
Unidades de participação								
De residentes	2 421 417,70	0,00	2 421 417,70		2 421 417,70		-44 542,79	2 376 874,91
De não residentes	19 935 283,45	0,00	19 935 283,45	-40 494,91	19 894 788,55	0,00	-31 677,08	19 863 111,47
	22 356 701,15	0,00	22 356 701,15	-40 494,91	22 316 206,24	0,00	-76 219,87	22 239 986,38
Total	50 107 378,86	128 503,18	50 235 882,04	-84 866,40	50 151 015,64	0,00	89 663,24	50 240 678,88

* - Inclui juros a receber

7. Caixa e equivalentes e depósitos à ordem

Os valores em Caixa e em Depósitos à Ordem registados no balanço são em moeda corrente de euro e destinam-se a fazer face a pagamentos de tesouraria de curto prazo.

Todos os saldos de Caixa e seus equivalentes, bem como os Depósitos à Ordem em instituições de crédito estão disponíveis para uso do Grupo.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica da demonstração da posição financeira apresenta a seguinte composição:

	2022	U: Euro	
		48% Caravela	TPIF Douro
Caixa e seus equivalentes	384	384	0
Sede	96	96	0
Dependências	288	288	0
Depósitos à ordem	4 310 246	4 210 062	100 184
TOTAL	4 310 630	4 210 446	100 184

	2021	U: Euro	
		48% Caravela	TPIF Douro
Caixa e seus equivalentes	384	384	0
Sede	96	96	0
Dependências	288	288	0
Depósitos à ordem	3 017 939	2 887 104	130 835
TOTAL	3 018 323	2 887 488	130 835

A reconciliação dos montantes apurados na Demonstração de Fluxos de Caixa com os itens equivalentes relatados na Demonstração da Posição Financeira apresenta a seguinte configuração:

	U: Euro	
	2022	2021
Numerário	384,00	384,00
Depósitos bancários imediatos mobilizáveis	4 310 245,94	3 017 939,01
Outros depósitos bancários imediatos mobilizáveis	1 367 427,87	1 367 455,09
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem - Demonstração Posição Financeira	5 678 057,82	4 385 778,10

8. Terrenos e edifícios

Conforme descrito na nota 3.3.1., a Companhia detém as seguintes propriedades de rendimento, valorizadas ao justo valor de mercado, nos termos da IAS 40:

Imóvel	Ano Aquisição	Valor aquisição	Ano Venda	Valor Venda	Ano Reavaliação	2022
						U: Euro
						Valor Líquido de Balanço
De rendimento						
Campo Vinha Braga	2016	591 303,51			2 021	592 320,00
Armazéns Tejo (inclui despesas de aquisição)	2021	3 870 048,88				3 870 048,88
Villa Park (inclui despesas de aquisição)	2022	4 979 668,11				4 979 668,11
Total		9 441 020,51		0		9 442 036,99

9. Outros ativos fixos tangíveis (exceto terrenos e edifícios)

Os ativos tangíveis estão valorizados ao custo histórico de aquisição deduzido das depreciações acumuladas.

Os custos de reparação e manutenção não são capitalizados, sendo reconhecidos diretamente em resultados, quando incorridos.

As depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes com base nas taxas anuais fiscalmente aceites e que refletem a vida útil estimada dos bens.

Os movimentos registados nos exercícios de 2022 e 2021 foram os seguintes:

2022
U: Euro

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Depreciações do Exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Depreciações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Activos Tangíveis									
Equipamento administrativo	118 844,11	118 844,11	4 862,35	0,00	1 453,50	0,00	4 862,35	1 453,50	0,00
Máquinas e ferramentas	116 895,83	112 025,20	1 171,62	0,00	0,00	0,00	3 158,86	0,00	2 883,38
Equipamento informático	305 101,50	224 415,02	79 161,85	0,00	0,00	59 040,00	39 544,12	39 356,89	100 621,11
Instalações interiores	1 434,67	1 037,97	0,00	0,00	0,00	0,00	198,37	0,00	198,33
Material de transporte	162 683,22	106 875,49	0,00	0,00	0,00	0,00	34 351,68	0,00	21 456,05
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outro Equipamento	59 395,07	34 439,28	2 013,39	0,00	0,00	0,00	6 946,64	0,00	20 022,54
Locação Operacional	1 097 037,36	455 210,47	77 277,48	0,00	0,00	0,00	232 577,46	5 867,76	492 394,66
TOTAL	1 861 392,75	1 052 847,55	164 486,69	0,00	1 453,50	59 040,00	321 639,48	46 678,16	637 576,07

2021
U: Euro

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Depreciações do Exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Depreciações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Activos Tangíveis									
Equipamento administrativo	118 844,11	118 844,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e ferramentas	113 010,72	107 540,14	3 885,11	0,00	0,00	0,00	4 485,07	0,00	4 870,62
Equipamento informático	291 861,48	184 940,81	13 240,03	0,00	0,00	0,00	39 474,22	0,00	80 686,48
Instalações interiores	1 434,67	839,60	0,00	0,00	0,00	0,00	198,37	0,00	396,70
Material de transporte	162 683,22	72 523,43	0,00	0,00	0,00	0,00	34 352,06	0,00	55 807,73
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outro Equipamento	51 379,79	27 535,32	8 380,84	0,00	365,57	0,00	7 269,52	365,57	24 955,79
Locação Operacional	1 045 109,14	228 763,84	51 928,22	0,00	0,00	0,00	226 446,63	0,00	641 826,88
TOTAL	1 784 323,12	740 987,25	77 434,20	0,00	365,57	0,00	312 225,87	365,57	808 544,20

A Companhia aceitou a antecipação do fim do contrato de locação financeira nº 6PBQTD5N, previsto para 30.09.2023, celebrado com a IBM DEUTSCHLAND KREDITBANK GMBH - Sucursal em Portugal, em virtude de esta entidade ter cessado a sua atividade em Portugal em 2022 e ter colocado à consideração da Companhia a antecipação do término do contrato com uma proposta de desconto de 10% com a aquisição dos equipamentos informáticos, nesta data.

Desta forma o valor de 59.040 euros corresponde à cessação do contrato antecipado que originou uma mais-valia contabilística de 10.395,36 euros.

10. Afetação dos investimentos e outros ativos

A Companhia afetou os seus investimentos e outros ativos unicamente a contratos de seguro, nos anos de 2022 e 2021 da forma que segue:

2022	
U: Euro	
INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS	Total
Caixa e equivalentes	4 310 629,94
Terrenos e edifícios	9 324 436,99
Invest. em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	5 371 445,10
Activos financeiros detidos para negociação	
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	
Derivados de cobertura	
Activos financeiros disponíveis para venda	48 366 737,70
Empréstimos e contas a receber	1 367 731,32
Investimentos a deter até à maturidade	
Outros activos tangíveis	637 576,07
Outros activos intangíveis	1 650 485,08
TOTAL	71 029 042,20

2021	
U: Euro	
INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS	Total
Caixa e equivalentes	3 018 323,01
Terrenos e edifícios	4 343 752,40
Invest. em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	
Activos financeiros detidos para negociação	
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	
Derivados de cobertura	
Activos financeiros disponíveis para venda	50 240 678,88
Empréstimos e contas a receber	1 391 311,09
Investimentos a deter até à maturidade	
Outros activos tangíveis	808 544,20
Outros activos intangíveis	1 650 485,08
TOTAL	61 453 094,66

11. Ativos intangíveis

Esta rubrica integra o investimento em software, que é amortizado em 3 anos pelo método das quotas constantes, bem como os direitos de concessão por 10 anos das marcas nacionais “Netagentes”, “Protegemos o Seu Futuro”, “Caravela Seguros” e “Caravela”, no valor global de 599,04 euros, incluído na rubrica de outros ativos intangíveis

Para as aquisições de software ocorridas a partir do exercício de 2015, foi estabelecida a utilização do método de amortização pelo período máximo de vida útil de 6 anos.

Estes ativos estão valorizados ao custo de aquisição líquido das amortizações acumuladas e dentro dos limites das taxas em vigor, sendo que os custos incorridos com a manutenção posterior do software são reconhecidos em resultados, não sendo por isso capitalizados.

Os movimentos registados em 2022 e 2021 foram os seguintes:

2022
U:Euro

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do Exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Activos Intangíveis									
Despesas de desenvolvimento	450 122,32	300 065,33	0,00	0,00	0,00	0,00	150 056,99	0,00	0,00
Despesas com aplic. informáticas	1 628 158,76	902 023,54	71 788,27	0,00	0,00	0,00	184 549,26	0,00	613 374,24
Activos intangíveis em curso	773 506,26	0,00	398 808,22	0,00	119 640,93	0,00	0,00	0,00	1 052 673,54
Outros	2 118,79	1 332,18	0,00	0,00	0,00	0,00	187,66	0,00	598,95
TOTAL	2 853 906,13	1 203 421,05	470 596,49	0,00	119 640,93	0,00	334 793,91	0,00	1 666 646,73

2021
U:Euro

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do Exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Activos Intangíveis									
Despesas de desenvolvimento	450 122,32	150 039,33	0,00	0,00	0,00	0,00	150 026,00	0,00	150 056,99
Despesas com aplic. informáticas	1 188 958,72	719 068,29	439 200,04	0,00	0,00	0,00	182 955,25	0,00	726 135,22
Activos intangíveis em curso	327 555,01	0,00	901 219,02	0,00	455 267,77	0,00	0,00	0,00	773 506,26
Outros	2 118,79	1 144,52	0,00	0,00	0,00	0,00	187,66	0,00	786,61
TOTAL	1 968 754,84	870 252,14	1 340 419,06	0,00	455 267,77	0,00	333 168,91	0,00	1 650 485,08

O saldo da rubrica “ativos intangíveis em curso”, no montante de 1.052.673,6 euros, é referente a pagamentos efetuados até à data, respeitantes ao desenvolvimento de novas aplicações informáticas, nomeadamente as seguintes:

- Projeto de disponibilização de webservices no valor de 16.295,04 euros;
- Faturação Eletrónica de Entidades Públicas no valor de 6.482,4 euros;
- Projeto de Implementação da IFRS 17 no valor de 1.029.896,16 euros, com início de desenvolvimento em 2020 e com data prevista de conclusão em 2023.

Os projetos de desenvolvimento no âmbito da automatização de cobranças (módulo de Gestão de Pagamentos), evolução de Produtos, implementação do módulo de Resseguro para substituição de movimentos manuais a serem integrados diretamente na contabilidade, suporte Aplicacional, entre outros, uma vez implementados neste exercício, deixaram de fazer parte do ativo intangível em curso, tendo sido transferidos para o ativo da Companhia, incluídos nas rubricas de ativo fixo tangível e ativo intangível, pelo valor total de 119.640,93 euros.

12. Outras provisões e ajustamentos das contas do ativo

Desdobramento das contas de ajustamentos e outras provisões pelas respetivas subcontas

U:Euro

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Ajustamentos de Recibos por Cobrar				
Outros Tomadores de seguros				
- Acidentes de Trabalho	219 587,03	72 728,75	184 219,17	108 096,60
- Acid.Pessoais e P.Transportadas	32 508,82	17 345,60	40 460,06	9 394,35
- Incêndio e Outros Danos	37 201,25	1 792,46	26 756,07	12 237,64
- Automóvel	681 121,87	6 825,97	370 250,78	317 697,06
- Marítimo e Transportes	1 526,44	357,78	1 326,59	557,64
- Mercadorias Transportadas	1 963,91	2 488,99	1 328,88	3 124,01
- Responsabilidade Civil Geral	2 206,94	2 153,40	1 804,37	2 555,98
- Protecção Jurídica	3 556,65	19,49	1 936,38	1 639,76
- Assistência	89 633,61	579,34	48 865,90	41 347,05
Sub-total	1 069 306,52	104 291,78	676 948,20	496 650,09
Ajustam. de Créditos de Cobr Duvidosa				
Mediadores de Seguros	44 381,79	0,00	887,82	43 493,97
Outros Devedores	19 859,21	0,00	19 859,21	0,00
Sub-total	64 241,01	0,00	20 747,04	43 493,97
Total	1 133 547,52	104 291,78	697 695,24	540 144,06

13. Prémios de contratos de seguro

A composição dos prémios reconhecidos no exercício resultantes de contratos de seguro, e de outros valores consta do anexo 4.

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

U:Euro

	2022	2021	Variação 2022/2021
Prémios brutos emitidos	62 791 585,39	55 862 512,11	12,4%
Prémios de resseguro cedido	-15 729 219,13	-13 648 620,48	
Variação da provisão para prémios não adquiridos brutos	-962 365,99	-1 415 508,14	
Variação da provisão para prémios não adquiridos de resseguro	468 546,80	557 788,84	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	46 568 547,07	41 356 172,33	12,6%

14. Rendimentos/réditos de investimentos

O rendimento das ações é contabilizado na rubrica de “rendimentos de investimentos” no momento do recebimento dos dividendos atribuídos.

Relativamente aos juros das obrigações e outros títulos de rendimento fixo, são igualmente reconhecidos nas rubricas de “rendimentos de investimentos”, procedendo-se à sua especialização no final do exercício com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período correspondente (juro decorrido).

Os rendimentos reconhecidos no ano e no ano anterior, por categoria de investimentos, foram os seguintes:

U:Euro

Categoria de Investimento	Rendimentos em 2022		Rendimentos em 2021	
		%		%
Participações em filiais e associadas	0,00	0%	0,00	0%
Activos financeiros disponíveis para venda:				
Acções e outros títulos de rendimento variável	33 403,27	5%	138 165,38	25%
Títulos de rendimento fixo (obrigações)	194 211,83	28%	172 132,22	32%
Terrenos e Edifícios (de rendimento)	407 165,52	60%	230 234,81	42%
Empréstimos concedidos	48 000,00	7%	2 860,27	0%
Depósitos a prazo em instituições de crédito	321,30	0%	222,13	0%
Depósitos à ordem em instituições de crédito	0,00	0%	0,00	0%
Total dos rendimentos	683 101,92	100%	543 614,82	100%

15. Ganhos e perdas em investimento

O resultado dos ganhos e perdas financeiras reconhecidos no exercício e no exercício anterior foram os seguintes:

2022
U:Euro

Categoria de investimento	Ganhos em Investimentos	Perdas em Investimentos	Total Líquido
Acções e outros títulos de rendimento variável	1 016,49	-41 970,16	-40 953,68
Títulos de rendimento fixo (obrigações)	3 702,62	-1 156,86	2 545,77
Total	4 719,11	-43 127,02	-38 407,91

2021
U:Euro

Categoria de investimento	Ganhos em Investimentos	Perdas em Investimentos	Total Líquido
Acções e outros títulos de rendimento variável	23 425,92	-29 553,40	-6 127,48
Títulos de rendimento fixo (obrigações)	233 018,91	-1 714,51	231 304,40
Total	256 444,83	-31 267,92	225 176,92

16. Ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor em investimentos

A Companhia reconheceu no exercício uma reversão de imparidade no montante de 742,56 euros, em resultado dos pagamentos efetuados pelo Fundo Prodis Thema.

17. Ganhos e perdas em diferenças de câmbio

Não foi reconhecido qualquer ganho/perda de valor em 2022 dado que os investimentos financeiros da Companhia que não são expressos em moeda “euro” estão classificados ao justo valor através de capital.

18. Gastos diversos por função e natureza

A Companhia suportou nos anos de 2022 e 2021 os seguintes custos e gastos de exploração para aquisição de contratos de seguro:

U:Euro

Custos e Gastos de Exploração	Remunerações de mediação		Imputação		Total		Var.Total 2022/2021	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	Valor	%
Custos de aquisição	7 144 354,53	6 187 331,79	4 881 416,66	4 244 470,86	12 025 771,19	10 431 802,66	1 593 968,53	15,28%
Gastos administrativos	668 527,11	690 491,67	1 235 236,54	1 091 992,52	1 903 763,64	1 782 484,19	121 279,45	6,80%
Variação dos custos de aquisição diferidos	-453 271,52	108 743,49			-453 271,52	108 743,49	-562 015,01	-516,83%
Total	7 359 610,12	6 986 566,96	6 116 653,20	5 336 463,38	13 476 263,31	12 323 030,34	1 153 232,98	9,36%

Os gastos são inicialmente registados por natureza e, posteriormente, imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, de acordo com o plano de contas e os critérios de imputação em vigor na Companhia, respetivamente em função do número de sinistros, do montante dos prémios brutos respeitantes à nova produção registada no ano, dos prémios brutos emitidos líquidos de anulações e estornos e dos custos com investimentos afetos às provisões técnicas, bem como das pessoas afetas a cada função.

Os custos e gastos por natureza imputados nos exercícios de 2022 e 2021 às diversas funções foram os seguintes:

2022
U:Euro

Custos e gastos por natureza a imputar	Imputados a custos com sinistros	Imputados a custos de aquisição	Imputados a gastos administrativos	Imputados a gastos de investimentos	Total imputado	
Gastos com pessoal	3 507 013,28	599 699,27	2 300 600,72	582 164,20	24 549,09	3 507 013,28
Fornecimentos e serviços externos	2 995 121,10	626 530,58	1 874 300,81	474 289,54	20 000,17	2 995 121,10
Impostos e taxas	610 658,92	307 565,04	239 842,68	60 691,91	2 559,29	610 658,92
Depreciações e amortizações do exercício	656 433,38	112 250,11	430 620,30	108 967,94	4 595,04	656 433,38
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros suportados	9 934,29	1 698,76	6 516,90	1 649,09	69,54	9 934,29
Comissões	132 166,79	7 698,97	29 535,25	7 473,86	87 458,70	132 166,79
Total	7 911 327,76	1 655 442,73	4 881 416,66	1 235 236,54	139 231,83	7 911 327,76
		21%	62%	16%	2%	100%

2021
U: Euro

Custos e gastos por natureza a imputar	Imputados a custos com sinistros	Imputados a custos de aquisição	Imputados a gastos administrativos	Imputados a gastos de investimentos	Total imputado
Gastos com pessoal	3 230 998,56	552 500,75	2 109 842,06	542 807,76	3 230 998,56
Fornecimentos e serviços externos	2 359 222,60	516 194,41	1 451 745,96	373 496,68	2 359 222,60
Impostos e taxas	508 336,81	232 445,90	217 318,18	55 910,34	508 336,81
Depreciações e amortizações do exercício	651 251,55	111 364,01	425 267,27	109 410,26	651 251,55
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros suportados	12 423,65	2 124,45	8 112,64	2 087,17	12 423,65
Comissões	147 665,36	8 428,17	32 184,75	8 280,30	147 665,36
Total	6 909 898,54	1 423 057,68	4 244 470,86	1 091 992,52	6 909 898,54
	21%	61%	16%	2%	100%

A variação, entre 2022 e 2021 da rubrica “Fornecimentos e serviços externos” foi a seguinte:

U: Euro

Rubrica	2022	%	2021	%	2022/ 2021
Electricidade	12 150,10	0,4%	11 372,78	0,5%	6,8%
Combustíveis	66 618,46	2,2%	42 621,02	1,8%	56,3%
Água	1 766,72	0,1%	1 276,14	0,1%	38,4%
Impressos	20 947,54	0,7%	11 922,01	0,5%	75,7%
Material de escritório	10 387,57	0,3%	7 944,43	0,3%	30,8%
Livros e documentação técnica	828,45	0,0%	1 948,10	0,1%	-57,5%
Artigos para oferta	57 958,19	1,9%	32 314,87	1,4%	79,4%
Conservação e reparação	45 082,78	1,5%	53 963,16	2,3%	-16,5%
Rendas e alugueres	91 372,89	3,1%	65 747,74	2,8%	39,0%
Despesas de representação	32 471,87	1,1%	21 499,43	0,9%	51,0%
Comunicação	451 561,79	15,1%	399 694,80	16,9%	13,0%
Deslocações e estadas	61 952,32	2,1%	45 030,30	1,9%	37,6%
Seguros	46 498,94	1,6%	39 385,20	1,7%	18,1%
Gastos com trabalho independente	142 443,39	4,8%	101 763,74	4,3%	40,0%
Publicidade e propaganda	238 127,36	8,0%	244 137,23	10,3%	-2,5%
Limpeza, higiene e conforto	17 630,28	0,6%	15 564,67	0,7%	13,3%
Contencioso e notariado	372,60	0,0%	382,70	0,0%	-2,6%
Vigilância e Segurança	12 273,83	0,4%	0,00	0,0%	100,0%
Trabalhos especializados	1 407 413,68	47,0%	1 014 412,40	43,0%	38,7%
Quotizações (da actividade)	54 003,65	1,8%	46 512,76	2,0%	16,1%
Refeições no local de trabalho	2 653,39	0,1%	1 489,17	0,1%	78,2%
Gastos com cobrança de prémios	150 560,24	5,0%	144 313,53	6,1%	4,3%
Outros fornecimentos e serviços	70 045,07	2,3%	55 926,43	2,4%	25,2%
Total	2 995 121,10	100%	2 359 222,60	100%	27,0%

Algumas rubricas de fornecimento de serviços registaram uma variação mais significativa, nomeadamente:

- O aumento de 56,3% em combustíveis e de 75,7% em impressos é essencialmente justificado pela inflação verificada no exercício;

- Nos artigos para oferta, a variação de 79,4% é resultante das ofertas a rede de mediação;
- As rendas e alugueres aumentaram 39% principalmente devido a novos contratos de equipamento informático;
- O aumento das despesas de representação e deslocações e estadas em 51% e 37,6%, respetivamente, resulta da retoma da atividade em consequência do levantamento das restrições relacionadas com a Covid-19;
- Os gastos com trabalho independente aumentaram 40% resultante do maior recurso a serviços de assessoria jurídica durante o ano de 2022;
- Os projetos de desenvolvimento das plataformas informáticas e digitais em curso justificam o aumento de 38.7% de trabalhos especializados no exercício.

19. Gastos com pessoal

Número médio de trabalhadores ventilado por categorias profissionais

Conforme o Acordo de Empresa (AE), o número médio de Colaboradores, por categorias profissionais, ao serviço da Companhia durante o exercício de 2022 foi de 139, que compara com 128 em 2021, sendo de 140 o número absoluto em 31 de dezembro de 2022, mais seis Colaboradores do que no ano de 2021, que eram 133.

MÉDIA ANO		TOTAL ANO	
ACORDO DE EMPRESA		ACORDO DE EMPRESA	
Diretor	1	Diretor	1
Gestor Técnico	13	Gestor Técnico	11
Gestor Comercial	4	Gestor Comercial	5
Gestor Operacional	3	Gestor Operacional	3
Técnico	19	Técnico	20
Coordenador Operacional	25	Coordenador Operacional	25
Especialista Operacional	71	Especialista Operacional	70
Auxiliar Geral	1	Auxiliar Geral	1
Assistente Operacional	2	Assistente Operacional	4
MÉDIA ANO	139	TOTAL ANO	140

Despesas com o pessoal referentes ao exercício

Os custos com pessoal ascenderam a 3.507.013,28 euros no exercício, o que representa um acréscimo de 8,54% face aos 3.230.998,56 euros de 2021 e que contabilizam 20.280,79 euros registados no exercício correspondentes ao pagamento do prémio de serviço, conforme acordado na nota 3.6.

De referir a contribuição adicional do exercício, efetuada para o Plano Individual de Reforma (P.I.R.), no montante de 38.316,32 euros, que em 2021 havia sido de 36.593,54 euros, conforme mencionado no ponto seguinte.

Estas despesas tinham a seguinte composição em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

U:Euro

Contas	Rubricas	2022	2021	2022/2021
	Gastos com Pessoal			
6800	Remunerações dos órgãos sociais	317 196,60	324 434,88	-2,23%
6801	Remunerações do pessoal	2 285 318,64	2 136 799,13	6,95%
6802	Encargos sobre remunerações	613 922,61	578 600,52	6,10%
6803	Benefícios pós-emprego	38 316,32	36 593,54	4,71%
6804	Outros benefícios a longo prazo dos empregados	20 280,79	9 477,59	113,99%
6806	Seguros obrigatórios	79 988,21	74 632,33	7,18%
6807	Gastos de acção social	46 308,35	42 703,95	8,44%
6808	Outros gastos com o pessoal	105 681,75	27 756,62	280,74%
	TOTAL	3 507 013,28	3 230 998,56	8,54%

Em complemento da Política de Remunerações dos Órgãos Sociais e de Fiscalização, não se registam quaisquer outros compromissos em matéria de pensões de reforma para os antigos membros dos órgãos supracitados, para além de um ex-administrador que, está abrangido pelo “Plano de Pensões Aberto Zurich Vida Empresas/Plano de Pensões de Benefício Definido” referido na nota seguinte.

20. Obrigações com benefícios dos empregados

Plano de Pensões de Benefício Definido

É um plano associado à quota-parte de financiamento das responsabilidades abrangidas pelo disposto no CCT de 2008, e que é independente do regime público da Segurança Social, abrangendo os trabalhadores sindicalizados admitidos na atividade até 22 de junho de 1995 e que então não aderiram a outra das soluções propostas.

A pensão a atribuir é definida de acordo com o estipulado no CCT 2008, sendo este benefício garantido aos trabalhadores que se reformarem na atividade seguradora.

Este plano abrange apenas um participante (ex-administrador reformado por velhice), conforme quadro seguinte:

POPULAÇÃO REFORMADA	
Número de beneficiários	1
Idade Média	76
Pensão/ Prestação Média Anual (€)	3.763

Plano de Pensões de Contribuição Definida

É um plano associado à quota-parte de financiamento do Plano Individual de Reforma (PIR) que teve início em 1 de janeiro de 2012.

As contribuições para este plano são de valor correspondente às percentagens indicadas no Anexo V do Acordo de Empresa, aplicadas sobre o ordenado base anual do trabalhador, tendo a contribuição no ano de 2022 sido no montante de 38.316,48 euros.

O valor das contribuições está garantido à data da liquidação do benefício.

As responsabilidades da Companhia são reconhecidas como custo do exercício quando devidas.

PRESSUPOSTOS	
Tábua de mortalidade	TV8890
Taxa Técnica	2,5%
Encargos	0,9%

POPULAÇÃO ATIVA	
Número de participantes	105
Idade Média	46,4
Salário Médio Anual (€)	20 369
Antiguidade Média Empresa (anos)	17,3

RESULTADOS		U:Euro
Valor das Responsabilidades em 31.12.2022		193 295
Valor total das Contribuições (PIR)		193 295
Valor do Fundo em 31.12.2022		200 833
Rácio de Financiamento		103,90%

21. Imposto sobre o rendimento

A Companhia está sujeita aos regulamentos fiscais gerais aplicáveis no Luxemburgo. De acordo com a lei fiscal publicada em 18 Dezembro de 2015, é devido um imposto líquido mínimo sobre o património, a todas as entidades as empresas com sede estatutária no Luxemburgo. Esta taxa tem por base o total do ativo bruto, apresentado em balanço, e varia entre 535 euros e 32.100 euros. Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, a despesa imputada ao imposto sobre o património líquido ascende a 10.628,00 euros (2021: 7.534,00 euros).

Os impostos descritos abaixo aplicam-se à Caravela.

Imposto corrente

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) é determinado com base em declarações de autoliquidação da Companhia, elaboradas em conformidade com as normas fiscais vigentes, ficando sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pela Administração Tributária durante o período de cinco anos.

A Caravela apresentou em 31.05.2022 a sua candidatura ao Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE) para o exercício de 2021, cuja apreciação pela Agência Nacional de Inovação (ANI), no exercício das suas competências, aprovou a classificação das despesas apresentadas como relativas a atividades de I&D, conduzindo assim a uma decisão favorável e final de deferimento integral da candidatura, beneficiando de um crédito fiscal de 1.562.500, tendo parte deste benefício fiscal de 419.717 euros sido deduzido na declaração de IRC 22 de 2021, ficando o montante de 1.142.783 euros disponível para dedução fiscal em 2022.

Imposto diferido

Os impostos diferidos são calculados tendo por base as diferenças temporárias que existem entre alguns valores ativos e passivos e a respetiva base fiscal.

São apresentados na página seguinte os ativos e passivos por impostos correntes e diferidos reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	U: Euro	
	2022	2021
Activos por impostos correntes		
Imposto sobre o Rendimento (entregas por conta)	323 248,85	229 775,30
Imposto sobre o Rendimento (retenções efetuadas por terceiros)	74 879,27	60 559,42
Imposto sobre o Valor Acrescentado (a favor Companhia)	0,00	0,00
Imposto de Selo (processado)	36 229,30	47 416,04
Retenção de Impostos na Fonte	108,60	63,84
Taxa para a Autoridade Nacional para Protecção Civil (processado)	77,48	0,00
Taxa para o Fundo de Acidentes Trabalho (processado)	72 770,78	31 637,31
Taxa para o Instituto de Financiamento da Agricultura e das Pescas	15 492,55	0,00
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel (processado)	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social (a favor Companhia)	21 965,51	16 841,73
	544 772,35	386 293,64
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o Rendimento a Pagar	-76 897,94	-64 323,76
Retenção de Impostos na Fonte	-64 073,25	-58 941,84
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-5 697,51	-18 649,79
Imposto de Selo	-483 337,56	-559 802,24
Taxa para a Autoridade Nacional para Protecção Civil	-32 880,57	-35 336,59
Taxa para o Instituto Nacional de Emergência Médica	-135 663,00	-157 035,48
Taxa para o Fundo de Acidentes Trabalho	-929 379,56	-697 861,82
Taxa para o Instituto de Seguros Portugal	-75 356,92	-65 481,04
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel	-151 819,95	-150 361,08
Cartas Verdes	-12 942,00	-15 278,76
Contribuições para a Segurança Social	-65 376,59	-61 932,84
Tributos das Autarquias	-24 884,82	-11 204,82
	-2 058 309,65	-1 896 210,06
Activos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias	753 579,10	20 157,98
Activos Disponíveis para Venda	0,00	0,00
Por prejuízos fiscais	753 579,10	20 157,98
Passivos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias		
Activos Disponíveis para Venda	0,00	20 174,22
	0,00	20 174,22
Total	-759 958,20	-1 469 584,22

Nos termos do artigo 21º do DL nº. 441/1991 e do DL nº. 534/1980, a Companhia apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira.

22. Capital

O capital social da Sociedade é fixado no montante de 212.000 euros e está representado pelo seguinte:

	U: Euro	
	2022	2021
Subscrito e totalmente pago	212 000	212 000
Total	212 000	212 000

Acresce a este montante o valor de 11.461.050,00 euros de prémios de emissão e o valor de 20.389.557,00 euros referente a prestações suplementares.

Relativamente ao valor de 20.389.557,00 euros, das prestações suplementares, refere-se a uma parte do capital injetado pela Coinvest (detentora de 100% da Companhia) na Companhia, sendo um empréstimo sem juros. Posto isto, tendo como base as características deste empréstimo sem juros, o mesmo foi tratado nas demonstrações financeiras como um instrumento de capital. Essas características baseiam-se na absorção total de perdas, não exigibilidade, falta de interesse, bem como o facto de que o instrumento é, e sempre foi, exclusivo entre a TPIF Douro Bidco e o proprietário de 100% da Companhia. Como consequência, este instrumento é visto pela Companhia e pela Coinvest como um instrumento de capital

Durante o ano de 2020, foram emitidas as seguintes ações com um valor nominal de 1 euro cada, mantendo-se a mesma situação durante o ano de 2022:

	U: Euro	
Classificação	2022 Ações emitidas	2021 Ações emitidas
Ordinary Shares	12 000	12 000
Class A Shares	20 000	20 000
Class B Shares	20 000	20 000
Class C Shares	20 000	20 000
Class D Shares	20 000	20 000
Class E Shares	20 000	20 000
Class F Shares	20 000	20 000
Class G Shares	20 000	20 000
Class H Shares	20 000	20 000
Class I Shares	20 000	20 000
Class J Shares	20 000	20 000
Total	212 000	212 000

No quadro seguinte, pode-se analisar a composição do capital próprio do Grupo no final dos exercícios em análise - 2022 e 2021:

	U: Euro	
	2022	2021
Capital	212 000,00	212 000,00
Outros instrumentos de capital	20 389 557,00	20 198 739,00
Reservas de consolidação	-10 051 967,60	-7 452 013,19
Outras reservas	11 461 050,00	11 461 050,00
Reserva Legal	0,00	0,00
Outras Reservas	11 461 050,00	11 461 050,00
Resultados transitados	5 125 566,76	3 718 281,04
Resultado do exercício	1 594 175,81	1 407 285,74
Total	28 730 381,97	29 545 342,59

Os Resultados transitados da Caravela antes de 1 de janeiro de 2020 foram tratados como reservas de consolidação.

23. Reservas

Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação/justo valor destina-se a registar os ajustamentos no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquida da imparidade reconhecida no exercício e/ou em exercícios anteriores, não tendo relevância em ganhos e perdas até ao momento da alienação dos bens, em que o respetivo saldo é reconhecido em resultados, ou diretamente em capital próprio.

A composição da reserva de reavaliação do Grupo, deve-se a diferenças de consolidação que, no final dos exercícios de 2022, 2021, 2020 e 2019, era a que se segue:

	U: Euros	
Reserva de consolidação		
Por ajustamentos no justo valor de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		
	Ano 2019	-29 790,77
	Ano 2020	-3 071 412,15
	Ano 2021	-4 350 810,28
	Ano 2022	-2 599 954,41
TOTAL		-10 051 967,60

Reserva legal

De acordo com a legislação da Sociedade luxemburguesa, datada de 10 de agosto de 1915, a Empresa é obrigada a transferir um mínimo de 5% do seu lucro líquido de cada exercício para uma reserva legal até que a reserva atinja 10% do capital social emitido.

No período findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, não foi efetuada qualquer imputação à reserva legal por o Grupo ter registado prejuízo.

24. Transações entre partes relacionadas

TPIF Douro Bidco S.à r.l. é 100% detida pela Tosca Coinvest SCA SICAV-RAIF. Em 31 de dezembro de 2021, a TPIF Douro Bidco S.à.r.l. tinha um montante a pagar de 20.198.739,00 euros devido ao único acionista relativo às prestações suplementares concedidas para financiar o investimento na Caravela - Companhia de Seguros S.A..

O montante devido de partes relacionadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 diz respeito a transferências efetuadas para o acionista único no valor de 1.003.625 euros (2021: 1.003.625 euros).

Os montantes devidos a partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 eram os seguintes

- Empréstimo concedido pelo Accionista único para financiar o investimento na Caravela - Companhia de Seguros S.A. no valor de 19.563.950 euros (2021: 19.563.950 euros); e
- Os restantes montantes devidos a partes relacionadas que se vencem e são pagáveis no prazo de um ano, no valor de 825 607 euros (2021: 634 789 euros), dizem respeito à taxa de gestão, taxa de administração, honorários do director, taxa de auditoria e custos de incorporação que são devidos ao único accionista.

Os empréstimos não vencem juros e têm vencimento em 20 de Dezembro de 2029 e 23 de Dezembro de 2030.

25. Demonstração de fluxos de caixa

Esta demonstração foi elaborada pelo método direto e é apresentada no Relatório e Contas, conjuntamente com as restantes Demonstrações Financeiras.

26. Compromissos

A Companhia detém contratos de locação operacional e de locação financeira referentes a equipamentos de transporte e informático.

O detalhe em 31 de dezembro de 2022, por anos de vencimento dos contratos de locação operacional, é referido no quadro seguinte:

U: Euro

Termo do Contrato	Nº de Viaturas	Valor máximo a pagar (€)
2023	7	7 175,72
2024	9	39 252,29
2025	4	29 361,41
2026	4	43 852,62
Total	24	119 642,04

O detalhe em 31 de dezembro de 2022 relativo a contratos de locação financeira era como segue:

U: Euro

Termo do Contrato	Nº de Viaturas	Nº de Contrato	Valor a pagar Juros	Valor a pagar Capital
2023	1	1860027000	14,40	6 527,57
2023	1	1860023400	14,42	6 510,27
2024	1	141337	897,01	11 902,84
2025	1	2060004900	399,64	19 941,29
Total			1 325,47	44 881,97

27. Provisões e Passivos Contingentes

A Companhia não considerou necessário a constituição de provisões para fazer face a pagamentos futuros, na medida em que não considera provável que tal venha a acontecer.

Não existem passivos contingentes a divulgar, à data das Demonstrações Financeiras.

28. Acontecimentos após a data do Balanço não descritos em pontos anteriores

Não se verificaram acontecimentos relevantes a registar após a data do Balanço.

Luxemburgo, em 17 de Maio de 2023



Conselho de Administração

O anexo seguinte representa 48% da Caravela.

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

U: Euro

Código	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS Designação	Quantity	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor na Demonstração da posição financeira	
							Unitário *	Total *
1 - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS								
1.1 - Títulos nacionais								
1.1.1 - Partes de capital em filiais								
1.1.2 - Partes de capital em associadas								
	YOUR FINANCE	2 651 943	2 651 943	100,00%	1,00	2 651 943	1,00	2 651 943
1.1.2 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos								
	sub-total	2 651 943	2 651 943			2 651 943		2 651 943
1.2 - Foreign securities								
1.2.1 - Partes de capital em filiais								
1.2.2 - Partes de capital em associadas								
	F2X Group Limited	776 699	2 741 893	100,00%	1,00	2 741 893	0,99	2 719 502
1.2.2 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos								
	sub-total	776 699	2 741 893			2 741 893		2 719 502
	total	3 428 642	5 393 836			5 393 836		5 371 445
2 - OUTROS								
2.1 - Títulos Nacionais								
2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação								
2.1.1.1 - Acções								
	MOBILITY 24	1 714	1 714	100,00%	1,00	1 714	1,00	1 714
	COLMENA, Unip. Lda	48	48	100,00%	1,00	48	1,00	48
	sub-total	1 762	1 762			1 762		1 762
2.1.1.2 - Títulos de participação								
	sub-total							
2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento								
PTAPPAIM0000	EAST WEST VC - FUNDO CAP.RISCO	476	469 916	100,00%	1,00	469 916	0,95	447 767
PTCRVRIM0009	CAPITAL CRIATIVO IV	5	234 542	100,00%	1,00	234 542	0,95	223 032
PTCRVAIM0016	CAPITAL CRIATIVO V	5	240 000	100,00%	1,00	240 000	0,95	227 783
PTCRVOIM0010	FCR C2 R&D GROWTH VI	10	240 000	100,00%	1,00	240 000	0,97	232 769
PTGWTDIM0008	GROWTH INOV, FCR	720	720 000	100,00%	1,00	720 000	0,98	708 686
PTIDCKIM0009	INDICO BLUE FUND - FUNDO CAP. RISCO	720 000	720 000	100,00%	1,00	720 000	0,95	684 216
	sub-total	721 215	2 624 458			2 624 458		2 524 252
2.1.2 - Títulos de dívida								
2.1.2.1 - De dívida pública								
PTOTEOE0021	PORTUGAL GOVT 4.95% /25-10-2023	106	105 600	122,67%	1,23	129 534	1,03	108 450
PTOTEOE0033	ETAT PORTUGAL 0,3%/ 17-10-2031	960	960 000	100,56%	1,01	965 328	0,76	733 648
	sub-total	1 066	1 065 600			1 094 862		842 098
2.1.2.2 - De outros emissores públicos								
	sub-total	0				0		0
2.1.2.3 - De outros emissores								
PTBSSJOM0014	BRISA 2%/ 22-03-2023	48	48 000	99,77%	1,00	47 892	1,01	48 656
	sub-total	48	48 000			47 892		48 656
	total	722 329	3 739 820			3 768 974		3 416 768
2.2 - Títulos estrangeiros								
2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação								
2.2.1.1 - Acções								
	CA Life	216	216 364	108,75%	1,09	235 294	1,09	235 294
	sub-total	216	216 364			235 294		235 294
2.2.1.2 - Títulos de participação								
	sub-total	0				0		0
2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento								
IE0030487957	PRODIS THEMA FUND	2 103	2 103		19,25	40 495	0	0
FR0007045109	FEDERAL SUPPORT MONET ESG SI	588	588		10 478,89	6 161 585	10 478,11	6 161 129
ES0119348011	DUNAS CLEAN ENERGY I. CLASE B	6 000	48		100,00	600 000	98,65	591 891
FR0011381227	OFI RS MONETAIRE IC	73	73		99 902,52	7 288 888	99 860,38	7 285 813
	sub-total	8 764	2 812			14 090 968		14 038 833
2.2.1.4 - Outros								
	sub-total	0				0		0
2.2.2 - Títulos de dívida								
2.2.2.1 - De dívida pública								
XS2024602240	AUTOBAHN SCHNELL 0.1%/ 09-07-2029	432	432 000	100,05%	1,00	432 203	826,18	356 910
BE0000347568	ETAT BELGIQUE 0.9% / 22-06-2029	960	960 000	107,83%	1,08	1 035 120	887,33	851 841
ES0000012B88	ETAT ESPAGNE 1.4%/ 30-07-2028	960	960 000	109,43%	1,09	1 050 489,60	915,01	878 407
ES00000123X3	ETAT ESPAGNE 4.4%/ 31/10/2023	62	62 400	126,81%	1,27	79 129,44	1 021,65	63 751
IE00BH35Q895	ETAT IRLANDE 1.1%/ 15-05-2029	480	480 000	108,61%	1,09	521 323	902,83	433 359
IE00B4TV0D44	ETAT IRLANDE 5.4%/ 13-03-2025	62	62 400	142,40%	1,42	88 858	1 099,05	68 581
	sub-total	2 957	2 956 800			3 207 123		2 652 848
2.2.2.2 - De outros emissores públicos								
FR0013183167	ILE DE FRANCE 0.5% / 14-06-2025	96	96 000	97,54%	0,98	93 641	939,94	90 234
FR0011512193	ILE DE FRANCE 2.25% / 10-06-2023	96	96 000	110,91%	1,11	106 469	1 010,30	96 989
ES00000101818	MADRID 2.146% / 34-04-2027	168	168 000	115,19%	1,15	193 526	967,60	162 558
ES0000106619	PAYS BASQUE 1.450% / 30-04-2028	312	312 000	111,41%	1,11	347 583,60	916,63	285 989
	sub-total	672	672 000			741 220		635 770

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantity	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor na Demonstração da posição financeira	
Código	Designação						Unitário *	Total *
2.2.2.3 - De outros emissores								
XS1136406342	3M 1.5%/ 09-11-2026	480	480 000	102,58%	1,03	492 370	942,04	452 178
XS2180510732	ABN AMRO BANK 1.250%/ 28-05-2025	240	240 000	99,68%	1,00	239 232	793,16	190 357
XS2555178644	ADIDAS 3%/ 21-11-2025	240	240 000	99,90%	1,00	239 762	992,19	238 125
ES0200002022	ADIF AV 0.8%/ 05-07-2023	96	96 000	99,74%	1,00	95 754	994,02	95 426
ES0200002048	ADIF AV 0.950%/ 30-04-2027	96	96 000	99,85%	1,00	95 852	908,38	87 204
FR0013302197	ADP 1%/ 13-12-2027	336	336 000	106,68%	1,07	358 455	880,29	295 779
XS1529854793	AEGON 1%/ 08-12-2023	96	96 000	100,45%	1,00	96 432	985,53	94 611
FR0013431137	AFD 0.25%/ 29-06-2029	288	288 000	100,63%	1,01	289 814	821,77	236 669
XS0745896000	AFD 3.75%/ 15-02-2027	192	192 000	126,57%	1,27	243 011	1 049,87	201 576
FR0014001LQ5	AGENCE FRANCE LOCALE 0%/ 20-03-2031	480	480 000	96,38%	0,96	462 643	758,20	363 936
FR0013505559	AIR LIQUIDE FIN 1%/ 02-04-2025	144	144 000	99,89%	1,00	143 846	959,88	138 223
DE000A1954V6	ALLIANZ FIN II 0.875%/ 06-12-2027	432	432 000	105,84%	1,06	457 229	890,80	384 825
XS1878191052	AMADEUS IT 0.875%/ 18-09-2023	192	192 000	99,90%	1,00	191 804	986,39	189 387
XS2389757944	ANZ NOVA ZELÂNDIA 0.2%/ 23-09-2027	480	480 000	99,74%	1,00	478 742	836,54	401 540
FR0013251170	ASF 1.125%/ 20-04-2026	48	48 000	99,71%	1,00	47 861	934,06	44 835
XS1907118894	AT AND T 1.05%/ 05-09-2023	144	144 000	99,75%	1,00	143 640	989,87	142 541
XS2180007549	AT T 1.6%/ 19-05-2028	192	192 000	107,75%	1,08	206 876	897,21	172 264
XS1079726334	BANK OF AMERICA 2.375%/ 19-06-2024	48	48 000	109,03%	1,09	52 334	1 000,89	48 043
FR0014009A50	BFCM 1% / 23/05/2025	240	240 000	99,93%	1,00	239 837	947,78	227 468
FR001400CMY0	BFCM 3.125%/ 14-09-2027	240	240 000	99,70%	1,00	239 290	982,65	235 835
XS1589881785	BMW FIN 0.875%/ 03-04-2025	72	72 000	99,48%	0,99	71 624	957,22	68 920
XS1910245676	BMW FIN 1%/ 14-11-2024	96	96 000	99,28%	0,99	95 313	963,19	92 466
XS1419646317	BNP 1.5%/ 25-05-2028	432	432 000	109,53%	1,10	473 170	907,34	391 971
FR0014006CS9	BOUYGUES 0.5%/ 02-11-2030	480	480 000	99,77%	1,00	478 910	791,31	379 828
XS1114473579	BP CAPITAL MARKETS PLC 2.213%/ 25-09-2026	96	96 000	110,35%	1,10	105 936	956,48	91 822
XS1851277969	BP CAPITAL MARKETS 0.9%/ 03-07-24	240	240 000	100,35%	1,00	240 845	964,86	231 567
FR0013204476	BPCE 0.375%/ 05-10-2023	48	48 000	96,10%	0,96	46 129	983,69	47 217
FR0013455540	BPCE 0.5%/ 24-02-2027	192	192 000	99,07%	0,99	190 216	869,15	166 876
FR0013403862	BPCE SFH 0.625%/ 22-09-2027	144	144 000	101,74%	1,02	146 506	883,71	127 255
FR001400DGZ7	BPCE SFH 3.125%/ 24-01-2028	240	240 000	99,56%	1,00	238 949	993,62	238 469
FR0013244415	BPIFRANCE 0.75%/ 25-11-2024	192	192 000	102,90%	1,03	197 568	956,34	183 617
FR0013256369	BPIFRANCE 1%/ 25-05-2027	144	144 000	103,17%	1,03	148 562	915,33	131 807
FR001400DZ13	CADES 2.875%/ 25-05-2027	336	336 000	99,51%	1,00	334 354	988,94	332 285
XS1401331753	CARREFOUR 0.75%/ 26-04-2024	48	48 000	99,21%	0,99	47 623	971,62	46 638
FR0014009DZ6	CARREFOUR 1.875%/ 30-10-2026	144	144 000	99,94%	1,00	143 912	936,43	134 846
FR001400DXH0	CFF 3.125% 18-05-2027	336	336 000	99,76%	1,00	335 207	993,58	333 843
XS1197833053	COCA COLA 1.125%/ 09-03-2027	480	480 000	98,82%	0,99	474 346	823,02	395 048
FR0014005J14	CREDIT AGRICOLE 0.5%/ 21-09-2029	384	384 000	99,77%	1,00	383 124	810,28	311 149
FR0011625482	CREDIT AGRICOLE 3.15%/ 23-12-2023	192	192 000	114,65%	1,15	220 128	999,50	191 904
FR0011659366	CREDIT AGRICOLE SA 3.030 / 21-02-2024	120	120 000	114,12%	1,14	136 944	1 003,28	120 394
FR0013510476	CRH 0.125%/ 30/04/2027	480	480 000	90,30%	0,90	433 421	874,04	419 539
DE000A194DD9	DAIMLER FIN 0.875%/ 09-04-2024	144	144 000	99,52%	1,00	143 306	977,98	140 829
XS2391406530	DEUTSCHBAHNFIN 0,35%/ 29-09-2031	288	288 000	99,85%	1,00	287 577	759,99	218 878
XS1309518998	DEUTSCHE BAHN FIN 1.25% / 23-10-2025	48	48 000	99,00%	0,99	47 518	957,86	45 977
XS2526860965	EAST JAPAN RAILWAY 2.614%/ 08-09-2025	240	240 000	100,00%	1,00	240 000	980,46	235 311
XS2009152591	EASJET 0.875%/ 11-06-2025	144	144 000	98,45%	0,98	141 767	916,77	132 014
XS1505884723	EASJET 1.125%/ 18-10-2023	48	48 000	99,38%	0,99	47 704	982,48	47 159
XS1558083652	EDP FINANCE 1.875%/ 29-09-2023	48	48 000	99,66%	1,00	47 835	997,98	47 903
XS1222590488	EDP FINANCE 2%/ 22-04-2025	96	96 000	103,98%	1,04	99 816	977,76	93 865
XS2390400716	ENEL FIN INTL 0.375%/ 28-05-2029	240	240 000	99,90%	1,00	239 765	796,73	191 215
XS1684269332	ENI 1%/ 14-03-2025	48	48 000	99,67%	1,00	47 842	955,50	45 864
XS2463505581	EON 0.875%/ 08-01-2025	48	48 000	99,88%	1,00	47 942	958,44	46 005
XS1515222385	EQUINOR 0.75%/ 09-11-2026	144	144 000	104,47%	1,04	150 441	909,57	130 978
XS1396767854	GAS NATURAL FIN 1.25%/ 19-04-2026	144	144 000	100,90%	1,01	145 296	924,67	133 152
XS1147605791	GLAXOSMITHKLINE CAPITAL 1.375% / 02-12-2024	96	96 000	104,35%	1,04	100 176	969,19	93 042
XS1147605791	GLAXOSMITHKLINE CAPITAL 3% / 28-11-2027	240	240 000	99,93%	1,00	239 825	980,81	235 395
FR0013444304	HSBC FRANCE 0.1%/ 03-09-2027	144	144 000	99,85%	1,00	143 783	854,13	122 994
XS1485597329	HSBC HLDG 0.875%/ 06-09-2024	96	96 000	98,20%	0,98	94 272	961,68	92 321
XS2486589596	HSBC HLDG 3.019%/ 15-06-2027	336	336 000	100,00%	1,00	336 000	969,36	325 705
XS2442764747	IBM 0.875% 09-02-2030	240	240 000	99,20%	0,99	238 087	828,79	198 910
XS1375955678	IBM 1.75% 07-03-2028	288	288 000	113,11%	1,13	325 757	922,64	265 719
FR0013320058	ICADE 1.625%/ 28-02-2028	240	240 000	107,88%	1,08	258 910	845,12	202 830

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor na Demonstração da posição financeira	
Código	Designação						Unitário *	Total *
XS1882544627	ING GROUP 1%/ 20/09/2023	96	96 000	99,32%	0,99	95 351	988,79	94 924
XS2483607474	ING GROUP 2.125%/ 23-05-2026	288	288 000	99,93%	1,00	287 793	964,92	277 898
XS1319817323	INTL FLAVOR FRAGRANCES 1.75%/ 14-03-2024	48	48 000	99,82%	1,00	47 915	991,70	47 602
XS1578294081	ITALGAS 1.125%/ 14-03-2024	48	48 000	99,71%	1,00	47 859	977,00	46 896
XS1683495136	JOHN DEERE CASH MANAG. 0.5%/ 15-09-2023	192	192 000	99,86%	1,00	191 728	987,47	189 593
XS1402921412	JP MORGAN 1.5%/ 29-10-2026	288	288 000	105,00%	1,05	302 393	927,49	267 117
FR0013121753	KLEPIERRE 1.875%/19-02-2026	336	336 000	106,59%	1,07	358 132	947,38	318 320
FR0012758985	LA POSTE 1.125%/04-06-2025	96	96 000	101,75%	1,02	97 680	950,37	91 236
FR0013286846	LEGRAND 0.5%/ 09-10-2023	96	96 000	99,47%	0,99	95 492	984,24	94 487
FR0013266830	LEGRAND 0.75%/ 06-07-2024	96	96 000	99,59%	1,00	95 609	970,86	93 202
XS0257022714	LEHMAN 0% /12-06-2013	48	48 000	92,45%	0,92	44 376	0,10	5
XS2393236000	MCDONALD S 0.25%/04-10-2028	192	192 000	99,33%	0,99	190 714	826,40	158 669
XS1403264374	MCDONALDS 1%/ 15-11-2023	144	144 000	100,94%	1,01	145 355	988,56	142 353
XS2535307743	MEDTRONIC GLOBAL 2.625%/ 15-10-2025	240	240 000	99,65%	1,00	239 165	981,26	235 503
XS2491029208	MERCK FIN SERV 1.875%/ 15-06-2026	480	480 000	99,83%	1,00	479 160	963,12	462 299
XS1398336351	MERLIN PROP.2.225%/ 25-04-2023	192	192 000	105,16%	1,05	201 902	1 012,24	194 350
XS1675764945	MITSUBISHI UFJ FIN GR 0.872%/ 07-09-2024	192	192 000	100,00%	1,00	192 000	958,95	184 118
XS2241387096	MIZUHO FIN 0.693%/ 07-10-2030	288	288 000	100,31%	1,00	288 889	771,61	222 225
XS2446386356	MORGAN STANLEY 2.103%/ 08-05-2026	144	144 000	100,00%	1,00	144 000	966,96	139 242
XS1685481332	NATIONAL AUSTRALIA BK 0.625%/ 18-09-2024	384	384 000	99,50%	1,00	382 092	959,38	368 400
XS2148372696	NESTLÉ FIN INTL 1.125%/ 01/04/2026	336	336 000	96,86%	0,97	325 453	955,55	321 063
XS1574158082	PFIZER 1%/ 06-03-2027	432	432 000	93,41%	0,93	403 514	925,62	399 867
XS2149368529	PHILIPS 1.375%/ 30-03-2025	96	96 000	99,55%	1,00	95 568	962,90	92 438
XS1900752814	PROCTER AND GAMBLE 1.2%/ 30-10-2028	432	432 000	108,76%	1,09	469 843	896,54	387 305
XS1382784509	RABOBANK 1.250%/ 23-03-2026	48	48 000	103,67%	1,04	49 763	948,69	45 537
FR0013183431	RATP 0.375% 15-06-2024	240	240 000	100,55%	1,01	241 315	962,94	231 107
FR0013241361	RCI BANQUE 1.375% 08-03-2024	19	19 200	99,78%	1,00	19 157	985,03	18 912
FR0013393774	RCI BANQUE 2%/ 11-07-2024	96	96 000	99,63%	1,00	95 645	982,98	94 366
FR0012199065	RESEAU DE TRANSPORT 1.625% /08-10-2024	96	96 000	106,20%	1,06	101 952	974,64	93 565
XS2153459123	ROYAL SCHIPHOL 2%/ 06-04-2029	432	432 000	111,85%	1,12	483 192	905,94	391 366
FR0013214137	SAGESSE 0.625%/ 20-10-2028	48	48 000	98,65%	0,99	47 352	861,33	41 344
FR0013053329	SANEF 1.875% /16-03-2026	48	48 000	102,12%	1,02	49 018	944,90	45 355
FR0013505104	SANOFI 1%/01-04-2025	96	96 000	99,72%	1,00	95 734	964,21	92 564
XS1956025651	SANTANDER CONS FIN 1%/ 27-02-2024	48	48 000	99,56%	1,00	47 786	981,61	47 117
XS2166754957	SCHLUMBERGER FINANCE 1.375% 28-10-2026	480	480 000	105,83%	1,06	508 006	925,31	444 149
XS2526839258	SIEMENS FIN NV 2.5%/ 08-09-2027	96	96 000	99,91%	1,00	95 916	968,21	92 948
XS2433211310	SNAM 0.75%/ 19-11-2023	120	120 000	99,44%	0,99	119 322	819,49	98 338
XS1318709497	SNAM 1.375%/ 19-11-2023	96	96 000	103,41%	1,03	99 274	985,78	94 635
XS0867612466	SOCIETE GENERALE 4%/ 07-06-2023	144	144 000	114,95%	1,15	165 528	1 025,08	147 612
FR001400DZM5	SOCIETE GENERALE 4%/ 16-11-2027	240	240 000	99,82%	1,00	239 573	1 005,03	241 208
XS2404629235	SVENSKA HANDELSBANKEN 0.125% 03-11-26	480	480 000	99,75%	1,00	478 805	875,80	420 383
FR0013016631	TDF INFRASTRUCTURE 2.875%/ 19-10-2022	288	288 000	99,62%	1,00	286 894	760,24	218 949
XS2001737324	TELENOR 0.75%/ 31-05-2026	144	144 000	99,82%	1,00	143 736	909,90	131 025
XS0903136736	TELSTRA CORP 2.5%/ 15-09-2023	240	240 000	111,39%	1,11	267 326	1 005,13	241 231
FR0013311347	THALES 0.75%/ 23-01-2025	384	384 000	101,89%	1,02	391 250	948,03	364 043
XS2338955805	TOYOTA MOTOR CR 0.125%/05-11-2027	480	480 000	99,86%	1,00	479 347	848,59	407 324
FR0013332988	UNIBAIL-RODAMCO 1.125%/ 15-09-2025	144	144 000	99,77%	1,00	143 670	924,30	133 099
XS1401196958	UNIBAIL-RODAMCO 1.125%/ 28-04-2027	288	288 000	105,53%	1,06	303 918	871,91	251 111
FR0013367620	VINCI 1%/ 26-09-2025	96	96 000	99,48%	0,99	95 498	944,13	90 636
FR0013282571	VIVENDI 0.875%/ 18-09-2024	192	192 000	99,37%	0,99	190 785	955,29	183 416
XS1972548231	VOLKSWAGEN FIN SVCS 1.5%/ 01-10-2024	96	96 000	99,54%	1,00	95 556	961,44	92 298
XS1642590480	VOLKSWAGEN LEASING 1.375%/ 20-01-2025	288	288 000	101,89%	1,02	293 451	959,20	276 249
XS1130067140	WELLS FARGO 1.125%/ 29-10-2021	480	480 000	105,54%	1,06	506 592	900,89	432 425
	subtotal	24 091	24 091 200			24 538 533		22 015 780
2.3 - Derivados de negociação	subtotal	28 834	28 833 600			29 629 629		26 195 151
2.4 - Derivados de cobertura	subtotal	0				0		0
3 - TOTAL GERAL	total	35 176				51 975 946		48 366 738
		35 176				51 975 946		48 366 738

* Inclui o valor dos juros decorridos

ANEXO 2 - DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS

U: Euro

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2021 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/2022 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
VIDA	0,00	0,00	0,00	0,00
NÃO VIDA				
ACIDENTES E DOENÇA	20 406 700,00	4 584 107,35	21 325 221,97	5 502 629,32
INCÊNDIO E OUTROS DANOS AUTOMÓVEL	2 037 618,50	768 252,31	1 154 758,35	-114 607,84
-RESPONSABILIDADE CIVIL	10 557 220,61	6 616 549,40	5 213 118,99	1 272 447,79
-OUTRAS COBERTURAS	2 596 050,80	2 302 944,83	161 420,67	-131 685,31
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	115 229,96	32 467,47	78 051,22	-4 711,28
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	652 468,54	150 629,96	454 003,03	-47 835,54
CRÉDITO E CAUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
PROTECÇÃO JURÍDICA	3 937,66	13 846,71	2 163,48	12 072,53
ASSISTÊNCIA	402 167,96	341 297,88	71 623,08	10 753,00
DIVERSOS	240,00	0,00	240,00	0,00
TOTAL	36 771 634,02	14 810 095,91	28 460 600,79	6 499 062,68
TOTAL GERAL	36 771 634,02	14 810 095,91	28 460 600,79	6 499 062,68

NOTAS:

* Sinistros ocorridos no ano 2021 e anteriores

ANEXO 3 - DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS

2022

U: Euro

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
SEGURO DIRECTO				
ACIDENTES E DOENÇA	7 952 424,35	870 451,58	6 742 097,72	15 564 973,65
INCÊNDIO E OUTROS DANOS AUTOMÓVEL	2 176 803,29	96 844,09	2 577 858,23	4 851 505,61
- RESPONSABILIDADE CIVIL	14 241 148,11	482 407,77	2 356 555,21	17 080 111,09
- OUTRAS COBERTURAS	7 814 718,11	186 968,08	295 007,60	8 296 693,78
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	48 369,58	1 268,02	-16 142,82	33 494,77
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	281 749,15	17 503,20	50 711,09	349 963,44
CRÉDITO E CAUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
PROTECÇÃO JURÍDICA	14 269,98	0,00	5 576,40	19 846,37
ASSISTÊNCIA	2 548 328,21	0,00	382 222,34	2 930 550,55
DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	35 077 810,78	1 655 442,73	12 393 885,75	49 127 139,26
RESSEGURO ACEITE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	35 077 810,78	1 655 442,73	12 393 885,75	49 127 139,26

ANEXO 4 - DISCRIMINAÇÃO DE ALGUNS VALORES POR RAMOS

U: Euro

Ramos	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos *	Custos e gastos de exploração brutos *	Saldo de resseguro
SEGURO DIRECTO NÃO VIDA					
Acidentes e Doença	18 766 548,87	18 611 556,33	15 564 973,65	5 121 879,34	1 443 690,50
Incêndio e Outros Danos	6 901 896,24	6 408 157,19	4 851 505,61	1 796 044,05	1 683 422,71
Automóvel:					
Responsabilidade Civil	19 257 935,96	19 051 777,41	17 080 111,09	3 637 620,56	59 871,10
Outras Coberturas	13 412 598,16	13 401 537,55	8 296 693,78	2 580 901,72	-1 349 438,61
Marítimo e Transportes	72 796,53	71 627,95	-991,13	13 497,22	-40 271,01
Mercadorias Transportadas	104 484,70	98 361,23	34 485,91	21 767,15	-30 957,34
Resp.Civil Geral	916 396,90	891 735,46	349 963,44	238 889,65	-12 375,27
Protecção Jurídica	128 597,31	126 060,67	19 846,37	2 478,64	0,00
Assistência	3 230 330,74	3 168 405,62	2 930 550,55	63 184,98	-23,81
TOTAL	62 791 585,39	61 829 219,40	49 127 139,26	13 476 263,31	1 753 918,27

(*) Sem dedução da parte dos resseguradores

Relatório e Contas Consolidado 2022

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE
CONTAS



TPIF Douro Bidco S.à r.l.
Société à responsabilité limitée

R.C.S. Luxembourg B 235.880

20, rue de la Poste
L-2346 LUXEMBOURG

Report of the réviseur d'entreprises agréé
and
consolidated financial statements as at 31 December 2022

Table of contents

Report of the réviseur d'entreprises agréé	3- 5
Consolidated financial statements as at 31 December 2022	6 - 17
Notes to the consolidated financial statements as at 31 December 2022	18 - 82

To the Partners of
TPIF Douro Bidco S.à r.l.
Société à responsabilité limitée
R.C.S. Luxembourg B 235.880

20, rue de la Poste
L-2346 LUXEMBOURG

REPORT OF THE REVISEUR D'ENTREPRISES AGREE

Opinion

We have audited the consolidated financial statements of **TPIF Douro Bidco S.à r.l.** and its subsidiaries (the "Group"), which comprise the consolidated statement of financial position as at 31 December 2022, and, the consolidated statement of profit or loss as at 31 December 2022 and the consolidated statement of comprehensive income, the consolidated statement of changes in equity and the consolidated statement of cash flows for the year then ended and the notes to the consolidated financial statements including a summary of significant accounting policies.

In our opinion, the accompanying consolidated financial statements present fairly, in all material respects the consolidated financial position of the Group as at 31 December 2022, and of its consolidated financial performance and its consolidated cash flows for the year then ended in accordance with the accounting principles and methods described in the notes ("Note 3") to the consolidated financial statements.

Basis for Opinion

We conducted our audit in accordance with the Law of 23 July 2016 on the audit profession (Law of 23 July 2016) and with International Standards on Auditing (ISAs) as adopted for Luxembourg by the "Commission de Surveillance du Secteur Financier" (CSSF).

Our responsibilities under the Law of 23 July 2016 and ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF are further described in the « Responsibilities of "Réviseur d'Entreprises Agréé" for the Audit of the Consolidated Financial Statements » section of our report. We are also independent of the Group in accordance with the International Ethics Standards Board for Accountants' Code of Ethics for Professional Accountants (IESBA Code) as adopted for Luxembourg by the CSSF together with the ethical requirements that are relevant to our audit of the consolidated financial statements, and have fulfilled our other ethical responsibilities under those ethical requirements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Emphasis of Matter

We draw your attention to the notes to the consolidated financial statements, which describes the basis of accounting. The consolidated financial statements are prepared to assist the Company in complying with the financial reporting requirements of the Group in Portugal. As a result, the financial statements may not be suitable for another purpose. Our report is intended solely for the Company and should not be distributed to or used by parties other than the Company. Our opinion is not modified in respect of this matter.

Other information

The Management is responsible for the other information. The other information comprises the information included in the management report but does not include the consolidated financial statements and our report of the “Réviseur d’Entreprises Agréé” thereon.

Our opinion on the consolidated financial statements does not cover the other information and we do not express any form of assurance conclusion thereon.

In connection with our audit of the consolidated financial statements, our responsibility is to read the other information and, in doing so, consider whether the other information is materially inconsistent with the consolidated financial statements or our knowledge obtained in the audit or otherwise appears to be materially misstated. If, based on the work we have performed, we conclude that there is a material misstatement of this other information, we are required to report this fact. We have nothing to report in this regard.

Responsibilities of the Management and Those Charged with Governance for the Consolidated Financial Statements

The Management is responsible for the preparation and fair presentation of these consolidated financial statements in accordance with IFRSs as adopted by the European Union, and for such internal control as the Management determines is necessary to enable the preparation of consolidated financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the consolidated financial statements, the Management is responsible for assessing the Group’s ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless the Management either intends to liquidate the Group or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Those charged with governance are responsible for overseeing the Group’s financial reporting process.

Responsibilities of the “Réviseur d’Entreprises Agréé” for the Audit of the consolidated Financial Statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the consolidated financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue a report of the “Réviseur d’Entreprises Agréé” that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with the Law dated 23 July 2016 and with ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these consolidated financial statements.

As part of an audit in accordance with the Law dated 23 July 2016 and with ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- Identify and assess the risks of material misstatement of the consolidated financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control;

- Obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Group's internal control;
- Evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by the Management;
- Conclude on the appropriateness of Management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Group's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our report of the "Réviseur d'Entreprises Agréé" to the related disclosures in the consolidated financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our report of the "Réviseur d'Entreprises Agréé". However, future events or conditions may cause the Group to cease to continue as a going concern;
- Evaluate the overall presentation, structure and content of the consolidated financial statements, including the disclosures, and whether the consolidated financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation;
- Obtain sufficient appropriate audit evidence regarding the financial information of the entities and business activities within the Group to express an opinion on the consolidated financial statements. We are responsible for the direction, supervision and performance of the Group audit. We remain solely responsible for our audit opinion.

We communicate with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

Luxembourg, 15 June 2023

For MAZARS LUXEMBOURG, Cabinet de révision agréé
5, rue Guillaume J. Kroll
L – 1882 LUXEMBOURG

DocuSigned by:

18624449C7334DD...

Mostafa Ben GHAZALA
Réviseur d'entreprises agréé